ANO XCV — NUMERO 267

Quarta-feira, 28 de Setembro de 1949

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4 / EM LISBOA R. Alecrim 81 Rede, 2 7492 Estado, 67

O Comércio do Porto

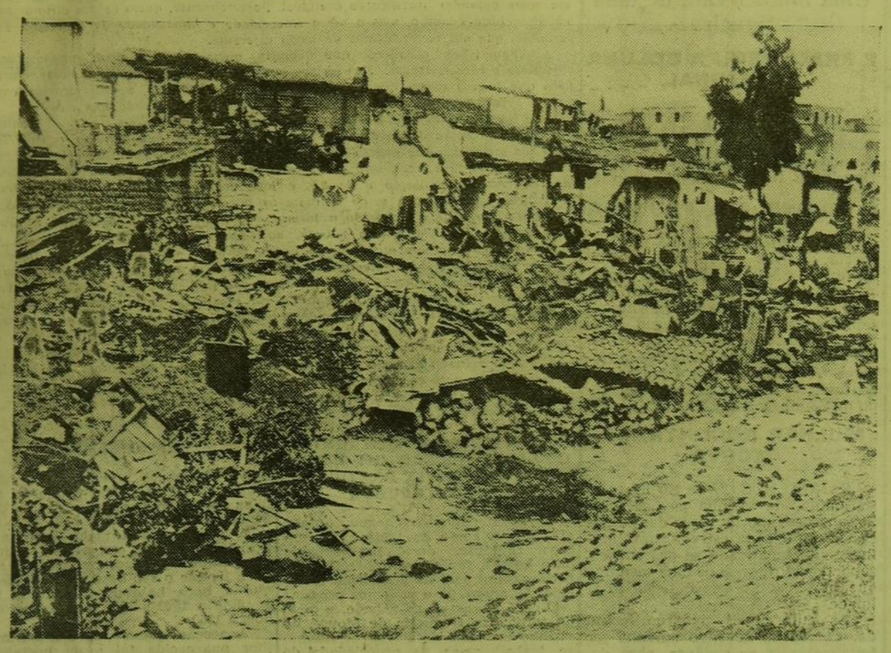
FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO: 80 centavos



RUÍNAS EM ATENAS

Não se trata duma demonstração, pela imagem, da célebre «Marcha das Ruínas de Atenas» que Beethoven compôs para celebrar o sacrifício grego nas lutas pela libertação do domínio turco. Trata-se, apenas, dos escombros em que chuvas torrenciais deixaram, há dias, alguns bairros populares da capital da Grécia. A água que caiu, em bátegas sucessivas e violentas, durante horas, transformou algumas ruas em caudalosos ribeiros que tudo arrastavam consigo. Mais de cento e cinquenta casas de habitação foram destruídas pela água, enquanto muitas outras sofreram graves danos. Pesadas foram, portanto, as perdas materiais, embora só houvesse a perda de uma vida a registar no sinistro. No dia seguinte àquele pequeno dilúvio, os atenienses curiosos foram deparar com os caóticas ruínas que esta gravura mostra.

A Câmara dos Comuns

INICIOU, ONTEM, O DEBATE SOBRE A

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

tendo «sir» Stafford Cripps, chanceler do Tesouro,

exposto os motivos que conduziram o Governo britânico a essa importante decisão

LONDRES, 27 — Ao entrar hoje na Câmara dos Comuns, Winston Churchill foi aclamado por uma multidão de alguns milhares de pessoas. Dentro do Parlamento nas galerias reservadas ao publico encontrava-se já umas centenas de pessoas para assistirem ao debate sobre a desvalorização da libra.

Quando a sessão abriu e antes de começar o debate sobre a desvalorização da libra — que tinha sido o motivo desta convocação extraordinária — Churchill pediu esclarecimentos acerca da noticia sobre a bomba atómica russa.

O primeiro-ministro, Clement Attlee, recusou-se, a dar ao chefe da oposição, Winston Churchill, quaisquer novas informações. No meio de vibrantes aplausos, Churchill preguntara se o primeiro-ministro tinha qualquer declaração a fazer sobre o que se passa em matéria de bomba atómica na Russia. Attlee respondeu que não tinha qualquer declaração a fazer, acrescentando: «Não julgo que seja do interesse publico fazer novas declarações neste momento, além do que consta do comunicado de 23 de Setembro».

Prometeu, contudo, a Churchill estudar a possibilidade de organizar um debate sobre este assunto, antes da reabertura do Parlamento, em Outubro.

Então, Raymond Blackburn, deputado da ala esquerda do Partido Trabalhista, declarou: «E' claro que nós, britanicos, somos ultrapassados pelos russos. Muitas pessoas que são anti-comunistas têm agora a impressão de que a questão é tão grave que o Presidente Truman e Atlee não deviam hesitar em marcar um encontro com Estaline. O primeiro-ministro respondeu que não pensava que, verdadeiramente, se apresentasse essa possibilidade. «Pensamos — acrescentou — que deve estabelecer-se uma fiscalização internacional para a energia atómica»

«Sir» STAFFORD CRIPPS
Chanceler do Tesouro britanico que expôs ontem na Camara dos Comuns os motivos que levaram o Governo britanico a desvalorizar a libra

A intervenção do chanceler do Tesouro

Quando se abriu, esta tarde, após a intervenção de Churchill, o debate, nos Comuns, sobre a desvalorização da libra esterlina, o Chanceler do Tesouro, «sir» Stafford Cripps esclareceu, logo no inicio da sua intervenção, que fora sómente no fim das conversações de Washington que o Governo britanico indicou aos representantes dos Estados Unidos e do Canadá o alcance da modificação prevista no cambio entre a libra e o dólar. Salientando que o Governo não tinha nenhumas ilusões a respeito da gravidade da medida que tomou, assim como no que respeita ás influências que poderá ter nos meios de vida da população», «sir» Stafford Cripps explicou, primeiro, as razões da taxa adoptada: — «Era necessário — disse — mostrar da forma mais nitida que não se tratava dum primeiro passo no caminho da desvalorização, mas sim duma operação definitiva e completa». Quanto á libertação das permutas qe teriam permitido á libra encontrar o seu próprio nivel, afirmou que isso «seria impraticável». Passando ás conversações de Washington, que qualificou de «êxito completo», «sir» Stafford Cripps precisou que o «resultado mais importante que tiveram, consistia menos nas medidas que ai efectivamente se tomaram que no espirito de cooperação entre os representantes britanico, americano e canadiano verificado. Já não se pode duvidar hoje do valor essencial da zona do esterlino como a zona de comércio multilateral mais vasta do mundo assim como da ne-

(Continua na 3. página)

Como sintoma da melhoria de relações

entre a Grécia e a Jugoslávia, vai ser, novamente,

aberta ao tráfego

a via férrea que liga os dois países e que não funcionava desde a guerra

ATENAS, 27 — Anuncia-se, de origem autorizada, que a Grécia e a Jugoslávia estão prontas a restabelecer as comunicações ferroviárias entre os dois países. Essa linha, que tinha sido cortada durante a guerra, nunca mais voltou a ser aberta ao tráfego. Nos círculos autorizados de Atenas, declara-se que não estão actualmente em curso negociações sobre o assunto nem em Atenas nem em Belgrado, mas que a Jugoslávia está interessada na reabertura da zona livre jugoslava na área do porto de Salónica, que proporciona às exportações jugoslavas uma boa saida para o mar, como já acontecia antes da guerra. O restabelecimento da zona livre depende do recomeço das comunicações ferroviárias entre a Jugoslávia e Salónica. Da parte da Grécia, não há qualquer objecção a que volte a funcionar essa zona livre que foi estabelecida por um acordo firmado em 1926. Os trabalhos de reconstrução da linha férrea no território grego já principiaram no sector de Salónica-Devdelija tendo já atingido um ponto a dois quilómetros da fronteira entre a Jugoslávia e a Grécia, segundo declarou um informador do Ministério dos Transportes. São, porém, necessárias reparações na linha entre Atenas e Salónica antes de os comboios voltarem a circular. — REUTER.

Ao mesmo tempo que a Rússia

--segundo se diz em Belgrado--

NÃO CESSA DE

AUMENTAR

os seus efectivos militares na Roménia, Austria e Hungria,

a Jugoslávia procede a grandes manobras bélicas ao longo das suas fronteiras

BELGRADO, 27 — O «Borba» publica uma reportagem acerca das manobras militares de unidades do Exército jugoslavo, sem precisar a sua duração nem o local onde se realizam. A reportagem, datada de 26 do corrente, sem indicação de local, declara, nomeadamente: «Hoje, os gloriosos combatentes da guerra de libertação nacional treinam-se de forma sistemática e persistente com o objectivo de estarem prontos quando for necessário para defender a pátria e mostrar ao inimigo, de qualquer lado que venha, que os povos jugoslavos têm um Exército poderoso que saberá defender e salvar as suas liberdades é o socialismo». Por este artigo, ficou-se, pela primeira vez a saber, em Belgrado, que o Exército jugoslavo estava em manobras. — F. P.

BELGRADO, 27 — Segundo se declara nos circulos habitualmente dignos de crédito, os efectivos das tropas soviéticas nos paises do «Kominform» com fronteiras comuns com a Jugoslávia aumentaram, recentemente, entre uma e duas divisões. Elementos de cerca de seis divisões russas estão divididos entre a Roménia, Austria e Hungria. As novas tropas soviéticas, que consta serem motorizadas, estão a chegar sucessivamente à Roménia, vindas da Rússia para renderem outra divisão motorizada que, segundo consta, foi transferida, há pouco, da Roménia para a Hungria. Circula o boato de que estão a ser concentradas tropas soviéticas ao longo da fronteira da Jugoslávia desde o princípio do corrente mês. É possivel que essa informação se refira à transferência da divisão indicada. Nos circulos militares de Belgrado, não se liga importância excessiva ou exagerada ao aumento dos efectivos soviéticos nos países do sudeste da Europa, considerando-se que se trata de mais uma manobra da guerra de nervos contra a Jugoslávia. — REUTER.

DOIS QUADRIMOTORES QUE TOMAVAM PARTE NAS MANOBRAS DO OCIDENTE CHOCARAM EM PLENO AR

NEWARK, 27. — Os grupos de salvamento recomeçaram a trabalhar na madrugada de hoje à procura de dois aviadores da tripulação de dois bombardeiros «Lincoln» que colidiram esta madrugada e se precipitaram em chamas, nas proximidades de Newark. Já foram encontrados 12 corpos. Os bombardeiros tomavam parte — juntamente com aviões americanos, franceses, belgas e holandeses, — na conclusão de uma manobra da R.A.F.

As pesquisas principiaram imediatamente. O acidente deu-se às 2 horas e meia da madrugada, devido ao denso nevoeiro. A manobra consistia num «ataque» a Newark. O acidente deu-se sobre a pequena aldeia de Staythorpe. Os bombeiros, grupos

(Continua na 3.º página)

Vento ciclónico,

acompanhado de fortes aguaceiros

pairou sobre Olhão,

causando grandes prejuízos e um ferido

OLHÃO, 27 — Esta tarde, pelas 18 horas e 45, sentiu-se, nesta vila um vento ciclónico que derrubou várias barracas da feira que se está aqui a realizar, entre elas a «Auto-pista eléctrica de automóveis», causando um prejuízo de cerca de 180 contos. Ficou ferido o empregado da mesma barraca de nome Carrisso, natural de Setubal, que recebeu curativo no hospital da vila.

Durante todo o dia tem feito grande temporal acompanhado de chuva e tufões. O vento derrubou árvores e destelhou muitas casas, sendo grandes os prejuízos causados. — C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, no Palácio de S. Bento, o sr. ministro da Guerra.

Um decreto-lei

que prorroga o período do mandato dos actuais componentes

dos orgãos das autarquias locais com excepção dos Presidentes das Câmaras Municipais

A folha oficial deve publicar, hoje, o seguinte decreto-lei:

«Por dissolução da Assembleia Nacional, em 1945, resultou a coincidência da eleição dos deputados e dos corpos directivos das Juntas de Freguesia. Verificou-se ser perturbadora e dispersiva tal coincidência, quer para o eleitorado, quer para os serviços que nesses actos eleitorais intervêm.

Impõe-se, por outro lado, providenciar sobre a composição das Câmaras Municipais dos concelhos que mudaram de classificação em virtude da revisão aprovada pelo decreto-lei n.º 35.929, de 1 de Novembro de 1946, até ao termo do prazo do respectivo mandato.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela primeira parte do n.º 2 do artigo 109. da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — É prorrogado o período do mandato dos actuais componentes dos orgãos das autarquias locais, com excepção dos presidentes das Câmaras Municipais.

Parágrafo único — O Governo fixará as datas em que, no decurso do próximo ano de 1950, deverão realizar-se os actos de designação dos novos membros dos orgãos das autarquias locais, bem como as datas da constituição e entrada em exercício dos referidos orgãos.

Artigo 2.º — O regime transitório prescrito no artigo 2.º do decreto-lei n.º 35.927, de 1 de Novembro de 1946, é prorrogado até à entrada em exercício das Câmaras Municipais a eleger nos termos do parágrafo único do artigo anterior».

O Orfeão Académico de Coimbra em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 26 — Os estudantes do Orfeão Académico de Coimbra, que têm sido alvo de constantes homenagens por parte de várias entidades, deram ontem um passeio até Marraquene, acompanhados dos antigos estudantes residentes nesta cidade. Naquele lugar, depois da cerimónia do içar da bandeira e de uma alocução patriótica em que foi recordado o feito das armas portuguesas nas lutas da ocupação e pacificação, os visitantes deram um passeio pelo Rio Incomati. Depois do almoço, houve um batuque em que colaboraram os marinheiros de Zavala. A' noite, no Teatro Varietá, o Orfeão deu o seu último espectáculo nesta cidade, esperando-se, porém, em vista dos insistentes pedidos que nesse sentido lhes têm sido feitos, que se exibam ainda mais uma vez. — L.

FERIADOS E DIAS SANTIFICADOS

Um despacho do Subsecretário de Estado das Corporações

Pelo sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social foi publicado o seguinte despacho:

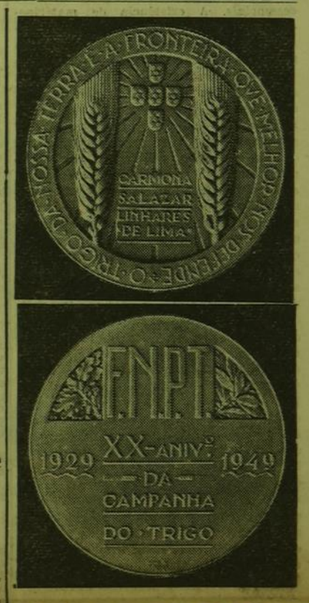
«Convindo eliminar algumas dúvidas que tem suscitado a aplicação do despacho de 26 de Fevereiro do ano corrente, publicado no «Diário do Governo» n.º 51, 2.ª série, de 4 de Março, esclarece-se, para os devidos efeitos:

«O despacho citado não é aplicável aos feriados concedidos em observância de dias santificados ou de costumes e tradições locais. Consequentemente, em tais casos, nada se opõe a que as empresas cumpram o regime tradicionalmente adoptado».

O REI GUSTAVO

está a ser tratado por cinco médicos

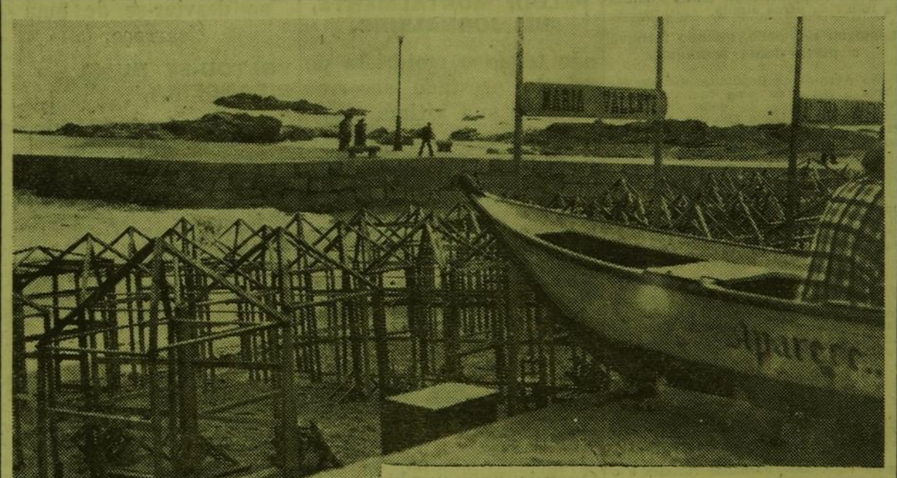
ESTOCOLMO, 27. — O médico real, dr. Hjalmar Casserman, declarou ontem ser estacionário o estado do rei Gustavo da Suécia. Cinco médicos estão a tratar o rei, que tem 91 anos, com uma marca americana de penicilina para a bronquite e debilidade geral. Depois do jantar, o rei Gustavo pôde jogar as cartas. — REUTER.



CAMPANHA DO TRIGO

A direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em comemoração do 20.º aniversário da «Campanha do Trigo», tarefa meritória que deu resultados admiráveis, mandou cunhar uma medalha, que ficará a recordar pelos tempos fora a louvável e patriótica acção daquele importante departamento nacional.

A medalha, executada com apreciável gosto artístico, e que acima se reproduz nas suas duas faces, marcará, assim, os 20 anos de actividade intensa e produtiva da F. N. P. T.



Imagens do Outono

À BEIRA-MAR

Prelúdio do Inverno, o Outono exprime a melancolia das coisas. Com ele, começa a Natureza a entrar em letargia. São três meses em que, pouco a pouco, tudo caminha para os violentos dramas da estação hostil. Tudo, no Outono, é um lento desprender, um subtil despegar, um vago pungir de quanto é efémero em face de quanto é eterno... Nem sempre, porém, o Outono entristece as almas. Há Outonos que são prodigios de alacridade e fulgor na Natureza. Onde mais impressionantes ocasos do que na estação corrente? Onde mais poéticas tardes do que nos dias outonais, quando a vegetação, tingida por um sol morno, adquire uma coloração de oiro velho? Onde mais doce, mais lânguida, mais propicia luz do que no Outono? Depois, o Outono proporciona imagens visuais de penetrante expressão. Uma rua erma de transeuntes, onde as folhas das árvores começam a amarelecer e a cair, é uma delicada imagem do Outono em começo. E uma praia em cujas barracas começam a rarear os banhistas até, em breve, desaparecerem, é outra imagem significativa do tempo anunciador das desolações invernais. Colhemos na Foz do Douro, à beira-mar, num dia destes, estas fotografias que novidade alguma exprimem, mas que bem traduzem este princípio de estação, na zona marítima do Porto. Nos campos, ultimam-se as colheitas e as vindimas, alegram as terras de vinho — que é fonte de alegria. Nas praias, porém, começa a debandada dos que as frequentam. O mar, agora, é mais para ser contemplado do que para refrescar e tonificar os corpos. O sol deixou de atrair os que gostam de se tostar. É, apenas, um motivo de aguarela. A ameaça da chuva paira sobre os que gostam de passear ou precisam de percorrer a via pública. É o Outono, enfim...

Na sua visita a

VILA REAL,

o sr. ministro das Obras Públicas

percorreu as importantes Obras em curso naquela cidade

VILA REAL, 27 — Às 13 horas, chegou a esta cidade, o ministro das Obras Públicas, sr. eng. Frederico Ulrich, acompanhado do seu secretário e do director geral dos Serviços de Urbanização.

Era aguardado pelas principais autoridades do distrito, na Pousada do Marão, onde lhe foram apresentados cumprimentos.

Às 13 horas e meia, no edifício do Governo Civil, realizou-se o almoço, assistindo, além do ministro e seu secretário, os srs. governador civil de Vila Real, director geral dos Serviços de Urbanização, director geral das Estradas do Distrito de Vila

(Continua na 6.ª página)

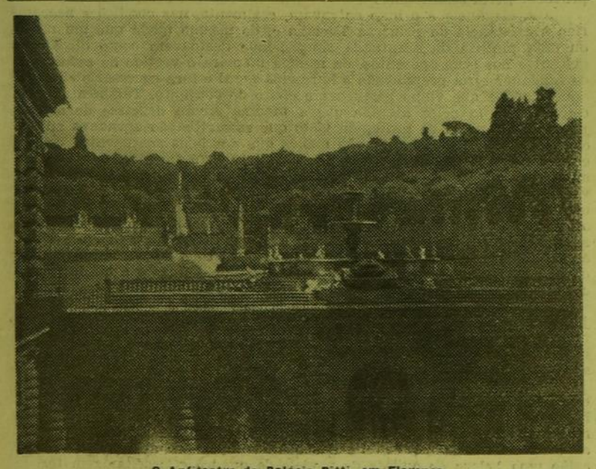
IMPRESSÕES DE VIAGEM

Tesouros de arte florentina

Em Florença, trabalharam os melhores artistas e os melhores artesãos da Itália. Ainda ali se vêm as oficinas e os claustros onde eles transformaram em beleza a pedra bruta ou a tela imóvel, sob os auspícios de três famílias de opulentos banqueiros, os Pazzi, os Pitti e os Médicis, sobretudo destes últimos, tão inconcebivelmente ricos e poderosos que, depois de terem aniquilado os outros, estenderam o seu reinado por toda a Europa. Graças a eles, a cidade acumulou um património artístico de incalculável valor, principalmente na pintura, que é uma fonte perene de emoção. Fernando de Médicis, que reinou em Florença, de 1620 a 1670, reuniu as peças mais famosas deste tesouro em dois dos mais importantes edifícios dos fins da Idade Média: o Palazzo degli Uffizi e o Palazzo Pitti. O primeiro fica na margem direita e o segundo na margem esquerda do Arno, mas foram ligados um ao outro por um largo e comprido corredor que atravessa o rio por cima da Ponte Vecchi. O «Uffizi» foi mandado construir para sede do Governo pelo grão-duque Cosme I, cujo ramo deu rainhas à França, à Espanha e à Inglaterra. O segundo foi erguido pelo infeliz Lucca Pitti, mas passou para a posse dos Médicis, após o insucesso da conjuração em que ele se envolveu, a fim de assassinar Pedro, o Gotoso, chefe desta poderosa família e trisavô de Catarina, mulher de Henrique II da França. Cercado de deliciosos jardins e parques luxuriantes, com artísticas fontes de mármore e um belo anfiteatro romano para quatro mil espectadores, as suas salas luxuosíssimas serviram de residência aos reis da Itália, quando Florença foi a capital do reino (de 1865 a 1871).

Nestes dois edifícios, guardam-se os mais belos exemplares do estilo toscano em porcelanas, ourivesaria, pedras preciosas e esmaltes trabalhados, tecidos, bronzes, marfins, jaspes, mosaicos, estatuária, etc., de mistura com alguns exemplares da antiguidade grega e romana, entre as quais a célebre estátua de *Venus dos Médicis*, de rara beleza. Só uma das mesas em mosaico florentino da colecção Pitti custou cinco milhões de liras e levou catorze anos de trabalho. O longo e estreito pátio de entrada dos «Uffizi» é ladeado pelas estátuas em mármore dos homens mais ilustres da Toscana nas letras, nas artes e nas ciências: Dante, Petrarca, Boccacio, Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Giotto, Donatello, Pisano, Machiavel, Américo Vespúcio, Galileu, Lourenço o Magnifico, etc. Presta-se, assim, homenagem ao génio florentino que fez a grandeza da Itália. Durante a última guerra, o

(Continua na 4.ª página)



O Anfiteatro do Palácio Pitti, em Florença

O ministro da Economia

regressa hoje a Lisboa do Funchal

FUNCHAL, 27. — O sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Menezes, governador do distrito, ofereceu, ontem, à noite, no Palácio de S. Lourenço, um banquete de gala, em honra do sr. dr. Castro Fernandes, ministro da Economia. O salão estava artisticamente decorado e as mesas tinham sido especialmente arranjadas, com muitas flores — uma das riquesas da Madeira. Pode dizer-se que foi uma das mais brilhantes e sumptuosas festas a que esta cidade tem assistido, juntando-se grande multidão nas proximidades do palácio, a fim de assistir à entrada dos convidados, entre os quais representantes das autoridades civis, militares e administrativas, bispo da diocese, comandantes das unidades, chefes de serviços, representantes do comércio e da indústria e dos organismos corporativos e muitas senhoras.

Ao champanhe, o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Menezes saudou o sr. ministro da Economia, brindando pelas suas prosperidades. O sr. dr. Castro Fernandes agradeceu, brindando pelo governador do distrito, pela população da Madeira e pelas suas prosperidades e felicidades.

(Continua na secção de LISBOA)

OS PRÍNCIPES ETÍOPES

partiram ontem para Marselha

A filha do Imperador da Etiopia e seu marido, o principe Andagatchew Messai, que há dias se encontravam de visita a Portugal, saíram ontem, de manhã do Estoril, onde estiveram, seguindo de automóvel, para Marselha. Ali tencionam demorar-se alguns dias, antes de partirem para a Etiópia.

QUESTÕES ECONÓMICAS

É bom estar-se sempre preparado, em indústria

Não se apagaram ainda os ecos da estonteante fala deitada ao mundo por «sir» Stafford Cripps, ao anunciar a desvalorização da libra perante o dólar. As primeiras quarenta e oito horas que se seguiram a esse anúncio feito pelo chanceler do Tesouro da Grã-Bretanha foram de verdadeiro pânico para todas as nações, que viram naquela desvalorização, não mera medida de defesa, mas também de indiscutível ataque, pelos britânicos, à economia daquelas nações. Evidentemente, certas das referidas nações só aparentemente mostraram pânico, porque, em boa verdade, estavam naturalmente couraçadas contra tais ataques. E dizemos «naturalmente couraçadas», sem embargo de a competente couraça haver sido construída, laboriosamente, pelo homem, num aproveitamento admirável e harmónico do que a terra dá, do que o céu dá e do que o homem dá: matérias-primas, energia, mão de obra e direcção.

Enquanto, para umas nações — daquelas nações que vivem, eternamente, na contemplação nem sabemos bem de quê —, se terão lançado no desespero que sempre causa o «desconhecido», em face de todo o emaranhado que foi o estado de coisas a seguir ao anúncio das desvalorizações, umas atrás das outras, como se umas não fossem natural consequência de uma delas ou de outras delas, enquanto, dizemos, essas nações contemplativas não encontravam, intimamente, senão o desespero, ainda que «à flor dos lábios» levassem um sorriso de «pessoa sabida», outras, as realmente sabidas, mais não fizeram do que adaptar a sua vida às novas exigências ou circunstâncias, com o sentimento prévio e seguro de que, como diz o outro, «...entre mortos e feridos..., nós escaparemos...».

As nações que não temem os efeitos duma desvalorização de moeda operada por outra nação perante a duma considerada grande mercado — para sermos mais explícitos: as nações que não temem os efeitos da desvalorização que a Grã-Bretanha operou da sua moeda perante o dólar, perante a moeda duma nação que pode ser, hoje, considerada o melhor e mais vasto mercado de todo o Mundo —, essas nações que não temem esses efeitos serão forçosamente aquelas que, com ajustamento ou não das suas próprias moedas às circunstâncias advindas, apresentam um activo efectivo ou potencial de matérias-primas ou de produtos de uma indústria de alto teor, na quantidade, na qualidade e no rendimento, e que as demais — principalmente os mercados cobiçados que já sejam seus tradicionalmente — considerem essenciais. A existência de matérias-primas mais ou menos essenciais, mesmo, é um dom da Natureza que nem todas as nações sabem aproveitar convenientemente, o que é pena, já que, além de, com esse não-aproveitamento, deixarem de criar ou aumentar a sua riqueza, são matérias-primas que deixam, também, de entrar na composição de variadíssimas utilidades, por vezes prementemente precisas e preciosas para a satisfação mais ou menos completa das necessidades, fundamentais ou secundárias, que acompanham os homens desde o berço até à tumba. Mas, aproveitadas que sejam pelas nações suas detentoras essas matérias-primas, o mérito virá, apenas, de não terem desperdiçado esse dom da Natureza — e desses desperdícios está o Mundo cheio; e tais desperdícios são, hoje, um crime de lesa-Humanidade. O grande mérito, porém, o verdadeiro mérito, esse, advirá de a nação detentora dessas matérias-primas não se limitar ao mero negócio da exportação dessas matérias-primas, senão na medida em que, nos preços do custo das produções, mais do que essas matérias-primas, influirem outros factores que estejam fora do seu alcance, como outras matérias-primas, mão de obra especializada, energia, etc.; o verdadeiro mérito, o grande mérito, sim, advirá de, sempre que na nação concorram bem os factores restantes, a cabeça do homem apareça a fazer a aglutinação das partes no todo que será exportado, mas exportado como produto, que não como simples matérias-primas.

Uma indústria extractiva já é coisa de muito agradar a qualquer nação que possua no seu solo, no seu sub-solo, na sua jurisdição, enfim, um conjunto maior ou menor de matérias-primas mais ou menos essenciais; porém, uma indústria transformadora paralela e eficiente, isso, sim, já torna os seus governantes credores dos elogios dos governados, e vice-versa, porque isto de os governados se limitarem a escutar as ordens, as instruções, os convites e os alvitres dos governantes, tal coisa já não é dos nossos dias, uma vez que bem se sabe que, hoje, mais do que nunca, para a felicidade dos povos, é precisa uma estreita e eficaz colaboração entre quem governa e quem é governado, nunca se poderá já conceber um divórcio de actividades dos que mandam e dos que são mandados. Mas uma indústria transformadora que se destine ao serviço de vendas internas e externas e com a qual uma nação conte para o equilíbrio, pelo menos, da sua situação comercial ou de pagamentos perante o estrangeiro, essa indústria levará governantes e governados aos pontos duma satisfação super-fina; o que, contudo, levará a mais altos pontos, a pontos, digamos, de gozo imenso, isso, será o estar essa indústria transformadora em condições de, pela sua produtividade, pelo seu rendimento, enfrentar todas as embrulhadas mais ou menos inesperadas, sobre perigosas, que surjam pela via do jogo das desvalorizações ou valorizações dumas moedas perante outras, como, agora, se dá.

No caso presente, quando uma nação tradicionalmente grande industrial e produtora de utilidades que todo o mundo deseja, quando essa nação, a Grã-Bretanha, desvaloriza a sua moeda perante a duma nação que, como já dissemos, é, hoje, considerada o maior mercado do mundo, o caso, realmente, é para fazer meditar aqueles países que eram exportadores para os Estados Unidos da América e cuja indústria não poderá corresponder e acompanhar o que o seu governo faça no sentido, também, duma desvalorização. E' que, se a desvalorização da libra perante o dólar levará a uma maior importação por parte dos norte-americanos dos produtos britânicos, por outro lado, claro, a Grã-Bretanha irá buscar, também, mais produtos aos Estados Unidos, o que estabelecerá uma corrente de vai-vem que ligará ambas as nações a um destino um tanto comum, dado que, entre o mais, haverá o interesse material a regular-lhe as relações.

Boa indústria, portanto, ao lado do jogo das valorizações e das desvalorizações, próprias ou alheias, amplas ou ténues, eis um conjunto sempre desejável nas circunstâncias actuais.

Guilherme Rosa.

De Gaia

Atirou-o à água e ainda lhe furtou noventa escudos

O sr. Joaquim Almeida, de 38 anos, casado, residente no lugar da Aldeia Nova, freguesia de Grijó, apresentou-se no posto da Guarda Nacional Republicana, dos Carvalhos, a queixar-se contra Emílio Pereira, residente no lugar de Loureiro de Cima, da mesma freguesia, a quem acusou de, no dia 18, já de noite, quando ambos passavam no lugar do Seixeselo, o arguido o ter agarrado e lançado a uma presa de água, depois de lhe ter furtado noventa escudos, que levava consigo.

Devido à queda, o queixoso feriu-se, pelo que teve que tratar-se numa farmácia local.

Um irmão agrediu outro à facada, devido a uma discussão entre as mulheres de ambos

No mesmo posto da G. N. R. queixou-se, também, António Gomes da Silva, de 27 anos, de Sandim, contra seu irmão, Manuel Gomes da Silva, de 24 anos, a quem acusa de, no dia 25 último, o ter agredido com quatro facadas, que o atingiram nas costas, coxa, braço e pescoço, pelo que teve de ser socorrido numa farmácia local.

Segundo o queixoso alega, a agressão deu-se devido a uma discussão havida entre as mulheres de ambos.

A queixa baixou à Polícia Judiciária.

Pelo hospital

Foram socorridos no «banco» do hospital: José Moreira, de 45 anos, de Vilar do Paraíso, que apresentava ferida contusa no globo ocular esquerdo, e Saul Joaquim Pereira, de 34 anos, de Oliveira do Douro, que sofreu ferida contusa na mão direita.

Atropelado por uma bicicleta

No posto da Cruz Vermelha, foi socorrido António Ferreira, de 14 anos, da Madalena, que ali foi atropelado por uma bicicleta, sofrendo ferida contusa na rótula da perna direita.

Esmagou um dedo, quando fechava a porta duma caminheta

Na Avenida da República, quando fechava a porta de uma caminheta, sofreu esmagamento do dedo anelar da mão esquerda, Lúcio Oliveira Dias, de 23 anos, de Pedroso, que foi socorrido no posto da Cruz Vermelha.

Agressão violenta

Por ter sido agredida, foi socorrida na Cruz Vermelha, Laura Oliveira, de 37 anos, de Vilar de Andorinha, que sofreu ferida contusa no frontal e escoriações pelo corpo.

Queda

Por ter dado uma queda, também foi socorrida no posto da Cruz Vermelha, Rosa Assunção Freitas, de 50 anos, de Coimbrões, que sofreu ferida contusa no supracílio esquerdo.

Vítima dum acidente

Por ter sido vítima de um acidente, foi socorrido Eduardo Costa Pinto, de 30 anos, da Rua Santos Pousada, que sofreu ferida contusa na mão direita.

Prestaram os socorros o primeiro sargento enfermeiro Fernando Oliveira e o enfermeiro Aristides.

Ciumes e pancadaria

A sr.ª Clara de Oliveira Beleza, de 37 anos, residente em Vilar do Andorinho, apresentou-se na esquadra da P. S. P. a queixar-se contra uma sua vizinha de nome Guilhermina, Maria Barroca e Dina Sucena, a quem acusa de a agredirem, barbaramente, causando-lhe vários ferimentos.

O motivo da agressão foi, ao que parece, o clássico ciume...

Todos bateram... e todos apanharam

Na Praia da Aguda, já um pouco despovoada de turistas e veraneantes, desenrolou-se, ontem, uma violenta cena de pancadaria, da qual foram protagonistas Adozinda Rosa e Irene da Silva Baptista e Teresa Gomes da Costa, todas ali residentes. Não se conhecem as razões de tal desordem. Sabe-se, apenas, por isso se ter constatado no posto da Cruz Vermelha de Gaia, que todas bateram e todas apanharam mais ou menos. Igualmente, todas se foram queixar à polícia.

A PROVÍNCIA

DIA A DIA

Na Praça D. Francisco Gomes, em Faro, conforme noticiamos, manifestou-se, há dias, violento incêndio no prédio onde estava instalada a Direcção de Estradas do Distrito. A nossa gravura mostra um aspecto da referida praça, vendo-se, ao fundo, marcado com o sinal X, o prédio que o fogo destruiu e que pertence à Junta de Província do Algarve

×

Quando tomava banho, próximo da praia de Angeiras,

PERECEU AFOGADA UMA MULHER

LABRUGE, 27 — Cerca das 7 horas de hoje, quando se encontrava a tomar banho, isolada, um pouco ao Norte da vizinha praia de Angeiras, no local da Frieira, Deolinda Dias dos Santos, solteira, de 37 anos de idade, natural e residente na confinante aldeia de Angeiras, foi envolvida pelas ondas, perecendo afogada.

O alarme foi dado logo após a ocorrência e, imediatamente saíu para o mar o salva-vidas do patrão Ezequiel da Silva Seabra que, durante toda a manhã, juntamente com outros barcos fez aturadas pesquisas, empregando redes. Por volta das 16 horas foi, finalmente, encontrado o cadáver da desventurada mulher, a cerca de três milhas da praia, pelo barco a motor do arrais João da Póvoa, da Póvoa de Varzim.

O corpo foi conduzido para o Instituto de Socorros a Náufragos, tendo as autoridades marítimas tomado conta da ocorrência.

A infeliz mulher era pessoa muito estimada no local.

Um trabalhador que seguia de bicicleta, por falta de luz,

FOI DE ENCONTRO A UM POSTE E FRACTUROU O CRÂNIO

SANTAREM, 26. — Ontem, pelas 21,45, na estrada de S. Domingos a um quilómetro desta cidade, quando Gilberto Roque, solteiro, de 28 anos trabalhador, se dirigia em bicicleta para a freguesia de Almoster, onde reside, não levando luz, foi de encontro a um poste de sinalização, do que resultou ficar com o crânio fracturado. Conduzido imediatamente, ao hospital desta cidade numa fourgonete, ficou internado, depois de ter sido operado de urgência pelos srs. dr. António da Pena e Pedroso da Costa.

UM AUTOMOVEL ATROPELOU, MORTALMENTE, UM JORNALEIRO,

não tendo o motorista do veículo prestado socorros á sua vítima

SANTO TIRSO, 27 — Ontem, cerca das 17 horas, no lugar da Serra, freguesia de S. Cristovão do Muro, deste concelho foi atropelado por um automóvel que se pôs em fuga e se guia na direcção Braga-Porto, o jornaleiro Adaltino de Oliveira Ramos, casado, de 43 anos, que seguia na mesma direcção, ao lado dum carro de bois, que conduzia, pela sua mão. Conduzido a casa por pessoas que ali passavam, faleceu esta manhã.

O infeliz residia no lugar do Arrabalde, freguesia de Alvarelhos e deixa quatro filhos, ainda pequenos.

As autoridades administrativas tomaram conta da ocorrência e a autópsia ao cadáver realiza-se amanhã, pelas 10 horas.

Quando duas cunhadas discutiam,

os dois irmãos envolveram-se em desordem,

TENDO UM DELES AGREDIDO O OUTRO COM UMA FACADA NUM PULMÃO

MOIMENTA DA BEIRA, 27 — Ontem, quando as esposas dos irmãos António Teixeira e Amândio Teixeira, naturais de Paradúça, freguesia de Leonil, discutiam, os irmãos pegaram-se de razões, por tal discussão, e, em dada altura o Amândio deu uma facada no lado direito, junto do pulmão, ao irmão António. O regedor de Leonil, participou o caso às autoridades judiciais, sendo gravíssimo o estado do agredido.

Uma mulher foi acometida por uma vaca,

SOFRENDO PERFURAÇÃO DO ABDOMEN

MONÇÃO (Viseu), 27. — Florindo de Abreu Lameira, da Póvoa, desta freguesia, procedia ao carregamento de um carro de milho. Na frente das vacas encontrava-se sua mulher Ana Pereira, de 54 anos, que a certa altura foi acometida por um dos animais, o qual, com uma das hastes lhe rasgou o ventre, pondo-lhe os intestinos à vista. A pobre mulher seguiu para o hospital de Viseu, onde foi operada.

Um carro de bois colheu, de raspão, uma criança,

PRODUZINDO-LHE GRAVE FERIMENTO

SABROSA, 27. — Na Rua da Madalena, um carro de bois, pertencente a Julio Alves, atropelou Gaspar da Fonseca, de 2 anos, filho de Amélio Pinto da Fonseca e de Mariana da Mota, proprietários, residentes nesta vila. Uma roda do carro passou, de raspão, pela perna direita da criança, que ficou com um profundo golpe e alguma carne arrancada. Conduzida imediatamente ao hospital de Vila Real, o pequeno foi ali operado.

Quando andava a vindimar,

UM LAVRADOR-CASEIRO CAÍU DA ESCADA E MORREU

ALVARENGA, 27. — Jerónimo Pereira da Fonseca, o «Bate Fados», de 36 anos, natural da freguesia de Piães (Cinfães), caseiro do sr. José Pereira Neves, residente no lugar de Trancoso, desta freguesia, quando colhia uvas, por se ter partido a escada de que se utilizava, caíu da altura de 6 metros, e sofreu fractura do crânio, tendo morte instantânea. O infeliz era casado com Maria de Jesus e deixa quatro filhos.

Uma caminheta de carga, ao desviar-se de uma carroça,

VOLTOU-SE NUMA RIBANCEIRA,

nada tendo sofrido os seus ocupantes

SANTAREM, 26. — Quando vinha de Lisboa para o Porto, pelas 3 horas da manhã, a caminheta n.º DI-12-03, da Empresa Transportadora Lusitânia, com sede em Lisboa, conduzida pelo motorista José de Carvalho Macedo, de 36 anos, casado, residente em Carnaxide, e que trazia como ajudante Silvino Izequiel Ferreira, de 28 anos, natural de Turquer e residente em Lisboa, com um carregamento de cortumes de peso 6.800 quilos, ao passar na estrada nacional e ao quilómetro 108 no sítio do Facho, e ao tentar desviar-se de uma carroça que vinha sem luz e cujo animal se espantou, voltou-se sobre uma ribanceira de pequena altura, caindo toda a carga, nada tendo sofrido o motorista e o ajudante, embora a caminheta ficasse com elevados prejuízos.

FOI ENCONTRADO MORTO UM CIGANO,

que se encontrava acampado no Choupal, em Coimbra

COIMBRA, 27. — Foi encontrado o cadáver do cigano Clemente Saavedra, que aparenta 65 anos de idade e que há tempos, se encontrava acampado no Choupal, junto à ponte dos Caminhos de Ferro.

O Saavedra foi vítima de acidente e o corpo, após as formalidades legais foi removido hoje à tarde, para o necrotério.

AINDA O DESASTRE OCORRIDO NO LORETO,

próximo de Coimbra

COIMBRA, 27. — Efectuou-se, hoje, com grande acompanhamento o funeral da segunda das vítimas mortais do trágico acidente ocorrido no sábado, 17, na conhecida curva do Loreto, na estrada do Porto.

O préstito do Castelar Augusto Bentes constituiu uma manifestação de pesar significativa da estima que gozava esse empregado da Auto-Industrial. Encorporou-se no acompanhamento todo o pessoal daquela firma e o seu próprio gerente sr. Scipião de Figueiredo, além de muitos estudantes e pessoas não só de modesta classe como de categoria.

— Dos três feridos do referido desastre, internados até hoje no hospital, teve alta o sr. Silvino Santos, funcionário dos Serviços Municipalizados.

O sr. Armando Pedro, viajante da Phillips, continua a melhorar, mas o seu estado ainda não se considera livre de perigo.

O sr. Joaquim Arcanjo, da firma Amaral & Arcanjo, deve ser hoje operado, pois sofreu fractura da rótula direita.

Quando se entretinha a ver chover,

UMA CRIANÇA CAÍU A RUA E FRACTUROU O CRÂNIO

LEIRIA, 27. — De uma janela caíu à rua Manuel César da Silva, de 5 anos de idade, que observava a abundância da água. Conduzido ao hospital verificou-se fractura do crânio. E' filho de Manuel da Silva e de Maria da Conceição.

Acometido de doença súbita,

MORREU QUANDO TOMAVA UMA REFEIÇÃO

SOURE, 26 — Depois de ter ingerido um prato de sopa e quando se preparava para comer uns bifes, na companhia de sua esposa, faleceu subitamente, numa casa de pasto desta vila, o sr. Joaquim Francisco, casado, do lugar dos Reis, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal. Ainda foi chamado o seu médico assistente, sr. dr. Raúl Madeira, que apenas se limitou a constatar o óbito.

OUTRO ATROPELAMENTO

LEIRIA, 26 — Deu entrada no hospital desta cidade, Maria de Sousa, de 19 anos, filha de Joaquim Sousa, do Casal de Mil Homens, freguesia de Azoia, a qual foi atropelada por um automóvel, sofrendo um grave ferimento no braço direito.

Uma mulher caíu de uma figueira

E FRACTUROU A COLUNA VERTEBRAL

COIMBRA, 27. — Recolheu aos Hospitais da Universidade, Ana do Rosário Costa, de 48 anos, de Meas, Miranda do Corvo, que caíu duma figueira e fracturou a coluna vertebral.

A MURRO E A PAULADA

CARAPINHA (TABUA), 26 — Maria da Luz e seu marido José Antunes Martins, residentes nesta povoação, agrediram a murro e à paulada Carmina dos Anjos, solteira, também aqui moradora, pelo facto de este passar com um cântaro de água por uma propriedade dos agressores. A Carmina, que ficou muito contusa, foi tratada pelo sub-delegado de Saúde, sr. dr. Costa Júnior.

MULHER ENCONTRADA MORTA

SANGALHOS, 27 — No lugar de Caramula, da vizinha povoação de Sá, apareceu morta, cerca das 22 horas de ontem, na estrada, uma mulher, cuja identidade se desconhece, supondo-se tratar-se de uma mendiga que horas antes esteve nesta localidade.

As autoridades tomaram conta da ocorrência, devendo amanhã ser feita autópsia ao cadáver, para determinar as causas da morte.

Em Leiria choveu torrencialmente, dificultando o transito e inundando-se muitos estabelecimentos

LEIRIA, 27 — A's primeiras horas do dia de hoje, choveu torrencialmente em Leiria. A's horas de as repartições abrirem, as ruas estavam inundadas, ouviam-se ainda alguns trovões e a chuva caía ainda, em abundância.

O trânsito fazia-se com dificuldade nas ruas onde estavam abertas as trincheiras para a instalação dos telefones automáticos.

Todos os estabelecimentos do Largo de S. João e dos principios das ruas circunvizinhas foram invadidas pelas águas que não conseguiam escoar-se pelas sargetas, prolongando-se a limpeza dos mesmos estabelecimentos até bastante tarde.

O rio Liz aumentou, rápidamente de volume. — C.

EM FREAMUNDE

realizou-se um sarau a favor da Associação de Socorros Mútuos da localidade

FREAMUNDE, 26. — Constituiu um verdadeiro êxito o sarau de arte que, como «O Comércio do Porto» anunciou, se realizou no passado domingo nesta localidade, a favor da Associação de Socorros Mutuos Freamundense. Dado o altruista fim que este espectáculo visava e a categoria dos artistas que nele colaboraram, a acolhedora sala de espectáculos daquela prestante instituição de caridade registou uma verdadeira enchente, notando-se a presença de inúmeras senhoras das mais distintas famílias dos concelhos de Paços de Ferreira e de Lousada, o que deu uma verdadeira nota de elegância à inolvidável noite de arte e caridade. Freamunde, vila sob todos os pontos de vista em franco progresso e um dos maiores centros industriais do Norte do País, soube, assim, desta forma simpática, retribuir a louvável atitude tomada pelos artistas que trabalharam graciosamente.

Colaboraram neste espectáculo a amadora Maria Aurora, as cançonetistas Maria Amélia Canossa e Rosa de Sousa, a pequenina Olinda Dulce, a jóvem fadista Emília Rocha, o conjunto musical «Irmãos Bonito», o popular actor portuense Soares Correia, o imitador Mena Matos, o actor Adriano Guimarães, o tirocinante Artur Peres, o ilusionista «Henbhal», os guitarristas Samuel e António Paixão e o pianista José Quelhas, que foram apresentados pelo locutor de «Portuense Rádio Clube» Monte Empina. De uma maneira geral, todos foram muito aplaudidos, dada a brilhante actuação que tiveram. Convém, contudo, salientar a graça irresistível de Soares Correia, em anedoctas e em alguns monólogos, a graça do imitador Mena Matos, a voz privilegiada de Emília Rocha em alguns fados, bem como as de Maria Aurora, Maria Amélia Canossa e Olinda Dulce, e as soberbas variações em guitarra e violão de Samuel e António Paixão e as primorosas execuções em acordeon de «Irmãos Bonito», mórmente o par gentilíssimo das meninas Mimi Araujo e Odete Bonito, que interpretaram «Cancion Sauvage», de Grieg, e «Czardas» de Monti, pelo que foram muito ovacionadas, pela selecta assistência.

Esta esplêndida noite de arte deixou na memória de quantos a ela assistiram uma grata recordação que dificilmente se desvanecerá. A população da linda Vila de Freamunde, representada pela sua melhor sociedade, contribuiu imenso, com a sua presença, para o bom êxito desta simpática iniciativa da sua mais antiga instituição de caridade, sendo pena não se repetir. — E.

DO ALGARVE

FARO, 26 — Acompanhado do sr. dr. Matos Pereira, presidente da C. U. N. D., seguiu para Lisboa, onde foi tratar de assuntos referentes à nossa província, o sr. dr. Luís Vaz de Sousa, governador civil do Algarve. — C.

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa F. da Costa Lima Guedes, D. Jesuína de Castro Correia da Silva (Paço de Arcos), D. Mariana Claudia Isabel de Queiróz Ribeiro Vaz Pinto, D. Maria Isabel Amado de Braancamp Freire de Orey, D. Maria da Graça Portugal Pires Leite, D. Maria Amélia Teixeira Leite de Lencastre Alpoim, D. Isaura N. Areias.

E os senhores:

D. Vasco de Sousa Coutinho, Manuel Belford Correia da Silva (Paço de Arcos), António Bernardo de Brito e Cunha, Carlos Negrão, José Henrique de Sousa Maya Serô, Pedro Moreira, Luis Fernando Borges da Fonseca.

EM VIAGEM

Ida da Foz do Douro, está em Fermil de Basto, a sr.ª Baronesa de Fermil.

Homenagem ao médico-chefe da Federação das Caixas de Previdência

Promovido por uma comissão, constituída pela sr.ª dr.ª Judite Lima e srs. dr. Pinheiro Torres, dr. Sérgio da Costa Pinheiro, Manuel Falcão do Nascimento e Eduardo de Freitas, realiza-se, no próximo sábado, um banquete de homenagem ao sr. dr. José Miranda Romariz, médico-chefe do Posto n.º 39 (Barão de Nova Sintra) dos Serviços Médico-Sociais — Federação de Caixas de Previdência, em comemoração do seu aniversário natalício. Neste banquete, demonstração do apreço em que é tido tão distinto facultativo estarão representadas todas as actividades dos Serviços Médico-Sociais, bem como a direcção da Federação, que já foi convidada nesse sentido.

Estão já inscritas dezenas de clínicos de todos os Postos e Delegações do Norte, bem como pessoal de enfermagem, que tem servido com o homenageado.

Excursões promovidas pela delegação da F. N. A. T.

Durante esta semana, a delegação da F. N. A. T. promove as seguintes excursões:

Dia 29, em colaboração com o Sindicato dos Ourives, transporte de associados seus, que vão estagiar na Colónia de Férias da Caparica; 1 de Outubro, em colaboração com o Sindicato dos Empregados de Escritório, à Casa do Gaiato, em Paço de Sousa; dia 2, excursão em colaboração com o Sindicato dos Mineiros de S. Pedro da Cova, com o seguinte itinerário: Santo Tirso, Guimarães, Braga, Barcelos, Póvoa, S. Pedro da Cova; e outra, de funcionários do Instituto Nacional do Trabalho, que percorrerão Coimbra, Figueira, Aveiro.

Diário de Braga

A NOVA RUA DA PRAÇA MUNICIPAL

SETEMBRO, 27 — *Não fazíamos conta de tratar do assunto, embora dele nos tivessem falado algumas vezes. Mas, agora, como os reparos anteriormente escutados se tornaram mais insistentes, chegando, mesmo, a ser-nos transmitidos por escrito sempre vamos dizer o que se nos oferece em relação ao caso que é, nada mais nada menos, que a nova Rua entre a Praça Municipal e a Rua de Francisco Sanches. Aduzem os reclamantes, principalmente, que a nova artéria é demasiado estreita para a época, sem largura para consentir, mesmo, a passagem de dois carros, a par E de facto, assim é, mas nem por esse motivo os reparos têm, em nosso entender justificação aceitável. Possivelmente, quem se nos dirigiu, está em desacordo conosco, mas a nossa sinceridade e honestidade de processos, não permitem que nos manifestemos de modo diferente.*

Fomos nós, mais cedo que ninguém, quem falou da nova rua, dos seus objectivos e características. Fornecemos, então, pormenores suficientemente claros para que toda a gente ficasse esclarecida. Será lícito que, agora, façamos coro com os reparos recebidos, tanto mais que não estamos de acordo com eles?

Nada se modificou, desde que tomamos conhecimento dos elementos técnicos relativos à abertura da nova rua que é, ao contrário do que se julga, considerada uma rua secundária, de pequeno tráfego, a interditar ao trânsito de veículos pesados. A sua largura total, será de 10 metros com passeios de 1,5 metros, junto dos edifícios de habitação e de 2,5, à face dos terrenos da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital, que serão delimitados por um murete de 1,5 metros, para que possa ser visto e admirado o formoso Paço medieval do Arcebispo D. Gonçalo Pereirc Paralela a esse murete, no passeio da rua, haverá uma ala de pequenas árvores ornamentais. A rua ficará, portanto, com uma faixa de rolagem de seis metros, que seria, efectivamente, reduzida, se estivesse destinada, a nova artéria, a grande circulação de carros. Mas não está o que se explica até pelo facto de ter sido escolhido o terreno da sua incidência, com a rua de Francisco Sanches, para a construção do primeiro parque infantil da cidade, aí localizado exactamente por se considerar que as crianças podem nele divertir-se, para ele caminhar e regressar com perigo muito reduzido de vir a ser atropeladas.

Não apludimos, por tudo isto os reparos que nos foram transmitidos Temos a maior satisfação em atender e patrocinar reclamações, desde que sejam justas. Mas desta vez, não encontramos em consciência, razões que viessem a explicar sequer atitude diferente da que revelamos.

ROIDO DE REMORSOS, ENTREGOU-SE A' PRISÃO UM INDIVIDUO, QUE HAVIA PRATICADO VARIOS ROUBOS

O acontecimento chegou, ontem, até nós, e como se tratava de um caso invulgar, decidimos deixá-lo para hoje, a fim de, obtidos informes precisos, lhe dedicar a atenção merecida. E, agora, já o podemos relatar:

O caso passou-se no sábado, a meio da tarde. Na freguesia de Moure, do vizinho concelho da Póvoa de Lanhoso, trabalhava-se, na propriedade do sr. Orlando Santos, na feitura do vinho, quando apareceu um desconhecido, esfarrapado, de aspecto famélico e com um saco às costas. Pediu de beber, e satisfizeram-lhe o pedido. Então, o homem, declarou-se ruído de remorsos, porque tinha praticado vários roubos, que transportava no saco, pois não se atrevera a tocar nos objectos e dinheiro roubados, e que estava disposto, cansado de dormir nos montes, a entregar-se às autoridades. Um rendeiro do sr. Orlando Santos, é o regedor da freguesia, e logo tomou conta do homem, que entregou ao presidente do Município, sr. Alberto Amorim, também em Moure residente. Pouco depois, num carro do sr. dr. Rodrigo Teixeira de Castro, o misterioso homem, era transportado para a sede do concelho, onde declarou chamar-se Fernando da Costa Pereira, ter 28 anos, ser natural de Alvarães, Viana do Castelo e sem residência conhecida. Nesta altura, ainda se duvidava da sanidade mental do homem, mas ele, logo que se identificou, despejou o saco, e verificou-se que, efectivamente, conduzia nele 4.500$00 em dinheiro, 4 alianças, dois anéis, três pares de brincos, uma corrente com uma peça de D. Maria II, um cordão com uma medalha de Nossa Senhora da Conceição e um broche, tudo em ouro, um fato, um chapéu, um par de sapatos e ainda outros pequenos objectos de uso pessoal.

Interrogado pelo sr. Fernando de Sá, chefe da secretaria da Câmara, o Fernando disse novamente que tinha roubado tudo o que havia no saco no Douro e arredores do Porto, e que se entregava porque andava convencido de que toda a gente sabia das suas proezas e o olhava com rancor e ameaça. E como não podia viver assim — concluiu — decidia, para dormir sossegado, entregar-se à Justiça. As autoridades da Póvoa de Lanhoso, como os roubos, segundo as afirmações do preso, tinham sido praticados na área do Porto, informou a Polícia Judiciária do que se passava e esta enviou um agente que levou o Fernando consigo para essa cidade.

INFANTARIA 8 E A BATALHA DO BUÇACO

O aniversário da Batalha do Buçaco, foi hoje comemorado com brilho, como de costume, no Regimento de Infantaria 8, que histórico feito teve acção de invulgar destaque. O regimento formou em parada, na sua máxima força, às 11 horas, na presença do respectivo comandante e oficiais. O sr. aspirante Araújo, proferiu vibrante alocução sobre o acontecimento, a bravura dos soldados do 8 e o triunfo das armas anglo-lusas sobre os veteranos franceses. O comandante do regimento, sr. tenente-coronel Pereira da Costa, também falou sobre o significado das comemorações e as tradições do 8, unidade que não só no Buçaco mas também noutras batalhas, vincou o valor dos soldados do Minho.

Nos quartéis da unidade, foi içada a Bandeira Nacional, com a solenidade da ordenança e os edifícios, à noite, estiveram iluminados. Entre o Regimento de Infantaria 8, português, e o 88, inglês, que combateram lado a lado do Buçaco, trocaram-se telegramas de saudações.

DIRECTOR GERAL DE URBANIZAÇÃO

Esteve, ontem, nesta cidade, tendo visitado, depois, obras em curso na Póvoa de Lanhoso, o sr. eng. Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização.

CLIENTE DE MAS CONTAS

Jaime José da Silva, industrial de ourivesaria, residente na Rua do Souto desta cidade, queixou-se na P. S. P. contra António Amaro dos Santos Amorim, da Ponte da Barca, por se recusar ao pagamento de 595$00, resultante de uns trabalhos que encomendou ao queixoso.

MERCADO SEMANAL

Foi de pouco movimento a feira semanal hoje realizada o que se explica pelos afazeres da época das gentes do campo.

A chuva que a meio da manhã principiou a cair, embora em pequena quantidade, concorreu para que a feira tivesse o seu desfazer mais cedo que a hora habitual. A batata foi vendida a 1$70 e 1$60 o quilo e a cebola a 1$50.

A secção que se apresentou melhor guarnecida foi a da hortaliça. Belas nabiças, esplêndida tronchuda a preços acessíveis e ainda algumas vagens, já muito fora de época, a 4$00 o quilo. Ao quilo também, tomates a 2$00 e cenouras a 3$50. Bem abastecida a secção das aves, frangos desde 15$00 e em quatidade. Os ovos compravam-se a 12$00 a dúzia.

Nos lugares da fruta comprava-se, uvas desde 1$50 o quilo, maçãs e peras a 4$00 o quarteirão e marmelos, lembrando os saudosos tempos da marmelada, a 40$00 o cento.

CASO GRAVE A AVERIGUAR

José Gomes, pedreiro, residente na freguesia de Santa Tecla, comunicou na polícia saber que numa propriedade na Confeiteira, havia sido enterrado um feto com gestação de quatro meses e pertencente a Maria Fernandes da Silva, doméstica, residente no mesmo lugar.

Como o queixoso na participação admite a hipótese de aborto provocado, a P. S. P. por intermédio da sua secção de justiça, iniciou já as suas investigações, tendo comparecido no local com as autoridades sanitárias.

INSULTOS E DIFAMAÇÃO

Maria de Lourdes Pereira, residente na Rua da Cruz de Pedra, desta cidade apresentou queixa na P. S. P. contra António da Conceição Pinto, residente na mesma rua por além de a insultar, divulgar afirmações atentórias à sua dignidade.

— Também contra João Barbosa da Silva, mais conhecido pelo «Basta» e alguns membros da família, queixou-se na P. S. P. Vítor Augusto de Carvalho, industrial, todos residentes em Santa Tecla, arguindo-os de ameaças e insultos.

NOTICIAS MILITARES

Para assuntos de interesse militar deve comparecer urgentemente na secretaria da P. S. P. José Marques, soldado n.º 67-45, do Regimento de Infantaria n.º 6.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos recebeu curativo José de Sousa dos Santos, de 17 anos, solteiro, metalúrgico, filho de Manuel Virgílio dos Santos e de Maria de Sousa dos Santos, com ferida incisa da mão direita por ter espetado uma lança.

BOLETIM DIARIO

28-9-1929 — No desabamento duma saibreira, em Couto de Cambezes, encontra a morte Joaquim de Araújo Ferreira.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Ambrosina Maria Ferreira Gomes Moreira, D. Teresa de Castro Pereira, D. Cecília Varela da Costa Braga, D. Constança Martins Alves da Rocha; e os srs.: dr. José Graça, rev. Miguel Fonseca, António Bernardo de Brito e Cunha, Carlos Moreira, Maurício Queirós e António Martins Gomes da Silva.

DIVERSÕES — Cinema, à noite, no Teatro Circo, com o filme «O ovo e eu» com Claudette Colbert.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Correia, na Rua de S. Vicente; Coelho, na Praça Municipal e Brito, na Avenida Marechal Gomes da Costa. — A. M.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Não tendo comparecido numero legal de vereadores, não se efectuou a reunião ordinária da Câmara, marcada para ontem.

A próxima reunião realizar-se-á no dia 11 de Outubro, pelas 14 horas e meia.

FOLHETIM DE O Comercio do Porto — 4.ª-feira, 28 de Setem. de 1949 (27)

RUMO INCERTO

Adaptação de OLIVEIRA CABRAL

À princesa Taciana nunca era indiferente a qualidade das pessoas que recebia nos seus salões. Ligava grande importância ao valor e ao número dos seus convivas e não exigia deles senão o fácil talento de saber comer, com conhecimento de causa, os pratos delicados que à sua mesa eram servidos.

Apesar da singular simplicidade da tualete, Lindanor não passou despercebida. O sábio falou um pouco mais que o costume no desejo de fazer figura, o marquês mirou-a repetidamente como grande entendedor de beleza feminina e o jovem artista atreveu-se a emitir algumas palavras que se pareciam muito com cumprimentos de admiração e louvor, mas como ela não respondia senão por monossílabos, a conversação depressa enlanguescia, o serão arrastava-se sem interesse e a princesa já tinha bocejado por mais duma vez, quando de súbito se levantou soltando uma alegre exclamação ao ouvir anunciar: O senhor marquês Vivaldi.

A pessoa que apareceu era um cavalheiro de cerca de quarenta anos de idade. Lindanor soube em breve que o recem-chegado era milanês e notou imediatamente que pertencia ao número dos privilegiados que conversam bem sobre qualquer assunto e sabem interessar os que os rodeiam nos assuntos que estão versando, quer seja numa simples cóscovilhice de sociedade, numa notícia de evolução política,

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

AFIRMAÇÕES IRREFUTÁVEIS

O papa Pio XII fez afirmações irrefutáveis, na cidade do Vaticano, ao receber os membros do Congresso Internacional de Estudos sobre Humanismo. Mereceram menção e registo muito especiais as suas luminosas palavras: «Aos olhos da Igreja, os Direitos do Homem são de tal forma invioláveis que nenhuma razão de Estado nem qualquer pretexto baseado no bem comum pode prevalecer contra eles». Bela e sã doutrina! Evidentemente que o bem da colectividade deve sobrepujar o das suas unidades individuais integrantes, mas, de forma alguma, ignorando, desrespeitando, suprimindo e tripudiando sobre os direitos que são essenciais à personalidade do homem e que constituem, afinal, o mais sólido e nobilitante alicerce das sociedades civilizadas e progressivas. Quando se tiraniza, se deprime e avilta o indivíduo, desqualificam-se e desvalorizam-se, ao mesmo tempo, as famílias, as classes, as próprias sociedades, as nações. Às solenes palavras pronunciadas por Sua Santidade o Papa não podiam ser mais justas, nem mais oportunas.

REAGINDO À REVELAÇÃO

Pusemos, ontem, aqui, em foco as possíveis e prováveis reacções que seriam causadas pela sensacional revelação feita por Truman, quanto à bomba atómica. Os efeitos destrutivos, aniquiladores de coisas, vegetais, animais e pessoas, pela energia atómica deflagrada pelos engenhos bélicos atómicos, é de tal natureza e magnitude, que muitos são aqueles que conjecturam ser a revelação verificada propícia ao abrandamento da tensão emocional, psíquica e política que tem prevalecido, entre o Ocidente e o Oriente. Para que se faça ideia aproximada dos efeitos terríficos produzidos pelo rebentar duma bomba atómica, basta dizer que ele é acompanhado por elevação de temperatura de alguns milhões de graus centígrados! Isso não impede, porém, que, animosamente, se recrute já, na Grã-Bretanha, corpo de voluntários para a defesa anti-atómica.

COMPRAR PARA VENDER

Sempre aqui se tem escrito que para vender é preciso e indispensável comprar, também. É comprando aos outros que se lhes dá poder de compra, para que eles possam adquirir os artigos e produtos que nos propomos fornecer-lhes. Princípios elementares, intuitivos, ao alcance de todos, mas que têm sido esquecidos e postergados, por políticos, economistas e muitos homens de Estado, por esse Mundo além. A paixão, a febre proteccionista foram a tal ponto sugestionantes e absorventes que, em muitos países, se construíram verdadeiras «muralhas da China», dificultando, ao máximo, as permutas mercantis internacionais. Os Estados Unidos não escaparam ao contágio de semelhante «moda» económica. Foram até dos mais entusiastas em segui-la. Agora é o próprio presidente Truman que reage contra ela, aconselhando, calorosamente, os seus concidadãos a aumentar as suas importações, a fim de poderem ampliar as suas exportações.

Ignotus

A mulher de Rudolf Hess
foi classificada de nazi de menor responsabilidade

MUNIQUE, 27 — Um Tribunal de Apelação alemão, resolveu hoje, que Ilse Hess, de 29 anos, esposa do adjunto de Hitler, Rudolf Hess, fosse classificada de «nazi de menor responsabilidade». Esta decisão revoga a inclusão de Ilse Hess na lista dos nazis de grande responsabilidade tomada por um tribunal, em Março de 1948. O advogado de defesa submeteu o caso ao Tribunal de recurso com o fundamento de que a Senhora Hess nunca recebera dinheiro dos fundos do Partido não podendo assim ser acusada de ter sido beneficiada durante o regime nazi. O Tribunal de Apelação, decidiu hoje, que a senhora Hess vivia dos vencimentos do seu marido, do ministro depois da sua misteriosa fuga para a Escócia em 1941. Esse facto não constituia um benefício do regime nazi mas era, simplesmente, o procedimento normal aplicado às mulheres de todos os prisioneiros de guerra alemães. — REUTER.

O RIO GRANDE DO SUL ANDA COM

Gago Coutinho

AO COLO,

e o glorioso almirante atribui aos fotografos a razão de tanta popularidade...

PORTO ALEGRE, 27. — O sr. almirante Gago Coutinho, que pela primeira vez visita o Estado do Rio Grande do Sul, tem sido alvo de grandes homenagens. Onde quer que apareça, a multidão sauda-o entusiàsticamente, como foi o caso de um gaucho, homem simples do povo que, reconhecendo-o, lhe gritou: «Salvé heroi»! Por seu turno, a colónia portuguesa, justamente emocionada pela presença do almirante, prepara-lhe várias festas. Todo este ambiente de uma cidade que anda, positivamente, com o heroico aviador ao colo, mereceu-lhe este comentário cheio de espirito e que provocou uma tempestade de aplausos: «Os fotografos são os culpados de tudo isto. Não param de me fotografar e, dai, o facto de toda a gente me fazer festas. Ora isso ter-me-ia servido de alguma coisa quando eu era jóvem, mas, agora, que estou velho, que adiantas»?

Falando de Portugal e da posição internacioanl o almirante Gago Coutinho referiu-se à hostilidade com que a Russia se opõe sistemàticamente ao ingresso de Portugal no grémio das nações e acrescentou: «Como justificar isto de deixar de fora das Nações Unidas um pais rico e forte como Portugal? Será que os russos nos querem negar o direito de contribuir para a paz mundial? Nesse caso, talvez não estejam interessados na paz. Mas Portugal vai vivendo, sem a Russia ». — L.

Através da primeira intervenção do delegado jugoslavo na O. N. U.,

ficou mais ou menos demonstrado que a Jugoslávia, embora ataque

a política da Rússia

para com as nações pequenas,

não quer, contudo, deixar de manter uma posição de equilibrio e neutralidade

nas querelas que dividem

o Ocidente do Oriente

FLUSHING MEADOWS, 27 — Começou na Assembleia das Nações Unidas a luta entre a Jugoslávia e a Russia, por um ataque do delegado jugoslavo à política soviética de «intervenção nos negócios dos paises pequenos». Convém notar, no entanto, que o delegado jugoslavo não deixou de pôr em destaque o facto do seu Governo entender manter uma posição de equilibrio entre Oriente e Ocidente, os dois grandes blocos mundiais inimigos. A intervenção do delegado jugoslavo tem importância porque se trata da primeira manifestação da querela Moscovo-Belgrado na tribuna da O. N. U. , e porque se verificou o cuidado dos dirigentes jugoslavos em não tomarem qualquer compromisso com o Ocidente e em não se deixarem influenciar no futuro pelas tendências políticas dos autores das propostas que forem eventualmente apresentadas à apreciação da Assembleia. Por outro lado, deve notar-se também que as potências ocidentais não tomaram qualquer compromisso em relação a Jugoslávia. Nestas condições, mantém-se inalterada a questão da eventual candidatura da Jugoslávia para a vaga que a Ucrânia deixará em aberto no fim do ano. Embora se dissesse o contrário, as nações americanas, tanto do Norte como do Sul, não prometeram votos à Jugoslávia. Recordam-se ainda do que aconteceu há dois anos, quando a India se opôs à eleição da Ucrânia, e por isso desejam primeiro conhecer as verdadeiras posições soviéticas na Assembleia, antes de encetar a luta, se esta vier a ser necessária.

A INCOGNITA RUSSA

O ponto mais importante a resolver consiste em saber se a Russia alterará a sua atitude a respeito da fiscalização da energia atómica. O caso ganhou uma ecuidade não igualada por nenhum outro, porque se sabe agora não serem os americanos detentores do exclusivo do fabrico de tão poderoso meio de guerra. O discurso de Vichinski pouco esclareceu a questão, de maneira que as posições mantêm-se: os russos dizem que se devem destruir todas as bombas, antes de pôr em prática qualquer plano de fiscalização; os ocidentais, quer dizer a maioria da comissão de energia atómica entende que se deve criar uma fiscalização internacional da energia atómica, antes de se destruirem as bombas.

Até agora, as posições soviética e americana têm-se mantido sem alteração e a comissão restrita da energia atómica, formada por delegados dos Estados Unidos, Russia, Inglaterra, França e Canadá, nada tem conseguido em matéria de concordancia entre os antagonistas. — F. P.

UM COMENTARIO BRITANICO

LONDRES, 27 — A desvalorização é, na verdade, uma tentativa para restabelecer o estalão-ouro, ligando a Libra ao Dólar que, por sua vez, está ligado ao ouro — escreve o jornal da direita «Dailly Express», que acentua que os americanos querem ver a moeda inglesa ligada ao ouro, porque dispõem em Fort Konx da maior parte do ouro do Mundo. O jornal aproveita a ocasião para reclamar como tem vindo a fazer desde que se efectuou a desvalorização, que a Libra possa procurar livremente o seu cambio, que seria, nesse caso bastante superior ao de 2.80 dólares por libra — F. P.

Há, em Londres,

a persuasão de que

Otto Strasser

e os seus amigos políticos

estão a «manobrar»

contra o Governo alemão

LONDRES, 27. — O orgão trabalhista, «Daily Herald», publica hoje comentários acerca do movimento que se intitula «Circulo dos amigos de Otto Strasser». Uma carta de Hans Giessen, que apoia o movimento, defende Otto Strasser, que se encontra actualmente no Canadá, enquanto outra carta, da autoria de Denis Martin, correspondente desse jornal em Dusseldorf afirma que Strasser e os seus amigos pretendem trabalhar contra o novo Governo Federal da Alemanha.

Giessen escreve : «Posso frizar que o grupo de Strasser não e nem anti-semita nem pro-nazi. Pelo contrário, esteve muito activamente empenhado na luta desigual contra a ditadura nazi, e muitos amigos de Strasser sacrificaram a sua vida pela liberdade. Hoje, dentro da Alemanha, esse grupo luta — como sempre tem feito — pela reconstrução e pela tolerancia politica, pelos direitos humanos e pela cooperação europeia».

O correspondente do «Daily Telegraph», comenta : «Há muitas indicações para demonstrar que Strasser e os seus amigos pretendem trabalhar contra o novo Governo alemão, exactamente como os «camisas castanhas», que Giessen e os seus amigos houram, trabalharam contra a Republica de Weimar. Quando Giessen declara que muitos dos amigos de Strasser sacrificaram a sua vida pela liberdade, eu peço licença para discordar. Esses homens morreram porque se opunham a Hitler mas não lutavam pela liberdade porque, em minha opinião, também pretendiam criar outro Estado totalitário e um sistema de Governo semelhante àquele contra qual o Mundo civilizado luton durante seis anos». — REUTER.

Chegou a Genebra o ex-rei Carol

GENEBRA, 27 — Chegou a esta capital, viajando incógnito o ex-rei Carol da Roménia. Veio de Aix-los-Bains, acompanhado pela esposa. — F. P.

Portugal

domina pontos estratégicos de importancia tremenda

—afirmou o presidente da Comissão senatorial norte-americana dos Negócios Estrangeiros

NOVA IORCA, 27. — Durante o longo debate no Senado, em Washington, que procedeu a aprovação da verba para armamento das nações membros do Pacto do Atlantico-Norte, o senador Connally fez o comentário seguinte, na altura em que o debate ia mais aceso, dirigindo-se ao Presidente, ou seja o vice-presidente dos Estados Unidos: «Senhor Presidente, há quem pergunte: mas então Portugal? Portugal não é uma democracia? Senhor Presidente: Eu, francamente, não sei quanta democracia tem Portugal, mas o que sei é que tem os Açores. Em caso de guerra, essas ilhas terão grande importancia para os Estados Unidos. Portugal domina pontos estratégicos de importancia tremenda, nessa área do mundo». — ANI.

Os «Quatro Grandes»

reuniram-se a título particular

a fim de trocarem impressões acerca do problema da

Austria

NOVA IORCA, 27 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros americano, britânico, soviético e francês publicaram um comunicado anunciando que se reuniram, a «título não oficial», e que «trocaram impressões a respeito do tratado austríaco já discutido entre os suplentes das quatro potências, depois da reunião do Conselho dos Ministros, em Paris».

Haverá outra reunião amanhã, quarta-feira. Parece que a primeira não deu resultados positivos. O problema austriaco foi o único evocado. Vichinski fazia-se acompanhar, somente, por Zarubine, suplente para a Áustria e não pediu que se tratasse de outros problemas como o da Alemanha. Só foi estudado de forma concreta um único artigo dos nove que os suplentes não conseguiram concluir, o n.º 35 relativo, aos petróleos. Os ministros tinham decidido quando da sua reunião de Paris, em Junho passado, que 60 % das concessões caberiam à União Soviética. A URSS reivindicou, depois, o direito de escolher ela própria esses 60 %, atribuindo-se regiões onde os peritos estão certos de que há petróleo. A questão tratada pelos ministros ficou no mesmo ponto, voltando, em consequência, a ser discutida às 21 horas de amanhã. Parece pouco provável que se consiga chegar a acordo se até lá não intervier algum elemento importante, pois que Bevin abandona Nova Iorca na sexta-feira. Em todo o caso, está excluída a hipótese de reunião dos «Quatro» a respeito doutros problemas, além do austriaco.

Foi a pedido duma das potências ocidentais que se celebrou a conferência de ontem. — F. P.

Oitenta e sete dias em bicicleta

MARSELNA, 27. — Após uma ausência de nove meses, o ciclista Lionel Brand chegou a Marselha ontem, à tarde depois de ter percorrido 13.000 quilómetros em 87 dias de estrada. Saiu de Paris em 14 de Novembro de 1948 e alcançou Calcuttá em 6 de Agosto. Espera estar em Paris no domingo, términus da sua digressão. — F. P.

Dr. Gomes d'Araújo, Filho

Doenças Nervosas e Mentais

Rua Santa Catarina, 150

RETOMA A CLINICA DIA 3

Os observadores americanos

vão procurar conhecer as

intenções

dos dirigentes russos para o futuro,

através da evolução da situação na Grécia e no Sudeste da Ásia e, ainda, do comportamento das minorias comunistas

EM FRANÇA E NA ITÁLIA

WASHINGTON, 27. — Os dirigentes americanos, ao observarem as repercussões provocadas no estrangeiro pela notícia de haver, provàvelmente, bombas atómicas em poder dos russos, sentiram-se surpreendidos com os termos do discurso proferido no passado domingo pelo general De Gaulle.

Este deu a entender que o Pacto do Atlantico se encontra ultrapassado, e que a França deverá tomar sobre si própria o encargo de aumentar, consideràvelmente, o seu poderio militar.

Dizem, nas esferas americanas, que os ministros da Defesa dos paises signatários do referido tratado internacional se reunirão no dia 5 do próximo mês, de harmonia com o estatuido, e tratarão, nessa altura, de estudar a nova situação criada, elaborando os planos adequados para lhe fazer face. Com efeito, os dirigentes dos Estados Unidos estão convencidos de que nenhum dos países do Pacto do Atlantico está em condições de organizar a sua própria defesa sem auxilio externo, e, agora muito menos do que anteriormente.

Por isso, os observadores desta capital se convencem mais do que nunca de que os Estados Unidos vão fazer, de agora por diante, todos os esforços para sondarem diplomàticamente no sentido de se criar uma fiscalização rigorosa dos assuntos relacionados com o emprego da energia atómica.

Crêem, também, os mesmos observadores que os dirigentes americanos, enquanto se não conseguir a desejada fiscalização, vão continuar, a todo o custo, interna e exteriormente, os seus preparativos militares, em especial nos domínios da Aviação e das investigações relacionadas com as aplicações da física nuclear. Nestas condições, os dirigentes americanos seguem com o maior cuidado o evoluir da situação na Grécia e no Sudeste da Asia, e a atitude das minorias comunistas em França e Itália, porque entendem que a atitude dos russos, nessas regiões, ou as pressões que nelas poderão eventualmente fazer sentir, nos meses próximos, serão os mais seguros indícios das intenções dos dirígentes russos para o futuro. — F. P.

Estão de novo em actualidade

os problemas da

produção

e do trabalho

nos Estados Unidos e em França

WASHINGTON, 27. — Vão tomar-se, esta semana, decisões de grande importancia para as industrias fundamentais do Continente americano, visto expirarem, nos próximos dias, as tréguas, mais ou menos oficiais, que têm por objectivo dar tempo a aplanar querelas pendentes entre grandes organismos sindicais e respectivas empresas, e, em virtude de terem seu termo os prazos determinados para negociações de novos contratos colectivos de trabalho. — F. P.

A FRANÇA TAMBEM ESTA' A BRAÇOS COM OS SEUS CONFLITOS DO TRABALHO

PARIS, 27. — A Imprensa francesa friza hoje, unanimemente, que a conservação do Governo do primeiro ministro Henri Queuille, Governo que dura há um ano, depende da solução das reclamações das classes trabalhadoras acerca de salários, na reunião marcada para hoje, do Conselho.

O jornal conservador «Figaro», diz que a França vai, provàvelmente, saber esta noite se o primeiro ministro Queuille está disposto a entrar em negociações ou se o pais caminha para uma crise.

O articulista julga que o primeiro ministro, do Partido Radical, vai propor o regresso «os contratos livres colectivos entre as Uniões dos Operários e os patrões e tornar livre o nivel dos salários. Entretanto, o Governo deve sentir que é «materialmente impossível» garantir um aumento de salários neste momento.

O jornal das esquerdas, «Franc Tireur», diz que o primeiro ministro e o ministro das Finanças, Petsche, têm de se submeter ao inevitável ou demitir-se.

Outro jornal das esquerdas «Combat», declara : «Uma coisa é certa : Petsche está resolvido a ignorar todas as medidas que possam ter repercussões desagradáveis para o Tesouro».

Por sua vez, o orgão oficial do Partido Socialista, «Populaire», diz que é, urgentemente, necessário, a partir desta noite, formular os projectos de lei relativos à situação das classes trabalhadoras para serem apresentado ao Parlamento quando este reabrir, depois das férias. — REUTER.

POR AGORA, NÃO SERA' CONVOCADO O PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS, 27. — Por 15 votos contra 6 e uma abstenção, a mesa da Assembleia Nacional decidiu rejeitar o pedido de convocação antecipada, formulado pelo grupo comunista.

Em consequência, a data do regime de férias do Parlamento continua fixada para 18 de Outubro. — F. P.

Desastre de viação

provocado pelo facto de uma vespa ter picado o motorista

PARIS, 27 — Morreram três pessoas em consequência de uma vespa ter picado o motorista de um autocarro, tendo este ido de encontro a uma árvore, nas proximidades de Auxerre, na França Central. Um quarto passageiro ficou ferido. — REUTER.

O DEBATE

na Câmara dos Comuns

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

cessidade absoluta de manter a estabilidade do esterlino», — declarou o Chanceler.

A PREOCUPAÇÃO DE CRIPPS, DE INFORMAR A FRANÇA DA SUA DECISÃO

Cripps sublinhou, em seguida, a necessidade de manter e desenvolver uma estreita cooperação económica, cujo objectivo é «criar condições que permitam estabelecer o equilibrio esterlino-dólar pelas saidas ordinárias do comércio internacional». Anunciou a intenção do Governo de Sua Majestade de acrescentar um alto funcionário ao quadro do pessoal da Embaixada nos Estados-Unidos, cujo papel seria estudar os problemas resultantes dos princípios adoptados em Washington, e esclareceu que seriam tomadas decisões semelhantes pelos Governos americano e canadiano. «Apercebemo-nos de que a nossa alteração de taxas de câmbio da libra e do dólar, deveria ter efeitos nas economias de quase todas as nações do Mundo e as nossas previsões, a este respeito, saíram exactas. Foi, por isso — acrescentou — que avisamos da nossa intenção todos os Governos da Comunidade Britânica, já na sexta-feira anterior. Tomei disposições particulares para que o ministro das Finanças francês, Petsche, dela fosse informado no própria dia, em Washington

«A REDUÇÃO DA TAXA DE CAMBIO NÃO E' UMA VARINHA DE CONDÃO»

Depois de falar, durante minutos, a respeito das circunstancias da desvalorização da libra esterlina, Cripps passou a tratar das medidas internas que é preciso tomar para que aquela decisão possa ter êxito: «A redução da taxa de cambio não é uma varinha de condão» — disse. «O seu malogro provocaria desemprego em massa e baixa do nivel de vida, que estamos decididos a evitar, se pudermos. O tempo que nos resta para fazer triunfar esta operação tem limites determinados». Cripps sublinhou, em seguida, a necessidade de desenvolver o mercado exportador para a zona do dólar. Pensa, no entanto, que é, evidentemente, impossivel concretizar o volume do aumento das exportações em dólares, que compensaria a queda das receitas, devido á redução das taxas do cambio.

«DEVEMOS PÔR DE LADO OS NOSSOS INTERESSES IMEDIATOS PARA SO' PENSARMOS NOS INTERESSES DA COMUNIDADE»

Analisando as repercussões internas do novo cambio esterlino-dólar, o Chanceler do Tesouro salientou a necessidade de manter os salários actuais : — «Só poderemos admitir pedidos de aumento em casos especiais e bem fundamentados» — disse, a este respeito, acrescentando : «Se fosse consentido um aumento aos trabalhadores que figuram no fim da escala de salários, já não poderiamos admitir a relação que existe entre os salários das diferentes categorias».

Afirmou que o Governo não tenciona modificar em nada o alcance dos serviços sociais. «E para as aplicações e despesas do Governo que temos de nos voltar para mitigar a pressão inflaccionista» — acrescentou. Propôs, além disso, um aumento de cinco por cento na taxa sobre dividendos distribuidos. Quanto às forças armadas, disse que se manteriam as despesas para a defesa.

Concluindo a sua exposição — que durou uma hora e 20 minutos — o ministro das Finanças declarou : «Temos hoje que escolher entre a produtividade e o desemprego. A verdadeira ameaça que pesa sobre nós, é, com efeito, a de um desemprego extenso, provocado pela falta do dolar. Hoje devemos separarmos os nossos interesses pessoais imediatos para o bem da Comunidade. É só com esta condição que triunfaremos no empreendimento actual».

«O CHANCELER SO' TINHA A POSSIBILIDADE DE NOS ENGANAR E FÊ-LO BRILHANTEMENTE» — AFIRMOU OLIVER STANLEY

Tomando a palavra, em nome da oposição, Oliver Stanley, dirigente conservador, declarou que esta não podia subscrever em consciência os termos da moção proposta pelo Governo, porque lhe recusa a confiança que este lhe pede.

Acrescentou que o Partido Conservador se propunha apresentar uma emenda a esta moção acerca da qual pediria o voto. Stanley empenhou-se em criticar o método seguido para desvalorizar a libra. «Essa desvalorização foi o expediente a que foi forçado o Chanceler, devido a circunstancias em que não temos nenhum domínio. Neste caso, o Chanceler só tinha a possibilidade de nos enganar e fê-lo brilhantemente».

Esta frase provocou o protesto de Cripps, que desafiou o deputado a provar que enganara fosse quem fosse e afirmou que os funcionários que, dois dias antes da desvalorização diziam que essa se não faria, não estavam ao corrente da sua decisão.

Stanley disse, também, ser de opinião que as possibilidades de alargar o seu comércio que a desvalorização dera à Grã-Bretanha se alargariam a todos os seus concorrentes que a realizaram ao mesmo tempo que ela.

O AMBIENTE QUE ENVOLVEU A EXPOSIÇÃO DE CRIPPS

A Camara dos Comuns estava completamente cheia quando «sir» Stafford Cripps pronunciou o seu discurso. Na tribuna reservada ao Corpo Diplomático, viam-se, nomeadamente, os embaixadores da França e da China, bem como o Alto Comissário do Canadá.

Foi com viva atenção e dentro de silêncio quase ininterrupto que os deputados ouviram o Chanceler do Tesouro. Exclamações de aprovação gerais assinalaram as suas alusões ao espírito de cooperação de que deram provas os representantes americanos quando das conversações de Washington. Por outro lado, a oposição marcou com alguns gritos as frases de Cripps relativas ao pleno emprego.

De maneira geral, a atmosfera não era muito tensa, como o mostrou a hilariedade geral que provocou o Chanceler quando falou muito a sério do campo consideràvel que oferece às exportações britanicas o mercado constituido pelas crianças de tenra idade nos Estados Unidos, exortando os industriais britanicos a fazerem esforços particularmente importantes no que respeita aos produtos destinados às crianças de menos de cinco anos. — F. P. e REUTER.

O DEBATE PROSSEGUIU, NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 27 — Houve, esta tarde, na Câmara dos Lords, debate sobre a desvalorização da libra, análogo ao que se efectuou na Câmara dos Comuns. A emenda à moção governamental, apresentada pelos conservadores exprime, entre outras coisas, ao pesar de que o Governo não tenha podido manter a estabilidade da libra esterlina apesar do auxilio generoso que recebeu dos Estados Unidos e do Canadá» O visconde Samwell declarou, por sua vez, em nome dos liberais, que estes não podiam aprovar a moção governamental — F. P.

CRIPPS INFORMOU OS DIRIGENTES SINDICAIS DAS CONSEQUÊNCIAS DA DESVALORIZAÇÃO

LONDRES, 27 — Houve hoje uma reunião na Chancelaria do Tesouro, a que assistiram «sir» Stafford Cripps, ministro das Finanças, Harold Wilson, ministro do Comércio, Bevan, ministro da Saude Publica, e delegados do Conselho das «Trade Unions». Os ministros informaram os delegados sindicais a respeito das consequências da desvalorização da libra esterlina sobre os salários e o custo da vida, para o assunto poder ser novamente estudado pelo Conselho Geral das «Trade Unions». — F. P.

Cento e quarenta

feridos

no incêndio dum comboio de passageiros

TOQUIO, 27 — Ficaram feridas mais de 140 pessoas, algumas das quais gravemente, num incendio que se verificou no comboio rápido Kioto-Kobe. O comboio, que seguia a toda a velocidade, só pôde parar quando uma das carruagens já estava quase destruida pelo fogo. — F. P.

LONDRES, 27 — O Governo britânico venceu a primeira fase da batalha para conseguir o apoio de todo o Partido Trabalhista à desvalorização da libra, quando os seus chefes se dirigiram hoje ao grupo parlamentar trabalhista. O caso foi apresentado pelo primeiro-ministro, Clement Attlee, e pelo ministro das Finanças, «sir» Stafford Cripps, constando que a opinião predominante entre os parlamentares é de que deve ser apoiado com firmeza esse acto. O Governo garantiu a luta contra o desemprego e que não haveria quaisquer modificações nos serviços sociais. Assistiram à reunião 392 parlamentares trabalhistas. Consta ainda que os oradores por parte do Governo revelaram grande firmeza, mas não uma atitude de provocação. Os deputados trabalhistas procuravam, sobretudo, conhecer se a desvalorização não poderia resultar num brusco aumento do custo da vida. O Partido Liberal, depois duma reunião entre os seus parlamentares e a Comissão Executiva, publicou uma declaração anunciando que vota contra o Governo. Um grupo de cinco deputados socialistas independentes, todos expulsos do Paartido Trabalhista, vão apresentar uma emenda à moção do Governo pedindo um voto de confiança. Essa emenda pede à Câmara dos Comuns para declarar que a desvalorização não contribui para diminuir o «deficit» de dólares e vai criar o desemprego e concorrer inevitàvelmente para um aumento substância do custo da vida. Alguns críticos manifestam a opinião de que devem ser examinadas de novo as despesas com armamentos em face das novas circunstâncias económicas. Na reunião parlamentar de hoje, foi exercida certa pressão sobre «sir» Stafford Cripps para que explicasse a sua mudança de opinião quanto à medida adoptada de desvalorizar a libra. De facto, repetidas vezes, Cripps disse que não haveria desvalorização. Também houve quem se queixasse de que os delegados britânicos ao Conselho da Europa, em Estrasburgo, ficaram numa posição falsa devido a esta decisão porque deram sempre a entender que a libra não seria desvalorizada. — FRAZER WIGHTON (Redactor politico da «Reuter»).

Sobre o vulcão que fica nas proximidades da

Cidade do México caiu em

CHAMAS

um avião mexicano de passageiros

vinte e oito dos quais encontraram a morte

CIDADE DO MEXICO, 27 — Um avião de transporte mexicano caiu em chamas sobre o vulcão Popocatepelc, perto desta capital.

E' o mais terrivel acidente na história da aviação comercial mexicana. O aparelho, que pertencia à Companhia Mexicana de Aviação, filial da Pan American Airways vinha ontem da cidade de Oaxaca e devia chegar à capital às 14 horas e 30. Entre as 28 pessoas que parece terem perecido, encontravam-se várias personalidades, entre elas Gabriel Ramos Millan, presidente da comissão do milho, do Ministério da Agricultura, a artista de cinema Blanca Estela Pavon e seu pai Miguel A. Cruz, o bem conhecido reporter fotográfico Paco Mazo, o arqueólogo Salvador Toscano, sua mulher e seus dois filhos.

O desastre parece ter sido devido às más condições atmosféricas que reinavam em todo o centro do México. Segundo uma testemunha ocular, o avião passou rente às árvores, muito perto do vulcão, inflamou-se e caiu, não tendo tido os passageiros e tripulantes tempo material de saltarem. E', no entanto, possivel que este testemunho seja exagerado e que haja sobreviventes. Ambulancias e grupos de salvamento partiram, imediatamente, para o vulcão, logo que foi conhecida a noticia nesta cidade. cinco minutos depois do desastre. A ultima mensagem captada pela companhia era das 13 horas (locais) — F. P.

A querela da Rússia com a

Jugoslávia

(Continuação da 1.ª pagina)

de salvamento, ambulancias e agentes da polícia acorreram imediatamente para essa zona e trabalharam à luz de fachos e projectores. Esta colisão é o primeiro acidente que se deu com perdas de vida durante o período das manobras, que foi de três dias. — REUTER.

O SIGNIFICADO DA EXPULSÃO, PELA HUNGRIA, DOS FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS JUGOSLAVOS

BELGRADO, 27. — A expulsão dos diplomatas jugoslavos, de Budapeste, é considerada nos círculos diplomáticos das potências ocidentais como tendo o objectivo de forçar a Jugoslávia até o ponto de rompimento de relações diplomáticas com a Hungria. Esta táctica deve estar de acordo com os esforços do «Kominform» — como, por exemplo, se deu com o julgamento de Rajk — para que a Jugoslávia apareça como agressora, nesta disputa. — REUTER.

ALEMAES QUE RECEIAM SER RECRUTADOS PARA AS GUERRILHAS GREGAS

FRANCFORT, 27. — Segundo as autoridades alemãs anunciam, vinte e quatro pessoas da zona de ocupação soviética fugiram para a zona de ocupação americana durante os ultimos dez dias procurando «asilo político». Esses fugitivos afirmam que abandonaram a zona de ocupação soviética pelo receio de serem recrutados à força para serviços militares nas fileiras das guerrilhas da Grécia. — REUTER.

Propõe-se a realização de cruzeiros de

férias

em aviões militares transformados,

para salvar as finanças da ILHA DE MALTA

LONDRES, 27. — Numa carta publicada hoje no «Times», apresenta-se o plano para se realizarem cruzeiros de férias de pouco dispêndio em aviões militares transformados. Esses cruzeiros seriam entre a Inglaterra e a ilha de Malta, para que esta pudesse obter mais recursos.

A carta é da autoria do dr. M. Follick, da Camara dos Comuns, que diz que, se o plano fôr executado em larga escala, um total de 500 passageiros pode ser alojado durante seis dias na ilha com a despesa apenas de uma libra diária. Se os cruzeiros se repetirem por três semanas em cada mês, as receitas da ilha devem ser superiores a 10.000 libras esterlinas. A carta continua: «Se o custo da alimentação for calculado em 10 xelins por dia e por pessoa, o que se pode conseguir com a exportação de generos dos mercados africanos, ficaria metade dessa soma como lucro, deduzidas outras pequenas despesas». O dr. Follick diz que discutiu o assunto há mais de um ano com o primeiro ministro da ilha de Malta, dr. Boffa, e com o ministro das Finanças, tendo ambos concordado com a viabilidade desse projecto. — REUTER.

A população da costa oriental da SARDENHA

atemorisou-se

com o aparecimento de um TARZAN

que, para servir a tradição,

roubava as crianças dos braços das mães desprevenidas...

ORISTANO, 27. — Os habitantes da região de Cabras, na costa oriental da Sardenha, desde o principio da semana passada estão aterrorizados com a história de uma espécie de Tarzan que desce das árvores para raptar crianças dos braços das mães desprevenidas. Verificou-se, hoje, que a história é uma fantasia deliberadamente inventada pelos pescadores da costa para poderem realizar uma cerimónia de rito tradicional. Esse rito consiste em espalhar uma notícia absolutamente fantástica na ocasião em que os pescadores fabricam as suas novas redes. O êxito da notícia fantástica virá a determinar a fortuna dos pescadores — quanto maior fôr o crédito que se deu à notícia maior será essa fortuna. Os pescadores julgam que o crédito dado à história de um novo Tarzan vai trazer-lhes uma prosperidade excepcional. — REUTER.

O general Bedell Smith,

ex-embaixador norte-americano

em MOSCOVO,

afirma que a Rússia só daqui a

dez anos

alcançará o desenvolvimento actual dos Estados Unidos

em matéria atómica

NOVA IORCA, 27. — O tenente-general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos na Russia, julga que serão necessarios dez anos para que a União Soviética atinja a actual fase da produção da energia atómica dos Estados Unidos. Actual comandante do 1.º Exército, o general Bedell Smith declarou, numa conferência de oficiais de reserva, o seguinte : «Foram-nos necessários dez anos para chegarmos a esta fase em que nos encontramos agora, quanto à produção de energia atómica. A Russia deve precisar, pelo menos, do mesmo tempo».

O general Smith disse que não havia razão para que a notícia duma explosão atómica na Russia «causasse surpreza». Segundo ele, os russos tinham os conhecimentos de certos cientistas alemães ao seu serviço assim como as informações obtidas no Hemisfério Ocidental. Smith disse referir-se aos casos de espionagem do Canadá, país em que várias pessoas foram condenadas por traição, em favor da Russia. — REUTER.

INSISTE-SE, EM WASHINGTON, NA

conveniência

para os Estados Unidos da melhoria das suas relações com a ESPANHA

WASHINGTON, 27 — O facto de se saber que os russos poderão dispôr de bombas atómicas, fez com que muitas personalidades do Departamento da Defesa voltassem a manifestar o parecer de que existe conveniência em firmar um pacto militar com a Espanha. Esta maneira tem apoio publicamente manifestado de Robert Taft, senador republicano, e Murphy, um dos membros democratas da Câmara dos Representantes. No entanto, nas esferas diplomáticas desta capital não se esperam, por agora, qualquer alteração da atitude oficial do Governo americano. Diz-se, nas referidas esferas, que Dean Acheson, Bevin e Schuman, durante as recentes conferências anglo-franco-americanas de Washington, acordaram em não alterar, por agora, a atitude tomada pelas potências ocidentais em relação à Espanha, para evitarem descontentamentos em grande parte da opinião pública dos seus respectivos países. Por isso, os observadores estão em crer que não haverá qualquer alteração em futuro próximo, a não ser que o regime espanhol sofra alteração, que se lhes afigura pouco provável, ou que os russos recusem de maneira categórica a fiscalização da energia atómica no seu território. Essas circunstâncias, ou uma delas, poderiam fazer alterar a posição diplomática americana no sentido que vem sendo preconizado pelo Departamento da Defesa. — F. P.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 7.ª página)

«Não perca tempo» também o diz Ferd'nand

BATALHA Telf. 22407

ÀS 16 e 21,45 — 10.ª SEMANA — 3.º MÊS

117.º e 118.ª EXIBIÇÕES DO FILME QUE TODO O PÚBLICO EXIGE

SOL E TOUROS

com Manuel dos Santos, Ana Paula, Leonor Maia, Salvador, Costinha, etc.

Dois fados por Amália Rodrigues e Fernanda Baptista

MATINÉES TODOS OS DIAS

PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME

IMPRESSÕES DE VIAGEM

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

vendaval da destruição soprou, rijamente, em volta deste edifício. Se escapou, devemos concordar que isso se deve ao cuidado que os beligerantes, que tão impiedosamente se bateram, puzeram em afastar do campo da luta os tesouros da arte e as criações do espírito e da alma humana. O mesmo facto observei, noutras cidades italianas duramente atingidas, como Milão, Nápoles, Génova. Entre as ruínas de centenas de edifícios, de pontes, de estações de caminhos de ferro, de fortalezas, as igrejas, os monumentos, as galerias, as obras de arte conservam-se intactas ou levemente abaladas. Próximo do Palácio dos Ofícios, as ruínas são impressionantes. Os alemães dinamitaram as pontes do Arno, mas não tiveram coragem de o fazer à mais bela das seis, a Ponte Vecchia, uma maravilha de arquitectura medieval. O fragor dos bombardeamentos e da dinamite ainda boliu com o edifício. O abalo fez estalar o tecto da galeria do primeiro andar, maravilhosamente pintado a óleo. O estuque fragmentou-se e caiu. Mas conseguiram repará-lo e reconstituí-lo com o auxílio de fotografias existentes. Trabalharam nesta obra trinta e oito artistas especializados, aproveitando o melhor possível todos os fragmentos caídos. Se não tivéssemos sido informados, não daríamos, decerto, pela reconstituição, tão perfeita ela se apresenta.

É na pintura que os dois museus reunidos constituem a mais importante galeria italiana de quadros famosos e uma das mais ricas e mais variadas do Mundo. Nos «Ofícios», os quadros estão dispostos segundo a cronologia da arte, para as diferentes escolas e regiões da Itália e para as escolas estrangeiras, o que se presta admiràvelmente ao estudo da história da pintura. Cada quadro tem uma etiqueta com o nome do artista, datas, assunto e outros pormenores elucidativos. A colecção abre com os «primitivos» florentinos e continua, mostrando a evolução da pintura em Florença e noutras escolas italianas (Veneza, Siena, Ferrara, Parma, Bolonha). Começa por Cimabue e mostra os esforços por ele feitos e pelos seus discípulos para se libertarem das regras da rígida escola bizantina, tentando dar vida e emoção à tela, esforços que progrediram com Giotto e floresceram na arte de Botticelli. Verrocchio, Andrea del Sarto, Masaccio, Ghirlandaio e Albertinelli, atingindo a perfeição nas obras de Rafael, Leonardo da Vinci e Miguel Angelo. Neste luzido grupo de pintores florentinos brilham vários monges, que fizeram da clausura uma fonte de inspiração artística. Don Lorenzo Monaco, frade camáldulo, com um magnífico «Coroamento da Virgem»; Fra Filippo Lippi, com alguns quadros religiosos cheios de vigor e de ternura; Fra Bartolommeo, que nos legou na «Deposição» uma obra prima de expressão e de perfeição anatómica, e Fra Angélico, o mais notável dos quatro. Na escola da Umbria sobressaiem os quadros de Girolamo e de Perugino. Correggio, Ticiano, Giorgione, Tintoreto, Veronese, Bellini e Mantegna estão nas salas dedicadas aos grandes venezianos. Estão representadas as escolas flamengas, com obras de Van der Goes, Memling, Froment, Jean Steen Weyden, Rubens Van Dychk e Metsy, a escola alemã com Dürer e Holbein, a francesa, com Nattier, Watteau e Claude Lorrain, e a holandesa, com Rembrandt e Mieris. E a galeria fecha com uma colecção inestimável de auto-retratos dos mais célebres pintores do século XV ao século XX.

Por estas obras primas passam todos os assuntos o paganismo a mitologia grega e romana, a poesia cristã, cenas do Novo e do Velho Testamento, lendas rabínicas, a vida e o sacrifício dos santos e dos mártires do cristianismo, factos da vida florentina e da humanidade. Algumas surpreendem pela riqueza da imaginação e pela originalidade da interpretação ou da concepção dos factos históricos, religiosos ou humanos. Outras revelam profundos conhecimentos da evolução do homem, dos seus costumes através dos tempos, da sua antropologia a etnografia. De muitas emana um tal poder de fantasia que chegam a parecer enigmáticas, duma esquisita e incompreensível subtileza ideativa. Como fontes de emoção estética e instrumentos de cultura histórica, religiosa e anatómica, todas interessam. Como figuração e interpretação dos sentimentos humanos, uma, sobretudo, prendeu a minha atenção. É o admirável quadro de Botticelli «A Calúnia». É bem o espelho da maldade e da incompreensão dos homens e parece uma alusão à forma como Savonarola foi condenado e executado, em 1498. São tudo figuras humanas, exprimindo paixões e sentimentos. A Inveja leva Calúnia pela mão, diante do tribunal da Injustiça, que escuta os conselhos insidiosos da Ignorância e da Suspeição. Ricamente vestida e acarinhada pela Traição e pela Velhacaria, a Calúnia arrasta pelos cabelos a vítima inocente, enquanto, ao lado, o Remorso olha, desvairado, a Verdade, que está nua e invoca o céu, para que ponha fim a esta cena horrível de injustiça e de violência.

Vários destes quadros são alusivos à vida dos Médicis, o que não admira, porque a maior parte foi encomendada pelos diversos membros desta família. Num grande número, os pintores retrataram nos personagens os seus amigos, as suas mulheres, as suas amantes ou eles mesmos. Alguns revelam pormenores sobre a vida íntima e os sentimentos dos próprios artistas. A Vénus do tão vulgarizado «Nascimento», de Botticelli, é Simoneta Vespucci, amante de Juliano de Médicis. Este é o Mercúrio da célebre «Primavera», do mesmo autor. No tríptico de Van der Goes, a «Adoração dos Pastores», estes são o dador dos Médicis, Tomás Portinari e seus dois filhos. A «Vénus em repouso», de Ticiano, é a duquesa Eleanora Gonzaga, esposa do duque de Urbino, também retratada em «La Bella», do mesmo pintor (Galeria Pitti). A «Adoração dos Magos», de Botticelli, figura três gerações do ramo primogénito dos Médicis, com os melhores dos seus amigos, entre os quais o próprio pintor. A mulher de Andrea del Sarto é retratada nalguns dos seus quadros e, no mais célebre deles todos, «A Virgem das harpias», representa-se a ele mesmo na figura de S. João Evangelista. A «Dama do Veo» (Pitti) é outro retrato da Fornarina, a bem-amada de Rafael. A formosíssima «Virgem», de Fra Filippo Lippi, tem os traços fisionómicos da noviça Lucrezia Buti, por quem o monge se perdeu e, depois, reproduziu noutras telas (G. Pitti).

Os quadros da colecção Pitti estão dispostos por várias salas, como se fosse uma galeria particular. Um dos mais valiosos é a «Madalena», de Ticiano, o único quadro em que vimos a assinatura do mestre.

José Crespo

Cagnina Tel. 22748 A's 4 e 9,30

A NOVA VEDETA MAI ZETTERLING

FRIEDA

O FILME QUE ESCANDALIZOU A INGLATERRA!

O PÚBLICO E A CRÍTICA CLASSIFICARAM «FRIEDA» UM BOM FILME!

RIVOLI Tel 23783

UM FILME CONSAGRADO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO!
UM FILME DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES!

SINFONIA FANTÁSTICA

com JEAN LOUIS BARRAULT e RENÉE ST. CYR (em BERLIOZ) (em MARIE)

A tormentosa vida e a obra genial do famoso compositor H. BERLIOZ

HOJE — A's 16 e 21,30
PREÇOS DE VERÃO

Um filme 100 por cento alegre e optimista! Só HOJE e AMANHÃ, às 21,30

COLISEU TELEFONE 25196

Um filme recomendável a Pais, Mães, Filhos, e Educadores de crianças!

DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE

com MAUREEN O'HARA JOHN PAYNE e EDMUND GWENN

Uma movimentada história encantadora, milagre de ternura e êxito de gargalhada!

Na 6.ª feira: ESTREIA de «NUNCA DIGAS ADEUS», com Errol Flyn e Eleanor Parker

Cine Foto

12.ª SEMANA

A's 4 da tarde e 9,30 da noite SESSÃO DA MODA

DEUS LHE PAGUE

À TARDE: HOJE, AMANHÃ, SEXTA-FEIRA em 4.ª MATINÉE EXTRAORDINÁRIA SÁBADO e DOMINGO

TELEF. 23449

Vale Formoso TEL. 43385 (RUA DE S. DINIZ)

HOJE — A's 21,30 DOIS FILMES DE GRANDE ÊXITO

PREÇOS POPULARES

O BÊCO DAS ALMAS PERDIDAS

DUAS ESPOSAS E UM MARIDO

AMANHÃ e SEXTA-FEIRA: CLAUDIA e DAVID

CONVITE para a MORTE

Bilhetes à venda na TABACARIA LACERDA, CASA FORTE, SALÃO FERNANDA e BARBEARIA PETRONEO

TRINDADE TELEF 21490 Às 16 e 21,45

O FILME DAS LOTAÇÕES ESGOTADAS

com Virgílio Teixeira, Milú, Tatão, Tomaz de Macedo, etc.

A VOLTA DE JOSÉ DO TELHADO

O mais entusiástico e aplaudido filme português

MATINÉES TODOS OS DIAS

PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME

3.ª SEMANA

ÀS 21,30 — JÚLIO DENIZ — TEL. 9559

O FILME ALEMÃO EM AGFACOLOR

O LAGO DOS SONHOS (Cópia nova)

com KRISTINA SÖDERBAUM — Um filme de agrado absoluto

NOS COMPLEMENTOS:

A pedido uma delícia musical da «U. F. A.» — RITMO E COR

Dist. MUNDIAL FILMES, LTD.

Bilhetes à venda para toda a semana nas bilheteiras do cinema e na CASA VENEZA

OLIMPIA

A's 16 e 21,30 TELEF 21533

O FILME PORTUGUÊS

ALA ARRIBA

e o filme de aventuras

BARRAGEM DE FOGO

com WILLIAM BOYD

Amanhã: A espectacular produção em tecnicolor «Quando os sinos dobram»

Estrela Cine COIMBRÕES CARRO 14 Tel 1?8

Às 9 horas e 30 — O filme da mais alta categoria e emoção — JOANA DE PARIS

Sábado e Domingo: O REGRESSO DE MONTE-CRISTO

PALÁCIO DE CRISTAL

FEIRA DE VERÃO

As mais variadas diversões no mais lindo e comodo recinto do Porto

Aberta durante a tarde e noite

ENTRADA GERAL 1$00

VITÓRIA

TELEFONE: 84 PONTE - RIO TINTO

Hoje, às 21,30 horas

O emocionante filme em episódios

O MARINHEIRO INVENCÍVEL

Sábado, às 21,30 — Domingo, às 16 e 21,30

O LEÃO DA ESTRELA

PELA CIDADE

ABUSO DE CONFIANÇA

Apresentou queixa na Polícia o sr. Henrique Martins, como sócio-gerente da Sociedade de Betão, Lda, com sede na Rua de Pinto Bessa, 240, contra dois operários, cujos nomes indicou, acusando-os de terem gasto em proveito próprio a quantia de 650$00, que lhes fora confiada para efectuarem o pagamento da sua alimentação, numa taberna e o salário a um aprendiz.

POR SE RECUSAR A RESTITUIR-LHE A BICICLETA

Na Polícia, apresentou queixa o sr. Francisco Florindo Gouveia, residente no lugar da Igreja, Perosinho, Gaia, contra um indivíduo cujo nome indicou, arguindo-o de se recusar a restituir-lhe uma bicicleta, no valor de 800$00, que lhe confiou por empréstimo.

O arguido alega que não entrega a máquina, pelo facto de o queixoso lhe dever 395$00.

POR SE APODERAREM DO ALHEIO

Apresentou queixa na Polícia o sr. Adolfo Claudino de Sousa, motorista do lugar da Rechousa Canelas, Gaia, de que lhe furtaram do interior duma caminheta de passageiros, estacionada na Rua de Saraiva Carvalho, em frente à Garagem Avenida, um casaco próprio para homem, no valor de 500$00.

— Também a sr.ª D. Adelina Lopes, da Rua do Cativo, se queixou à Polícia de que, num carro eléctrico, lhe furtaram uma mala de mão, contendo diversos artigos, no valor de 500$00.

POR TER EMPENHADO O APARELHO DE RÁDIO

O sr. António Gonçalves, da rua do Almada, 111, apresentou queixa na Polícia, contra uma pessoa que indicou, acusando-a de abusivamente, ter empenhado um aparelho de rádio, no valor de 1.990$00, pela quantia de 500$00, e que lhe estava confiado à experiência.

PRESOS POR PRATICAREM DIVERSOS DELITOS

Pela Polícia de Segurança Pública desta cidade, foram presos por terem cometido vários delitos: Maria Adelaide de Jesus, de 21 anos, da Rua dos Pessegueiros, e João Rodrigues Caldeira, de 23 anos, pedreiro, da Travessa de S. Paulo, ambos por agressão; Manuel da Conceição Dias Póvoa, de 41 anos, motorista, da Rua de Alferes Malheiro, e Manuel Cerqueira de Oliveira, de 26 anos, comerciante, da Rua da Fonte de Massarelos, Maria Augusta Conceição, de 44 anos, e Edite do Amaral Pereira, de 27 anos, ambos da Rua dos Guindais, por se terem envolvido em desordem agredindo-se mutuamente.

FALECEU UMA CRIANÇA, NO HOSPITAL, QUE FORA VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

Na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, onde estava internada desde ante-ontem, faleceu Silvina Moreira das Santos, de 12 anos, que residia no lugar do Araújo, Leça do Balio, onde foi atropelada pela caminheta LH-11-37 conduzida pelo motorista Albino Pereira, do Padrão da Légua. O cadáver da pobre criança foi removido para o necrotério do Instituto de Medicina Legal.

A RACHAR TOCOS, UM OPERÁRIO FRACTUROU O FRONTAL

Procedente de Fornelos, Cinfães, deu entrada na enfermaria 5, do Hospital Geral de Santo António, o trabalhador Joaquim Soares, de 27 anos, dequele local, onde sofreu fractura do frontal, que foi atingido por um guilho, que saltou quando rachava toros.

SURDA-MUDA ATROPELADA POR UMA CARROÇA

Na Rua de Mousinho da Silveira, uma carroça tirada por um cavalo, conduzido pelo carroceiro Manuel Luís Moura, de 44 anos, da Rua de Fernão de Magalhães, 207, atropelou uma mulher, surda-muda, que aparenta ter 50 anos e cuja identidade se ignora. Conduzida ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se que apresentava um ferimento no couro cabeludo, fractura do braço esquerdo e estado de choque, recolhendo à Sala de Observações depois de socorrida.

O carroceiro foi preso.

ESCLARECIMENTO A UMA QUEIXA DE BURLA

Fomos procurados pelo sr. Fernando Solino Ferreira, residente no lugar da Formiga, Ermesinde, para nos esclarecer que a queixa apresentada pela firma Ramos, Lda, de Monção, não se refere a burla, mas sim a uma transacção comercial. Declarou-nos, ainda, que é comerciante e, assim, exibiu-nos os respectivos documentos, como conhecimentos pagos ao Estado, alvarás, etc., aguardando a conclusão das investigações para proceder judicialmente contra o autor da queixa, classificando-a de burla, quando se trata, única e simplesmente, de uma transacção comercial, como tantas outras.

DOIS EMBATES NO MESMO LOCAL E UMA PESSOA FERIDA

Cerca das 15 horas e meia de ontem, no cruzamento das ruas da Constituição e da Alegria, deu-se um embate entre a caminheta de carga CG-12-03, guiada por um tal Celestino, do lugar da Pena, freguesia do Vale, Vila da Feira, e a caminheta, também de carga, NM-11-28, conduzida pelo motorista Carlos Vieira da Silva, de 37 anos, do lugar de Sistelo, Brute, Famalicão. Do embate resultou cair do primeiro veículo, Francisco da Silva Mota, de 35 anos, trabalhador, residente no Alto das Torres, Mafamude, Gaia, que sofreu contusão torácica e fractura de costelas. Conduzido ao Hospital Geral de Santo António, recolheu à enfermaria 5.

Ambos os veículos ficaram com avarias, especialmente o primeiro, que foi rebocado mais tarde.

O motorista desse carro pôs-se em fuga, pelo que não foi possível obter o resto da sua identidade.

Um pouco mais tarde, isto é, passadas duas horas, no mesmo cruzamento, ocorria novo embate entre os automóveis CB-10-32, conduzido pelo sr. Januário Mendes Bastos, casado, de 41 anos, industrial, da Rua Nova de S. Crispim, 100, e o automóvel OT-11-93, guiado por Francisco Pereira, de 55 anos, mecânico, da Rua de Santo Ildefonso, 282. Este embate provocou ligeiras avarias em ambos os automóveis, sendo preso o condutor do primeiro por não possuir a respectiva carta de habilitação de motorista.

FOI PRESO UM GATUNO A QUEM FORAM APREENDIDOS OBJECTOS DE OURO E DINHEIRO

Pelo agente Barros Araújo, da 3.ª Secção da Polícia Judiciária, foi preso Domingos Figueiredo Sampaio, o «Gonitos», latoeiro, sem morada certa, acusado como autor de furtos praticados entre esta cidade e Famalicão, entre os quais um do qual faz parte uma corrente e dois botões de punhos, em ouro, 140$00 em dinheiro, um chapeu um par de sapatos e um fato de fazenda.

O «Gonitos», durante os interrogatórios a que foi sujeito, declarou ter assaltado um prédio nas imediações da Campeã, Vila Real, que está desabitado, onde furtou 4.000$00 em dinheiro, três anéis e um par de brincos de ouro, pertencendo esse prédio a um indivíduo que estava prestes a embarcar para o Brasil.

O agente Barros Araújo, que apreendeu o dinheiro e os objectos, entregou-os a quem provar pertencer-lhes.

OPERÁRIO QUE CAÍU DA BICICLETA EM QUE SEGUIA

Recolheu à Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o operário Fausto Afonso Bruno da Costa, de 17 anos, de Oliveira do Douro, que, no lugar de Sá, daquela freguesia, caíu da bicicleta que montava, sofrendo fractura da bacia e do punho esquerdo.

CRIANÇA QUE CAÍU DE UMA MACIEIRA

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o menor António Gomes Gonçalves, de 9 anos, residente no lugar do Ermelo, Mondim de Basto, onde caíu de uma macieira, sofrendo um ferimento no frontal, com fissura do crânio.

ATROPELAMENTO DE UMA CRIANÇA

Ontem, de manhã, no lugar do Outeiro, entre Alfena e Ermesinde, foi atropelado pela furgoneta CA-13-83, tripulada por Guilherme de Abreu, de Guimarães, Jorge de Sousa Marujo, de 4 anos, residente no referido lugar do Outeiro. Conduzido ao Hospital Geral de Santo António naquele veículo verificaram os clínicos que tinha um ferimento no frontal e estava em estado de choque, pelo que recolheu à enfermaria 15, depois de socorrido.

AGRESSÃO A FACADA

Com ferimentos numa coxa, por agressão à facada, foi esta madrugada tratado no banco do Hospital da Misericórdia, José Augusto Aguiar Martins, de 23 anos, residente na Rua da Bela Vista, na Foz do Douro.

O ferido, que se recusou a ficar internado, declarou que a agressão resultara duma «espera» feita por seus inimigos pessoais. Foi tratado pelo sr. dr. Pacheco Viana e pelo enfermeiro Seixas.

GRUPOS RECREATIVOS

«OS BAIRRISTAS DO PALÁCIO»—Na sua reunião de 25 de Setembro corrente foi resolvido, por unanimidade, entre outros assuntos, filiar-se a colectividade na Federação das Colectividades do Distrito do Porto, nomeando como delegados junto do mesmo organismo os srs. Carlos Emídio Maia e João Correia Pinto.

«OS BIMBUS» — Com este título, fundou-se, em Aguas-Santas, um grupo com o fim de proporcionar diversões aos seus associados.

A direcção para 1949-1950, ficou assim constituída: Fernando Peneda, Agostinho Barbosa, António Costa e Francisco Fontão.

Em reunião de 25 de Setembro, foi resolvido realizar no próximo ano, uma excursão a Sevilha.

TEATROS E CINEMAS

S. JOÃO — A's 16 e 21 e 30, o filme «Deus lhe pague».

COLISEU DO PORTO — A's 21 e 30, o filme «De ilusão também se vive», com Maureen O'Hara, John Payne e Edmund Gwenn; desenhos coloridos, actualidades e um documentário sobre a Dinamarca.

BATALHA — A's 16 e 21 e 45, o filme nacional «Sol e touros», com Amália Rodrigues e Fernanda Baptista.

RIVOLI — A's 16 e 21 e 30, o filme «Sinfonia fantástica».

TRINDADE — A's 16 e 21 e 45, o filme português «A volta do José do Telhado», com Virgílio Teixeira, Milú, Tatão, etc.

ÁGUIA DE OURO — A's 16 e 21 e 30, o filme «Frieda».

OLIMPIA — A's 15 e 21 e 30, o filme português «Ala Arriba» e a película de aventuras «Barragem de fogo», com William Boyd.

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 30 e 21 e 45, o filme «Polícia aérea», em 12 episódios e 24 partes.

JÚLIO DENIS — A's 21 e 30, o filme «O Lago das sombras», com Kristina Soderbaum.

VALE FORMOSO — A's 21 e 30, os filmes «O Bêco das Almas Perdidas» e «Duas esposas e um marido».

CINE-VITÓRIA — A's 21 e 30, o filme «O marinheiro invencível».

PARQUE DO TERÇO — A's 21 e 30 horas o filme «Homicídio» com Rex Harrison.

*

Filmes europeus nos cinemas S. João e Águia de Ouro

Na próxima temporada o São João-Cine e o Águia de Ouro apresentarão algumas produções do cinema europeu, contando-se entre elas: «O segredo de Mayerling», realização de Jean Dellanoy com Jean Marais e Dominique Blanchar; «Emílio, o africano», com Fernandel; «Vermelho e Negro», segundo a obra de Stenhel, com Rossano Brazzi e Iracema Dillian; «Monte Cristo», com Pierre Brasseur; e «Há festa na aldeia», premiado em Veneza pela originalidade do argumento.

*

Espectáculo beneficente em S. João da Madeira

Em beneficio do Patronato «Visconde de S. João da Madeira» realiza-se, amanhã, pelas 21 horas e meia, naquela vila, um espectáculo cinematográfico, em que além do filme «S. João da Madeira através da película», serão exibidos vários documentários referentes aos maiores acontecimentos da vila e, ainda, ao Cortejo Histórico de Lisboa.

*

Clube Português de Cinematografia

Após o período de férias, este cine-clube retomará no próximo domingo, pelas 10 horas e meia, a sua actividade de cultura cinematográfica, no Cinema Batalha, com a exibição do filme inglês «Caso de vida ou de morte», de Michael Powell e Emmeric Pressurger. Como habitualmente, a projecção do filme será antecedida da leitura duma breve palestra, pronunciada pelo sr. H. Alves da Costa, distinto presidente deste cine-clube.

O Clube Português de Cinematografia recomeça na próxima quinta-feira, pelas 19,45 horas, por intermédio da estação emissora local Rádio-Porto, com o seu programa quinzenal «Vamos falar de Cinema». Este programa radiofónico aborda os mais variados aspectos do cinema, encarado duma forma dignificante.

É interessante verificar que, em resultado do trabalho sério e metódico do Clube Português de Cinematografia, está a frutificar entre nós um ambiente de interesse pela arte cinematográfica. Assim como a arte musical possui os seus círculos de cultura, o cinema, consequência lógica e histórica das demais artes, dispõe dos seus clubes, em todas as cidades civilizadas, pelo que deve ser motivo de orgulho para o Porto a existência do Clube Português de Cinematografia, que bem merece o carinho de todos.

Os «Frentistas» da Falange Juvenil de Franco

receberam, ontem, a benção do prelado da diocese

Ha alguns dias entre nós em visita cultural, os membros da Frente de Juventude da Falange Juvenil de Franco receberam, ontem no Palácio de Cristal, onde estão acampados, a visita dos srs. capitão Marques Osório delegado Provincial da M. P.; secretario do Governador Civil de Pontevedra; e secretário Provincial daquela Frente.

O comandante dos jovens falangistas Vitor Corcova Arias fez uma saudação ao delegado da M. P. e, em palavras calorosas, falou com carinho da Mocidade Portuguesa. Depois disso fez entrega, aquele delegado de uma braçadeira com as insignias da falange.

Agradecendo as saudações, o sr. capitão Marques Osório falou da semelhança existente entre as duas organizações—Mocidade Portuguesa e Frente de Juventude — incidindo sobretudo sobre a tradição católica que as comanda que são — afirmou o mais flagrante e honroso motivo dessa semelhança. Após esta troca de saudações os «Frentistas» reuniram-se ao redor do «Fogo de Espanha» assim como, das várias entidades e oficiais graduados da M. P. que com ele tem acamaradado. Ontem, pelas 12,30 os rapazes da Falange, acompanhados pelo seu capelão, rev. Gomez Marin, dirigiram-se ao Paço Episcopal, sendo recebidos na Sala do Trono pelo prelado da diocese, sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa. O capelão dos falangistas saudou o sr. Bispo do Porto e, depois falando do bartolismo histórico de Portugal e da Espanha, grandes países porque foram católicos, pediu a benção para os seus rapazes, jovens fiéis às tradições históricas da Espanha, país essencialmente católico.

O prelado da diocese mostrando-se grato pelas saudações de capelão espanhol afirmou que sentia profundamente as suas palavras, como português e como eclesiástico. Falando, também, no passado histórico das nações portuguesa e espanhola, o sr. Bispo do Porto salientou a grandeza e igualdade dos seus empreendimentos, inspirado, na sua maneira de ser católica e, a concluir afirmou:

— Os nossos países devem muito, senão quase tudo do seu grande nome à sua gloria ao cristianismo, que lhes havia de dar um ensejo honroso de civilizarem a maior parte do Mundo. Muito me alegra que a Espanha continue a exercer a sua missão de país católico, que é o mesmo que tarefa civilizadora. A estes jovens espanhóis, católicos, continuadores das tradições nobres de um grande país, eu darei com a maior satisfação a minha benção.

Depois da cerimonia do beija-mão que se seguiu, o sr. Bispo do Porto escreveu, a pedido dos jovens falangistas, no seu livro de «Memórias de Marcha» a seguinte saudação:

— «Felicito a Espanha pelo esforço que presentemente está exercendo, no intuito de fazer ressurgir a Espanha dos tempos heróicos, fazendo, ao mesmo tempo, votos porque tão gigantesco esforço seja coroado do melhor êxito».

Os falangistas visitaram, ontem, os Armazens da Real Companhia Vinícola em Vila Nova de Gaia e, hoje, por volta das 12 horas seguirão para Braga, regressando daí ao seu país.

Cooperativismo

OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL — Reuniram as direcções dos Sindicatos Nacionais dos Operários da Construção Civil do Porto e Aveiro, para resolver sobre uma exposição a entregar ao ministro das Obras Públicas, sobre a crise de trabalho que os operários destas classes estão a atravessar.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Ferreira de Carvalho, Rua do Bonjardim, 354 — Ordem da Trindade, Rua da Trindade, 19 — Almeida Cunha, Lda, Rua Formosa, 327 — Vaz Teixeira, Suc. Rua do Heroísmo, 56 — Ribeiro Júnior, Suc., Rua da Firmesa, 99-A — Nova da Porta do Olival, Campo dos Mártires da Pátria, 152 — Cardona dos Santos, Rua de D. Manuel II, 90 — Sampaio, Rua de Cedofeita, 636 — Magalhães, Rua de Serralves, 566 — Barreiros, Rua de Serpa Pinto, 10 — Maciel, Rua de Antero de Quental, 520 — Da Cruz, Rua de Costa Cabral, 1074 — Vitalia, Praça da Liberdade 34 — Ferreiró, Rua da Preciosa, 35.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

Gaia — Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo Coimbrões.

Na Foz — Foz, Rua Senhora da Luz n.º 380.

Em Matosinhos-Leça — Lopes, Rua de Brito Capelo, 124 — Falcão, Rua Moinho de Vento, 227.

ORDEM DO CARMO

Celebra-se amanhã, às 10 horas e meia, na capela do cemitério privativo desta Ordem Terceira, em Agramonte, a missa da última quinta-feira do mês, em sufrágio das almas de todos os irmãos e bemfeitores que lá estão sepultados.

Câmara Brasileira de Comércio em Portugal

Oportunidades comerciais

Uma firma do Rio de Janeiro, pretende representar exportadores de alhos azeite, bacalhau, vinhos, sardinhas e outras conservas; uma firma de Porto Alegre, deseja exportar madeira de pinho; uma firma de Porto Alegre, pretende representar fabricantes-exportadores de palitos; uma firma de Taubaté (S. Paulo), deseja exportar leite condensado caramelos e doce de leite.

Na Directoria do Porto da Câmara Brasileira de Comércio em Portugal, dão-se mais informações aos interessados.

Carlos Alberto Tel 24540

Às 15,30 e 21,15

Últimas Exibições

DO EMPOLGANTE FILME

POLÍCIA AÉREA

12 episódios — 25 partes

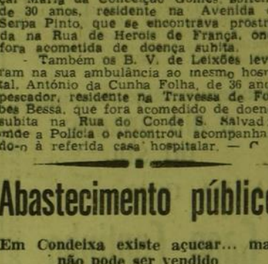
MISTÉRIO — CILADAS LUTAS — AUDÁCIA

MATINÉES TODOS OS DIAS

GRANDES ECONOMIAS

nas viagens pela TWA para a AMERICA

(8 VÔOS SEMANAIS)

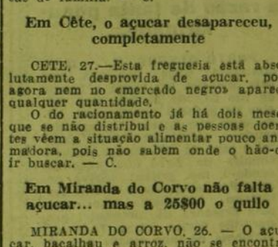


Bilhetes especiais, válidos por 60 dias para viagens de ida e volta em vigor até 30 de Abril

POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES TRANSATLANTICOS. SUPER-QUADRIMOTORES. TRIPULAÇÕES AMERICANAS. DESEMBARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS.

VEJA O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. W. A.:

Restauradores, 6 — Tel.: 53151, 53152



Diário de Guimarães

SETEMBRO, 27

O LARGO DE JOÃO FRANCO — O semanário local «Notícias de Guimarães» aludiu em seu último número à necessidade de dar outra configuração ao monumento de João Franco e de melhor se cuidar do largo onde aquele se levanta. Na verdade o largo precisa de arranjo, e o referido monumento tem de ser mais acarinhado, pelo menos para não suceder, como ainda ontem pudemos apreciar, que os respectivos adornos laterais sirvam de «peanhas» aos cântaros de água, que vão encher ao fontenário que lhe fica ao lado, e que pessoas sem educação, sem respeito e sem escrúpulos ali deixam ficar enquanto vão tratar de outros assuntos.

João Franco foi um grande e sincero amigo de Guimarães e dê seu povo, bem merecendo, portanto, que a sua memória seja respeitada por todos.

O CASTELO DE GUIMARÃES — Pelo Museu de Alberto Sampaio foi pedido às instâncias oficiais a execução de um programa nacional e artístico tendente à realização das seguintes necessidades de alta projecção intelectual e patriótica:

a) A criação, dentro de duas torres daquele Monumento, de uma biblioteca que represente a biografia tanto quanto possível exacta do Castelo de Guimarães;

b) A ornamentação, em todas as noites, de um motivo iluminante que represente a Cruz da Fundação, produzida a gás e suspensa sobre a Torre de Menagem, em símbolo nacional legitimamente respeitante ao primeiro dos monumentos de Portugal;

c) A ampliação do Corpo local da Guarda Nacional Republicana, de modo a que, diàriamente, um cabo e três soldados façam a guarda de honra daquela veneranda reliquia.

O espírito nacional da época que decorre, estamos certos, concorda em absoluto com a nobre intenção deste pedido, restando que os poderes públicos digam se o aceitam ou não.

Criar é progredir.

MANIFESTOS — Nas regedorias deste concelho fazem-se os seguintes manifestos: de 1 de Outubro até 31 de Março — de sementeiras de trigo (rijo e mole), centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico e batata de sequeiro; de 1 de Outubro até 31 de Dezembro — de milho de sequeiro e de regadio, e feijão de sequeiro e de regadio e batata de regadio.

BICICLETA ROUBADA — Abílio de Sousa Ferreira, solteiro, estucador, do lugar da Ribeira, freguesia de Palmeira, concelho de Santo Tirso, queixou-se à Polícia contra audaciosos gatunos por estes lhe terem furtado uma bicicleta na noite de 23 para 24 do corrente.

ORÇAMENTO SUPLEMENTAR DA CÂMARA — Acha-se exposto ao público na Secretaria da Câmara, durante o prazo de 8 dias, com início em 12 do corrente, o 2.º orçamento suplementar da receita e despesa do Município vimaranense para o corrente ano.

CEMITÉRIO DE ATOUGUIA — O horário a adoptar neste cemitério desde o próximo dia 1 de Outubro é o seguinte:

De manhã — das 8 às 12, e de tarde das 13 às 17 horas.

Lembramos, a propósito, que aproximando-se o dia da romagem anual àquele cemitério, conveniente será que se mande proceder à limpeza de jazigos e sepulturas, por parte dos interessados.

TEATRO JORDÃO — Neste teatro exibe-se na próxima quinta-feira o filme «História de uma mulher».

CANTINA DA L. P. — São cerca de 200 as sopas que diàriamente, a Cantina da Legião Portuguesa distribuiu, gratuitamente, aos necessitados, número que aumentará se os vimaranenses que o podem fazer ajudarem a benemérita iniciativa. — C.

De Matosinhos-Leixões

SETEMBRO, 27

CRIANÇA MORDIDA POR UMA MUAR — A Polícia acompanhou ao hospital desta vila, o menor de 6 anos, Francisco Lopes da Costa Maia, filho de António Lopes da Costa Maia, residente na Rua de Heróis de França, que havia sido mordido por uma muar pertencente a Emília Alves Teixeira, do lugar de Barranha, e apresentava ferimentos na cabeça, e no braço direito. Recolheu a casa, depois de tratado.

PROSTRADOS POR DOENÇA, NA VIA PÚBLICA — Na ambulância dos B. V. de Matosinhos-Leça, fez a Polícia conduzir ao hospital desta vila, a servical Maria da Conceição Gomes, solteira, de 30 anos, residente na Avenida de Serpa Pinto, que se encontrava prostrada na Rua de Heróis de França, onde fora acometida de doença súbita.

Também os B. V. de Leixões levaram na sua ambulância ao mesmo hospital, António da Cunha Folha, de 36 anos, pescador, residente na Travessa de Forbes Bessa, que fora acomedido de doença subita na Rua do Conde S. Salvador, onde a Polícia o encontrou acompanhando-o à referida casa hospitalar. — C.

Abastecimento público

Em Condeixa existe açucar... mas não pode ser vendido

CONDEIXA, 26. — Continua a sentir-se a falta de açucar em todo o concelho, sabendo-se, no entanto, que tal produto existe nos respectivos armazens dos quais não pode ser desviado. Por isso, é de acreditar que o «scandongueiro» faça negócio e meta «bedelho» nas casas de família. — C.

Em Cête, o açucar desapareceu, completamente

CETE, 27.—Esta freguesia está absolutamente desprovida de açucar, pois agora nem no «mercado negro» aparece qualquer quantidade.

O do racionamento já há dois meses que se não distribui e as pessoas doentes vêem a situação alimentar pouco animadora, pois não sabem onde o hão-de ir buscar. — C.

Em Miranda do Corvo não falta açucar... mas a 25$00 o quilo

MIRANDA DO CORVO, 26. — O açucar, bacalhau e arroz, não se encontra à venda nas mercearias locais há mais de dois meses.

De açucar, parece haver abundancia, pois há quem o ofereça, até aos sacos, mas só o vendem entre 20 e 25 escudos cada quilo! E, pelo visto, apesar de haver facilidades de reprimir tais ab

DESPORTOS

O atletismo precisa de ser amparado

É confrangedor pensar o que foi o nosso atletismo e ao que ele chegou, por culpa de gerências que nada fizeram para o prestigiar e expandir. E é tanto mais lamentável, quanto é certo que se trata de uma faceta desportiva que tem o seu público fiel e que sabe amparar as organizações que se lhe afiguram dignas desse apoio. Haja em vista a iniciativa do F. C. do Porto, trazendo até nós os melhores valores lisboetas e a maneira como o público acorreu, para não termos dúvida da popularidade do desporto de pista. Causa tristeza, tomar conhecimento, por exemplo, de entrega integral de uma verba destinada pela Direcção Geral dos Desportos, para melhoria de material, quando afinal nos habituamos a ir para as reuniões oficiais e ver, que havia provas em que se não podiam disputar, com regularidade, por falta de engenhos. Não se aproveitou esse subsídio para dotar o atletismo dos apetrechos que lhe faltavam e depois, do atletismo chegar ao cáos em que o vemos, os dirigentes que ultimamente tão mal o dirigiram, resolveram as coisas pelo modo mais simples, demitindo-se

Foi assim que o atletismo, com largo historial no desporto português, foi perdendo pouco a pouco o seu prestígio de modalidade das mais puras.

A secção de atletismo do F. C. do Porto, por iniciativa de Arnaldo Borges, tudo tem feito para o salvar da derrocada, mas muito pouco se poderá conseguir, se os restantes clubes, não ajudarem, indicando dirigentes à altura da responsabilidade de um ressurgimento que se impõe, de modo a que o atletismo possa, em breve movimentar as pistas e atletas e trazê-lo de novo à superfície dos desportos que o público mais estima e aprecia.

Salvemos o atletismo, antes que seja tarde.

FUTEBOL

Efectuam-se, hoje, os sorteios para os CAMPEONATOS NACIONAIS das I e II Divisões

VÁRIAS DISPOSIÇÕES LEGAIS

Hoje, pelas 22 horas, na sede da Federação Portuguesa de Futebol efectuar-ão os sorteios para os Campeonatos Nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões que serão disputados respectivamente por 14 e 68 concorrentes e que terão o seu começo em 9 de Outubro.

<:>

Verificou-se um alargamento nesta última prova, onde nos surgem nomes quase ignorados do grande público desportivo. Eis a lista geral dos concorrentes à primeira fase, a disputar em duas voltas e por pontos:

Grupo Norte — Zona A — Série 1: Famalicão, Sporting C. de Fafe, Vianense, Monção, Gil Vicente (Barcelos), Futebol Clube de Fafe, Vila Real e Flávia (Chaves) — 8 clubes.

Série 2: Leixões, Académico Boavista, Tirsense, Lega, Aves, Oliveirense, Beira-Mar, Espinho e Sanjoanense — 10 clubes.

Zona B — Série 3: U. D. da Guarda, «Os Gouveenses», Académico de Viseu, Lamego, Lusitano (Vildemoinhos), S. L. e Viseu, A. D. Castelo Branco e Covilhanense — 8 clubes.

Série 4: União de Coimbra, Naval (Figueira da Foz), Conimbricense, «Os Marialvas» (Cantanhede), Ferroviários (Entroncamento), «Os Leões» (Santarém), Resinense, Alcanenense, Torreense e Alcobaça — 10 clubes.

Grupo Sul — Zona C — Série 5: Oriental, Futebol Benfica, Casa Pia, Arraiolos, Palmense, Alhandra, Operário de Olivais — 8 clubes.

Série 6: Barreirense, Cuf (Barreiro), Cova da Piedade, Montijo, Luso (Barreiro), Almada, Seixal e Ginásio — 8 clubes.

Zona D — Série 7: União, Estrela, Juventude, Lusitano (todos de Évora), Estrela, Campomaiorense, Portalegrense e Eléctrico (todos de Potralegre) — 8 clubes.

Série 8: D. de Beja, Aljustrelense, Moura, Portimonense, Boa Esperança (Portimão), Silves, Farense e S. L. e Faro — 8 clubes.

<:>

A fim de evitar má distribuição de jogos, quer dizer, a fim de não se disputarem em Fafe, Coimbra, Évora, Portalegre, Faro e Portimão dois jogos, e em Viseu e Barreiro três, na mesma jornada, estabeleceu-se a seguinte condição de sorteio, para este Campeonato:

a) Na série dos clubes do Minho e de Coimbra, o S. C. de Fafe e F. C. de Fafe (série 1) e o União de Coimbra e o Conimbricense (série 4) terão os números 1 e 5;

b) Nas séries 3 e 6, Académico, S. L. e Viseu e Lusitano (todos de Viseu), e Barreirense, Cuf e Luso (os 3 do Barreiro) terão os números 1, 2 e 5;

c) Na série 7, o Juventude e o Lusitano sortearão os números 1e 5; e o Estrela (de Portalegre) e Portalegrense os números 2 e 8;

d) Na série 8, ao Portimonense e Boa Esperança acontecerá o mesmo que ao Juventude e Lusitano, como deixamos dito na alínea c). Com o Farense e S. L. e Faro dar-se-á o que se dará com o Estrela e o Portalegrense.

<:>

Também no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão há que proceder a um arranjo na distribuição dos jogos, com vista a Associações de Braga e Faro (com 2 clubes cada) e A. de F. de Lisboa (com 5 clubes). Assim, estabelece o Regulamento da prova que:

a) Os clubes da A. de F. de Lisboa terão os números 1 a 5;

b) Os representantes da A. de F. de Braga terão os números 11 e 12;

c) Os filiados da A. de F. de Faro os números 13 e 14.

<:>

Nesta competição, quando se defrontarem entre si o S. C. de Braga, o Lusitano e o Benfica, por um lado, o Elvas e o «Os Belenenses», por outro, e o S. C. da Covilhã e o S. C. de Portugal, por outro, ainda — o clube visitado terá de substituir o seu equipamento habitual, para, desse modo, evitar confusão de cores.

No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e pelo que respeita à série a que pertencem os clubes da A. de F. do Porto, quando o Tirsense, a Sanjoanense e o Académico se defrontarem os clubes considerados visitados mudarão de equipamento.

<:>

A tabela de pontuação adoptada para as provas que vão começar é idêntica à dos anos anteriores, isto é: por vitória, 2 pontos; por empate, 1 ponto; e por derrota, não há pontos.

Para se resolver qualquer igualdade de pontuação verificada na classificação geral, procede-se em relação aos pontos obtidos nos jogos entre si pelos clubes em igualdade de pontuação. Se isto não bastar, recorrer-se-á ao chamado «goal-averages» dos jogos feitos entre os empatados. Se isto não bastar, ainda recorrer-se-á, então, ao «goal-averages» total dos concorrentes.

<:>

Como já se sabe — mas vale sempre repetir estas instruções, em vésperas das competições — os dois últimos classificados da prova da 1.ª Divisão baixarão, automàticamente, de Divisão.

O campeão da 2.ª Divisão não subirá automàticamente como vinha acontecendo nas duas últimas temporadas. Cabe-lhe disputar um jogo de passagem com o 12.º classificado do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Os últimos classificados das 8 séries por que ficou dividida a 2.ª Divisão disputarão um encontro de promoção contra os vencedores dos agrupamentos da 3.ª Divisão que lhes correspondem. Estes jogos efectuar-se-ão em campo neutro, no dia em que findarem os Campeonatos Nacionais da 1.ª e da 2.ª (3.ª fase) Divisões.

<:>

Nenhum clube, segundo o estipulado no artigo 22.º do Regulamento dos Campeonatos, poderá fàzer alinhar mais que 3 estrangeiros. No caso presente, só o S. C. da Covilhã está ao abrigo desta determinação, por possuir nas suas fileiras oito espanhóis e um francês. A actual situação de Szabo desconhecemo-la; mas, se não se naturalizou português, não poderão os covilhanenses fazer alinhar, num mesmo encontro, os 4 estrangeiros de que dispõem.

COMENTÁRIOS À MARGEM DA TAÇA «ENG.º BARROS MOURA»

Está a jogar-se pouco, muito pouco mesmo, neste começo de época

Os progressos do futebol portuense não são tam evidentes como seria para desejar. Qualquer que seja o aspecto sob que encaremos a questão, aquela verdade não sofre desmentido: as instalações dos nossos clubes não satisfazem (exceptuam-se as do Vilanovenses e do Leixões, capazes para os recursos locais); não abundam os jogadores dotados de largos recursos técnicos e tácticos; muitos dos dirigentes que se acham à frente dos destinos das colectividades não v.vem o posto com o entusiasmo e o saber requeridos; e, sob o ponto de vista disciplinar, infelizmente, temos ido de mal pior.

E' nesta última tecla que pretendemos insistir. E isto porque, sem disciplina, sem lealdade, não pode haver bom jogo. Sem isso, o futebol deixará de agradar, como espectáculo desportivo. O que se passou, por exemplo, no penúltimo domingo, é um triste atentado do mal que avassala, infelizmente, o futebol portuense. Em 4 encontros, um deles amigável (amigável de nome, bem entendido), verificaram-se incidentes que deram origem à punição — branda punição, diga-se, antes do mais — de nada menos que 14 jogadores. E' de pasmar.

Dissemos, após a primeira jornada deste torneio preparatório, que está no fim, sem ter deixado saudades, que estava na mão dos jogadores, dos árbitros e dos dirigentes responsáveis o sucesso ou insucesso da prova. Infelizmente, tudo se tem conjugado para que a prova da segunda Associação do país passe à história como uma das peores competições do seu já longo historial. Os jogadores não se têm sabido comportar, os árbitros têm acusado recuo em produzir estragos, neste começo da época, com jogos a brincar, e, por último, os dirigentes têm tido mão leve para meter na ordem os jogadores desleais.

Fomos daqueles que, por exemplo a propósito do encontro Boavista — Leixões, afirmamos ter sido Aleixo mal expulso, já que outros jogadores que incorreram na mesma falta não sofreram tal punição. Somos daqueles que gostaríamos de ver o futebol portuense bem representado nos próximos Campeonatos Nacionais, dispondo dos seus melhores elementos. Somos, enfim, daqueles que admitem que os árbitros errem, exagerando na expulsão de um jogador que tal mereceu. Por isso mesmo, estamos absolutamente a vontade para considerar demasiado e prejudicialmente benévolente a atitude dos dirigentes do futebol portuense, ao punirem com repreensão registada os 14 faltosos acima referidos. Na jornada anterior, Carjoe, do Avintes, foi castigado com 2 jogos oficiais. No domingo seguinte, outros seus colegas e adversários, que incorreram em faltas mais graves (um deles saltou a vedação do rectângulo e reguiu para as cabines acompanhado da autoridade civil) nada sofreram, quanto a suspensão. Quer dizer, é a própria A. de F. do P. a estabelecer uma desigualdade de critério contra a qual nos insurgimos e todos os que defendem a disciplina no desporto. Ou todos os jogadores prevaricantes punidos com repreensão registada (o que seria um convite à discórdia) ou aplicar-se a tabela respectiva de castigos, sem olhar a clubes, a nomes e ao futuro, tal qual fez — e muito bem — a A. F. de Lisboa ainda que com certa dose de benevolência, castigando, por exemplo, Sidónio e Nunes, e a A. F. de Coimbra, ao punir Orlando, da Académica.

Sinceramente, é assim que o crítico raciocina. E se se verificou erro de arbitragem, na expulsão deste ou daquele jogador, salve-se a disciplina e o jogador lesado, dizendo da razão de ser, publicamente, da não suspensão do jogadores em questão. E, se o mal está nos árbitros (sinceramente, não o cremos) castigue-se os arbitros em falta, por amor à disciplina no jogo.

...E assim se chegou às meias-finais... E assim se verificaram mais duas expulsões, que a bandura dos dirigentes, antes tam formosa, foi pode dizer-se, o convite à deselegância de atitudes. Isto assim, francamente, vai mal e peor continuará, se não se lançar mão de punições severas para os prevaricadores, sejam eles quais forem, pertençam a quem pertencer. E, a propósito, atente-se no que se passou em Matosinhos, por ocasião do encontro Leixões-Leça — um jogo que tinha a designação de amigável, mas que resultou no triste espectáculo que os jornais já relataram e de que o Leça é tido como culpado. Os exemplos, infelizmente, abundam, em favor, do pessimismo com que temos imperfeitamente estes comentários. E antes não abundassem, para bem do futebol portuense, que tão carecido de progressos anda. E, sem lealdade, em primeiro lugar, esses progressos não surgirão — disso podem ter todos a certeza. Há que remar contra a maré e, quanto mais cedo, melhor. Está a jogar-se pouco, muito pouco mesmo, neste começo de época. Um mal reflecte-se no outro. Sempre assim foi e sempre assim será.

O F. C. do Porto, está a ocasionar apreensões entre a sua massa associativa. A equipa denota saturação, parece farta de tanto jogar num período que deveria ter sido consagrado a repouso, se não fora uma magnífica viagem a África, na verdade de aproveitar. Aliou-se a isso a doença de uns e o afastamento de outros. Barrigana, tão cedo, não voltará à baliza, na primeira equipa. Araujo tem, ainda, muito que repousar, se quiser voltar aos campos da bola. Joaquim presentemente, não está na melhor de sua condição física. Alfredo julgou-se digno de descanso (?) e da Granja não temos notícias. A acrescentar a isto, para mal da principal equipa do F. C. do Porto, verificou-se a retirada do Diógenes Boavida, o extremo-esquerdo que, na actualidade, melhor poderia servir o clube da Constituição. Com todas as dificuldades atrás apontadas, o orientador técnico da équipa não terá mais que aguardar o futuro na espectativa. Um sector, porém, lhe deve merecer cuidado especial: o dianteiro, onde Sanfins continua a evidenciar que não nasceu para ser avançado-centro, aliás o mesmo que Passos patenteia no eixo de ataque do Boavista.

Felizmente, nem tudo, neste começo de época merece ser comentado com pessimismo. Aí está uma realidade: a melhoria da équipa do salgueiros, onde há mocidade, entusiasmo e, vá lá, um dedo orientador. Mais uma vez se prova que, dentro de uma colectividade, sem uma orientação definitiva, sem uma disciplina de acção, pouco de proveitoso se fará. Deve-se ao srenascimento do Salgueiros a única nota de agrado do torneio em curso e os melhores momentos da jornada de domingo último.

Antes de concluírmos, saúda-se o reaparecimento de dois médios, dos melhores que tivemos no futebol portuense: Adão, no Leixões, frente ao Leça, no já atrás referido jogo particular; e Pacheco, no jogo do campo «Augusto Lessa». Este último acusou (como o primeiro, aliás) o seu prolongado afastamento, mas não resta dúvida de que a si se deve, em parte, o Académico ter perdido apenas por dois pontos de desvantagem. Pacheco actuou mais à defesa que ao ataque, e certo. Nesta última faceta do seu trabalho falhou. Peixoto seguiu-lhe as pisadas e os dois interiores — muito inesperientes — idem. Funcionando mal o «quadrado mágico», a équipa afundou-se. Mas há, nas suas fileiras, possibilidade de conseguir algo de proveitoso em prol da representação da A. de F. do P. no próximo Campeonato Nacional da II Divisão.

Na verdade, o campeonato Nacional merecia melhor sorte. Mas isso não vem para aqui... Ficará para a devida oportunidade. Até lá, entretanto, fique-se com a certeza de que a série dos clubes portuenses e aveirenses vai a melhor disputada em todo o país. — J. L.

TAÇA «ENG. BARROS MOURA»

Hoje, no campo do Luso, disputa-se o jogo de desempate entre o Salgueiros e Boavista

Para apuramento de um finalista, que no domingo, no Estádio do Lima, defronta o Futebol Clube do Porto, vencedor do Académico, disputa-se, hoje, pelas 17 horas, no campo do Luso, o jogo de desempate entre o Salgueiros e Boavista.

O jogo de hoje, de interesse desportivo para os dois clubes portuenses, está a despertar enorme entusiasmo, pela rivalidade existente entre os dois grupos.

«TAÇA INICIAÇÃO» DA A. F. DE AVEIRO

A. A. de Avanca-C. D. de Estarreja, 1-2

ESTARREJA, 26 — A contar para a «Taça Iniciação», realizou-se em Arouca, este encontro da primeira jornada da segunda volta, com a vitória dos «estarrejenses», por 2 — 1.

Embora o tempo se apresentasse de mau cariz, não obstou a que o jogo tivesse um bom numero de assistentes.

O C. D. de Estarreja, conseguiu pela primeira vez, em «prélios» oficiais, vencer o seu velho rival. E venceu-o merecidamente.

Iniciado o jogo, o Estarreja, instalou-se no campo adversário, e em base. Matias, com um lindo golpe de cabeça, marcou o primeiro «golo», em seguimento dum canto, aos 10 minutos.

Depois do intervalo, aos 15 minutos, Franco, apesar do sembate... da defesa adversária, marcou, muito bem, a segunda «bola» do C. D. E.

Baptista, marcou o único tento dos avancanenses, aos 28 minutos.

No declinar do jogo, Mat as, perdeu o escore, devido à falta de calma.

Sob a arbitragem de Natividade e Silva, da C. Distrital de Aveiro, os grupos alinharam: AVANCA: — Carlos Alberto, A. Pinho, Vital e Tony; Horácio e Baptista; César, Costa Leite, Jacinto, Nascimento e Serafim.

ESTARREJA: — Ilídio; Salvador, Leitão e Miranda; Ademar e Mica; Matias, Leite Sousa, Franco, Mota e Oliveira e Silva.

No Avanca, devemos salientar: Vital (embora muito violento) e Serafim.

No Estarreja, todos são merecedores de elogios, muito embora mereçam referência especial: Ilídio, Leitão, Miranda (pelo seu espírito de sacrifício), Matias, L. Sousa, Franco, Mota e Oliveira e Silva.

A arbitragem teve algumas falhas.

<:>

Assistiu ao encontro o antigo seleccionador nacional e jornalista desportivo dr. Tavares da Silva. — A. P.

JOGOS PARTICULARES

Sport C. de Aregos-Grupo Desportivo de Resende, 6-0

No jogo efectuado em Resende, o Sport Clube de Aregos, demonstrando nítida superioridade técnica venceu por 6-0 com 2-0 na 1.ª parte.

O Sport conquistou a taça «Laboredas».

Arbitrou, conscenciosamente, o antigo internacional e jogador do F. C. do Porto, sr. Avelino Martins.

O Sport Clube de Aregos alinhou: Juliano, Moreira, Gomes, Armando Julio, Manuel, Adílio, Loureiro, Neca, Gonçalo e Felix.

Grupo Desportivo do Paraíso-Águias do Porto Futebol Clube, 6-4

Entre estes dois grupos populares, disputou-se um jogo amigável, vencendo o Desportivo do Paraíso, por 6-4.

O Paraíso alinhou: Domingos; Gonçalves e Romão; Abreu, Manuel e Neves; Julio, Joaquim, Martins, Duarte e Badadas.

Pelo vencedor marcaram: Martins (3), Badadas, Joaquim e Romão.

Futebol Clube Riba-Douro-Sport C. do Casal, 3-0

PALA (Douro), 26 — Ontem perante numerosa assistência, realizou-se um desafio entre o Futebol C. Riba-Douro e o Sport Clube do Casal (Cinfães) vencendo o primeiro por 3-0.

Na primeira parte: 0-0. O grupo vencedor alinhou: Martins, Costa, Coelho, Eugénio, Coelho II, Horácio, Pimenta Américo, Cesar, Lourenço e Artur.

A arbitragem esteve a cargo de Manuel Pereira Lopes, e foi imparcial. — C.

A. de Vila Meã (reservas)-J. Desportiva da Livração, 4-1

VILA MEA, 26 — No encontro, ontem realizado na Livração, o grupo de reservas do A. de Vila Meã, venceu a primeira categoria da Juventude Desportiva da Livração, por 4-1 num jogo em que os vilamenenses demonstraram maior superioridade.

Os tentos do Vila Meã, foram de: Cerejo, Zéca, Figueiredo e Manuel.

As reservas alinharam: Magalhães, Joaquim e e Bernardino; Luis, Coutinho e Tomás; Augusto, Zéca, Figueiredo, Cerêja e Manuel.

Atlético C. de Vila Meã-União D. da Tapada

O jogo-treino, realiza-se no domingo nesta vila, devendo o Atlético alinhar com Pereira, Monteiro, Russo, Artur, Serafim Cruz Alves, Domingos, João, Taveira, Rui e Joaquim.

G. D. da Cordoaria-G. Desportivo da Arrábida, 5-4

Realizou-se, no Campo da Foz, um jogo amigável entre estes dois grupos populares, tendo saído vencedor o G. D. da Cordoaria, por 5 bolas a 4.

Os grupos formaram: *Cordoaria*: Manuel, António, Julio, Custódio, Damião, Marolas, Fernando I, Alfredo, Chico e Fernando II. *Arrabida* formou: Augusto, Avelino, Pedro, Canôa, Renato, Barradas, João, Avelino, Faria, Monteiro e Mário. Marcadores: Marolas 2, Fernando I 1 e Fernando II 2, pela Cordoaria e Pedro e João, pelo Arrabida.

Tirsense-F. C. de Vizela, 4-3

VIZELA, 26 — Com pouca assistência, efectuou-se, ontem, no campo «Agostinho Lima», desta localidade, um jogo amigável, entre um misto do Tirsense e o Futebol Clube de Vizela, vencendo, o primeiro por 4-3, com 1-0 na 1.ª parte.

Apesar de ser o segundo jogo da época, o Vizela, realizou um exibição agradável. No misto do Tirsense, jogaram elementos de valor, como Cruz, Mendes, Varela, ex-Sporting de Braga e Lelo.

Dirigiu a partida Luís Gonzaga, da Comissão Distrital de Braga.

S. Félix-Lourosa, 3-1

Perante regular assistência e sob a arbitragem de Avelino Oliveira, os grupos formaram:

SÃO FÉLIX — Fidalgo, Pinto e Soares; Azevedo, Silva e Manuel; Loureiro, Albino, J. Augusto, Fernando e Guimarães.

LOUROSA — Cadete, Monteiro e David; Jordão, Reivas e Dino; Domingos, Josué, Cláudino, Ivanino e Pereira.

A partida disputada no campo «Armando Crespo», correspondeu inteiramente ao que se esperava, constituindo apesar do tempo chuvoso, excelente espectaculo desportivo. O primeiro tempo terminou com o S. Félix a vencer por 3-0, egolos marcados por Fernando, Albino e Loureiro, na conclusão de boas jogadas dos avançados locais, que bem apoiados pela sua linha média, fizeram um excelente meio tempo, tendo dominado, embora ligeiramente, o seu adversário.

Na segunda parte, os visitantes, melhor preparados fisicamente, dominaram ligeiramente, tendo obtido por intermédio de Cláudino, o seu ponto de honra.

Nos locais, o seu guarda-redes Fidalgo, creditou-se de magnífica exibição, bem como Albino e Silva; no Lourosa, Cadete e Jordão, foram os que mais se salientaram. Boa arbitragem de Avelino Oliveira.

Atlético Mirandense-Sporting C. Nacional de Coimbra, 3-1

MIRANDA DO CORVO, 26. — Realizou-se, ontem, no campo «Mário Antunes», nesta vila, um desafio de futebol entre as categorias de honra do Clube Atlético Mirandense e do Sporting Clube Nacional de Coimbra, saindo vencedor o Atlético por 3-1, com 0-0 ao intervalo.

O Atlético formou: Herculano; Fausto, e Juliano; Venancio, Cordeiro e Belmiro; José Maria, Carvalho, Matos, Campos e Soares. Os pontos foram marcados por Soares 2 e José Maria.

Arbitragem correcta.

NOTÍCIAS VÁRIAS

Peyroteu, foi homenageado na Casa dos Estudantes do Império

A secção de Angola da Casa dos Estudantes do Império homenageou o internacional de futebol, Fernando Peyroteu, natural de Humpata (Huila) por motivo dos 13 anos de actividade desportiva daquele jogador em Angola e na Metropole, prestigiando sempre o desporto angolano.

Presidiu a sessão o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos desportos, ladeado pelo homenageado, Fernando Peyroteu, major Ribeiro dos Reis presidente da Assembleia Geral do Benfica, Manuel da Silva, director do Sporting e dr. Tavares da Silva, da comissão organizadora da festa de despedida daquele jogador.

Falaram os srs. Carlos Torres de Sousa presidente da Casa dos Estudantes do Império, dr. Angelo Vidigal que se referiu à actividade de Peyroteu, em Angola, major Ribeiro dos Reis que focou a actividade do mesmo jogador na Metropole e Fernando Peyroteu que agradeceu as referências que lhe fizeram.

O homenageado recebeu um emblema em ouro e pedras preciosas da Casa dos Estudantes do Império seguindo-se um «Porto de Honra» em que se trocaram amistosos brindes.

Os «Maravilhas» jogam, em Lisboa, no dia 6 de Outubro

Afim de defrontar as equipas do Clube Futebol «Os Ardinas», desloca-se a Lisboa, no dia 6 de Outubro, as duas categorias do Maravilhas Futebol Clube.

Mais transferências deferidas

Foram deferidas, pela Direcção dos Desportos, as seguintes transferências:

João Oliveira, do Belenenses para o Ginásio do Sul; João Aguilar, do Orientai para a Casa dos Pescadores; Manuel Alves, do Vitória para o Torreense; Alvaro Ferreira, do Palmense para o Ginásio do Sul; Sebastião Luz, do Cova da Piedade para o Silves; António Fernandes, do Monte Caparica para o Tarujense; Américo Silva, do Cova da Piedade para o Monte Caparica; César Monis, do Estoril para o Cavo da Piedade; José Monteiro, do Atlético, e Joaquim Nogueira, do D. de Beja, ambos para o Luso do Barreiro; Luís Costa, do Vitória para o Comércio e Industria; Manuel Silva, de Oliveirense para o Cucujães; Jacinto Martins, da Ovarense para o Avanca; Manuel Sá, do Estarreja para o Farense; Fausto Brioso, Mário Pataco e Armando Longa, todos da Académica de Coimbra para a Oliveirense; Abílio Soares, do Sp. de Abrantes para a Oliveirense; Antonio da Costa e Serafim Almeida, da Valecambrense para o Avanca; Filipe Queirós, da Ovarense para é Olivais; Clemente Duarte e Olimpio Silva, da Ovarense para o Estrela de Vendas Novas; Ramos Dias, do Ginásio do Sul para o Casa Pia A. C.; Lino Andrade, do Vitória de Pia para o Unhão Sintrense; José Pedro, do Sacavanense para o Salática; Francisco Pereira, do Atlético, e José Silva, do Belenenses, ambos para o Amora; Felisberto Borges, do Alverca, e Carlos Moreira, dos Leões, ambos para o Ginásio do Sul; Josué Santos e Fernando Ferreira, do Vitória para o União Argentina; Tibério Augusto, do Mirandela, Raul Santos, do Cova da Piedade, e Rui Reis, do Cascais, os três para o Almada, João Fernandes e Duarte Quintino, do Barreirense para o Pero Pinheiro; José Pinto, do Atlético para a Casa dos Pescadores; Francisco Nunes, do Barreirense para o Estrela de Vendas Novas; Octávio Martins, do Arrentela para o Vendas Novas; Rogério Ferreira, do Cova da Piedade para o Arroios; Adelino Ferreira, do Ginásio do Sul para o Bom Sucesso; João Pinto, do Belenenses, Manuel Carmo, do Parede, e Joaquim Gama, do Arroios, todos para o Trafaria; Luís Martins, do Trafaria para o Juventude; António Rodrigues, do Arroios para o Atlético; Luís Silva, do Sporting para o Olivais; Sidónio Duarte, do Oriental para o Aguaiva; Rui Oliveira, do Belenenses para o Benfica; António Silva e Manuel Pereira, do Benfica para o União Sintrense; Carlos Antunes e Fernando Reis Junior, do Oriental para o Aguia Vilafranquense; Eduardo Esteves e Manuel Silva, do Estoril para o Cascais; João Costa, do Caem para o Atlético; Fernando Delgado, do Belenenses para o Operário; José Santamaria, do Benfica para o Futebol Benfica; Américo da Silva, do Palmense para o Sporting; António Almeida e António Vaz, do Arroios para o Oriental; Mário Ribeiro, da Cuf de Lisboa Horácio Garrido, do Mirantense, Virgilio Xavier, do Oriental, e Adelino Eitas, do Sporting os quatro para o S. L. e Viseu; Aparício Soares, do Régua para o Valadares; Abílio Pereira, do Oliveira do Douro para o Gaia; Laurindo Gaspar, do Penafiel para o Marialvas; João Almeida, do Matuzarense para o Portalegrense; Angelo Santos, do Elvas para o Desportivo de Beja; Vitor Bessa, Carlos Salvador e José Domingos, do Império Marinhense para o S. L. e Marinha; Manuel Jesus, do S. L. Marinha para o Ginásio de Alcobaça, Albino Abegão, do Saldas para o Sp. de Abrantes; Carlos Santos, do Nazarenos, para o Marrazes; José do Cermo, do Alcobaça para a Academica de Coimbra, José Basílio do S. João para o Sporting da Madeira; Jacob Assunção e António Assunção, do Portimonense para o Boa Esperança; Fernando Cruz, do Maximinense para o Vendas Novas; José Melo, do Borbense para o Estremoz; Adriano Gonçalves, do SSp. Nacional e Silvio Mota, da 1.ª de Maio, ambos para o Sourense; António Mendes e Fernando Nogueira do União de Coimbra para o Ginásio Figueirense; Adelino Sousa, do Vizela para o Talpas; Silvino Vieira, do Amares para o Sp de Braga; António Curado, do Vitória de Guimarães para a Académica de Coimbra; António Silva, do Celoricense para o Foz; Mário Leite, do Salgueiros para o Vendas Novas; Manuel Rendeiro, da Académica de Santarém, e Fernando Casimiro, do Roseirense, ambos para o Sp. de Abrantes; Ramiro Godinho, do Oliveira do Douro para o Fanzeres; Fernando Vieira, Francisco Teixeira, Joaquim Silva e Manuel dos Santos, todos da Cuf do Porto para o Desportivo de Portugal; Fernando Lourenço, do Sp. de Francos, José Gonçalves, do Leça, Eduardo Carvalho, do Leça, todos para o F. C. de Foz; Celestino Ferreira, do Boavista para o Valadares; António Carvalho, do Leça para a Cuf do Porto; Joaquim Oliveira, do Valonguense para o Fanzerense; Rafael Serrão, do Matosinhos para o Custoias; José da Costa e Amadeu Ferreira, do Penafiel, e Jerónimo Branco, do União, todos para o Paredes; Manuel Vieira e António Bessa, do Penafiel para o Escamarão; Joaquim Machedo, do Aves para o Rebordões; Manuel Fernandes, do F. C. do Porto e Horácio Reis, do Leixes, os dois para o Ramaldense; Eufrásio Silva, do Rio Tinto para o Pedrouços, José Malheiro, do Académico, e Rui Santos, do Boavista, ambos para o Valadares; Mário Silva, do Matosinhos, e Serafim Magalhães, do Sp. da Cruz e Julio Tavares, do Boavista, todos para o Alma Portuense; António Silva, do Celoricense, para o Foz; Reinaldo Ferreira, do Académico para o Rio Tinto; Armindo Veiga, do Progresso para o Padrense; António Soares, do Salgueiros para o F. C. do Porto; Sátiro Cuiça, do Despertar para o Lustania; Joaquim Fialho e Francisco Coelho do Serpa para o Brinches; António Santos, Oscar Rocha, Fernando Vizinha, do Desportivo de Beja para o Desperta; Dimas Joia, do Portimonense para o Silves; António Tavares, do Farense para o S. L. e Faro; José Alves, do Boa Esperança para o Portimonense; Lino Cabrita Adolfo Barão, Manuel Rosa e Henrique Assunção, todos do Portimonense para o Boa Esperança; António Castela, do Vendas Novas para a Académica de Coimbra.

Novos jogadores para o Futebol Clube de Valadares

O F. C. de Valadares atravessa um período de franco progresso, mercê da dedicação dos seus dirigentes.

O grupo de honra de futebol esta a receber bons reforços, entre os quais quatro novos elementos já autorizados a transferirem-se pela Direcção Geral a saber: Aparicio Soares, da Régua; Rui Santos e Celestino Ferreira, do Boavista; e José Malheiro, do Academico.

O F. C. de Valadares vai receber, também, um valioso subsidio da Câmara Municipal de Gaia — bem justo, como premio a quem tão entusiasticamente está a trabalhar.

A A. F. do Porto castiga...

Na sessão efectuada ontem, a A. F. do Porto aplicou os seguintes castigos:

António Caiado, do Boavista, com repreensão registada; António Francisco Pinto da Silva, do Salgueiros, suspenso por um jogo; Silvestre da Conceição Ferreira, do Alma Portuense, repreensão registada; e Manuel Augusto da Costa, do F. C. de Gaia, suspenso por um jogo.

O árbitro do jogo Salgueiros-Boavista, é Mateus Pinto Soares

Para dirigir o jogo Salgueiros-Boavista, a Comissão Distrital, indicou o árbitro, Mateus Pinto Soares, tendo como auxiliares Armando Rodrigues e Carlos Nogueira dos Santos.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Futebol em Inglaterra

LONDRES, 26 — Resultados dos desafios de futebol de hoje: 3 Divisão (Norte) Rotherham United, 2 - Stockport County 1. Final da taça de Glasgow: Rangers 2 -Slyde 2. Desafios particulares: Aberdeen 3 -Charlton Athletic, 3. Celtic, 2 -Brentford, 2. — R.

C campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 27. — Os resultados da primeira jornada do retorno do campeonato carioca de futebol foram os seguintes:

O Fluminense empatou com o Bangu por 2-2 e a direcção do Bangu gratificou os seus jogadores pelo empate com 1.000 cruzeiros; se tivessem vencido, teriam recebido três vezes mais.

O Vasco da Gama ganhou ao S. Cristóvão por 4-1.

O Madureira alcançou a sua primeira vitória no campeonato, batendo o Canto do Rio por 3-0; o Flamengo bateu o América por 3-2.

O Olaria obteve uma vitória sensacional contra o Botafogo por 3-1, e os jogadores da équipa vencedora foram gratificados pelo seu clube com 1.000 cruzeiros.

Com estes jogos a colocação dos clubes no campeonato ficou a ser a que segue:

1.º, Vasco da Gama, com 20 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º, Fluminense, com 17 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.º, Botafogo, com 15 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º, Bangu e Flamengo, com 13 pontos ganhos e 9 perdidos; 5.º, Olaria, com 11 pontos ganhos e 11 perdidos; 6.º, América, com 10 pontos ganhos e 12 perdidos; 7.º, Bom Sucesso, com 6 pontos ganhos e 14 perdidos; 8.º, S. Cristóvão, com 6 pontos ganhos e 16 perdidos; 9.º, Madurinn Madureira, com 5 pontos ganhos e 17 perdidos; 10.º, Canto do Rio, com 4 pontos ganhos e 18 perdidos.

A receita dos cinco jogos do último domingo subiu a 355.540 cruzeiros. O desafio que mais rendeu foi o de Vasco da Gama-S. Cristóvão, 142.110 cruzeiros. As receitas do campeonato, com os jogos do último domingo subiram a 6.000.829 cruzeiros.

No próximo domingo jogam: o Vasco da Gama contra o Bom Sucesso, em São Januário; o S. Cristóvão contra o Fluminense, em Figueira de Melo; o Flamengo contra o Canto do Rio, na Gavea; e o América contra o Bangu, nas Laranjeiras. — ANI.

Consequências da vitória do Vasco da Gama sobre o S. Cristóvão

RIO DE JANEIRO, 27. — Quando num café do Largo dos Pilares, alguns rapazes e raparigas festejavam exuberantemente a vitória do Vasco da Gama sobre o S. Cristóvão, no campeonato carioca de futebol, um entusiasta do clube vencido, Manuel Messias, de 29 anos, cozinheiro de bordo, não podendo suportar a alegria dos adeptos do clube vencedor, atacou-os de faca em punho e feriu António de Sousa Barroca, de 21 anos, João José Martil, de 24, e Manuel Braz, de 36, sapateiro, que tiveram de ser internados no Hospital do Pronto Socorro. — ANI

FESTIVAIS DESPORTIVOS

Festa no Clube Infante de Sagres

Por iniciativa da comissão de festas do Clube Infante de Sagres, realizar-se-á no próximo sábado, no «rink» de patinagem da simpática agremiação desportiva, um atraente festival, intitulado «Noite da Vindimas». Há grande interesse entre os associados por esta iniciativa, que terá a valorizá-la a colaboração dum apreciada orquestra.

Pedestrianismo

A «I Légua de Mafamude», disputa-se no domingo

Está a despertar interesse a «I Légua pedestre de Mafamudes», para corredores não filiados e que o Sporting Clube de Mafamude leva a efeito no domingo, sendo a partida da Rua Raithundo de Carvalho Lavandeira, Gervide Ruas Azevedo Magalhães, 14 de Outubro e de Pinto Mourão, Avenida da Republica, estando a meta de chegada localizada em frente à sede do clube organizador, Rua Raimundo de Carvalho.

Além de inumeros premios individuais, os organizadores possuem, também, para as equipas várias taças e outros prémios.

FÁBRICAS JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS

S. A. R. L.

AVEIRO

A partir do próximo dia 3 de Outubro, encontra-se a pagamento o dividendo votado na Assembleia Geral realizada em 24 de Março do corrente ano e respeitante ao exercício de 1948, à razão de esc. 18$00 por acção, cativo de impostos, ou sejam esc. 15$00, 15$15 e 13$20 líquidos, respectivamente para as acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas.

O pagamento efectua-se todos os dias úteis, excepto aos Sábados, na sede desta Socied

Diário de Lisboa

Ministro da Economia

(Continuação da 1.ª página)

No final da recepção oficial, aquele membro do Governo almoçou intimamente com o sr. brigadeiro D. Rua da Cunha Menezes. Às 15 horas, o sr. dr. Castro Fernandes começou a receber os representantes dos organismos económicos e outras pessoas que com ele pretenderam tratar assuntos dependentes do seu Ministério, entre as quais o presidente da Junta Geral do Distrito, direcção da Associação Comercial, direcção do Grémio dos Exportadores das Obras de Vime, presidente do Grémio dos Industriais de Bordados, delegado da Junta dos Cereais das Colónias, a direcção da Cooperativa Agrícola do Caniço, industriais de lacticínios, etc.

Por sua vez, a sr.ª D. Ester de Castro Fernandes, esposa do ministro da Economia, recebeu os cumprimentos das senhoras do Funchal.

O paquete «Serpa Pinto», a bordo do qual aquele membro do Governo, sua esposa e filha regressam a Lisboa, deve sair deste porto ao fim da tarde. — L.

O sr. dr. Castro Fernandes fez declarações aos jornalistas

FUNCHAL, 27 — O sr. ministro da Economia antes de embarcar para Lisboa recebeu os jornalistas e representantes das agências noticiosas, aos quais prestou as suas últimas declarações, antes de deixar a Ilha da Madeira. Começou por agradecer a maneira amável como a Imprensa acolheu a sua visita e disse: «Acerca dos problemas económicos da Madeira, posso acrescentar ao que ontem disse na Câmara Municipal apenas o que ouvi nas audiências. Vou, sem dúvida, melhor documentado, acerca dos pormenores dos mesmos problemas e vou gratíssimo pelas gentilezas com que todos me cumularam. Quero reafirmar, e farei tudo quanto em mim caiba para auxiliar activamente o épico combate, travado diàriamente, pela gente da Madeira, para domar a sua terra e triunfar das circunstâncias adversas. Para se atingirem resultados estáveis, é imprescindível que a visão do madeirense não se deforme pelas imediatas aparências. Fiquei preso pelos naturais encantos da Ilha da Madeira e porque me foi dado percorrer, demoradamente certos lugares da ilha. Estou certo de que podemos contar com a sua boa gente, com a sua capacidade de trabalho, com o seu apego à terra e com a sua chã delicadeza. Parto verdadeiramente sensibilizado com aquilo a que chamei o milagre da vontade humana».

Antes da conferência com os representantes da Imprensa, o sr. ministro da Economia conferenciou com o presidente da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Figueira de Freitas, sobre a reorganização da Madeira, intensificação da cultura da vinha do Porto Santo, com vista à produção do mosto concentrado, apoio, veitamento agrícola do Caniçal e criação, nesta freguesia, dum campo de demonstração de agricultura e orientação do regadio e armação de terras. Igualmente, foi ventilada, nesta conferência, a vinda à Madeira de uma missão de técnicos para estudo de um posto zootécnico em Camacha, e a criação de um posto de viticola em Câmara de Lobos. O presidente da Associação Comercial, sr. dr. Juvenal Araújo, tratou com o sr. dr. Castro Fernandes de assuntos de interesse para o comércio local, nomeadamente a intensificação do turismo e facilidades de importação e exportação, a obter junto do conselho técnico corporativo. O presidente do Grémio dos Industriais de Bordados da Madeira, sr. coronel Magno Vasconcelos, recebido, também, pelo sr. ministro da Economia, lembrou a necessidade dum futuro acordo luso-britânico, a fim de se aumentar a exportação de bordados de dez mil para cem mil libras, salientando que a melhoria da situação reside, apenas, nos acordos comerciais. O sr. dr. Castro Fernandes afirmou que a indústria de bordados da Madeira nunca é sem será esquecida.

EM ANGOLA

UM LEÃO DEVOROU UM SOBA E MATOU QUATRO INDIGENAS

LUANDA 27 — Continuam a aparecer elefantes e leões em grandes quantidades em vários pontos do distrito Cuando-Cubango, podendo, naigumas regiões, considerar-se calamidade pública. Há dias, no posto de Baixo Longa, um enorme Leão atacou e devorou um soba, que se dirigia para o posto, acompanhado de vários indígenas do sobado, os quais atacaram a fera com zagaias e lanças, morrendo mais quatro indígenas na luta com a fera, que acabou por ser morta. — (L.).

Um oficial francês despedaçado por um elefante que feriu a tiro

CABINDA, 27 — Na fronteira do distrito com a Africa Equatorial Francesa, a cerca de 20 quilómetros do posto fronteiriço francês de Futa, foi atacado e despedaçado por elefante ferido o tenente Francis Veimnant, destacado em Pointe Noire. O desventurado oficial andava a caçar, e como não tivesse conseguido matar o elefante com os primeiros tiros, procurou fugir, mas embaraçou-se nas lianas da mata, sendo morto pelo paquiderme. — (L.)

Um mergulhador madeirense trabalhou numa zona infestada de tubarões para pôr a flutuar o navio «Carlos Alberto»

LUANDA, 27 — Após trabalhos exaustivos, foi posto a flutuar, em Ponta Negra, o navio português «Carlos Alberto», da praça de Moçambedes.

Toda a manobra foi executada por pessoal português, merecendo especial relevo os srs. Inácio Ramires, mestre do navio, e o mergulhador madeirense, António Fernandes, que chegou a estar oito horas no fundo, numa zona onde os tubarões abundam, sem sequer levar uma faca. — (L.).

Explodiu um quadrimotor militar francês

tendo morrido as dezoito pessoas que nele seguiam

LUANDA, 27. — Notícias recebidas de Ponta Negra informam que um avião quadrimotor dos Serviços Militares Franceses, com base em Dakar, transportando para aquela cidade famílias de oficiais, explodiu quando pretendia aterrar. Morreram três senhoras, três crianças, seis oficiais e os seis tripulantes, isto é, todas as pessoas que seguiam a bordo do aparelho. — L.

O almoço do Rotary Clube

No almoço do Rotary Clube, presidido pelo sr. dr. Fernando Castelo Branco, foi ontem prestada homenagem à memória do eng. Ernesto dos Santos Bastos, um dos fundadores da sucursal portuguesa do organismo, director da Associação Industrial e de várias empresas, delegado de Portugal em congressos no estrangeiro, membro do Comité Olímpico e grande viajeiro. A palestra habitual esteve ontem a cargo do sr. Frederick Sakesteder que, abandonando brevemente o nosso País, deixou expressas as boas recordações que leva de «Três anos em Portugal», título que deu às suas palavras amigas e muito aplaudidas.

Doença súbita e mortal

Deu entrada no Necrotério o cadáver de Alvaro Graça, de 50 anos, da Rua do Poço dos Negros, 86-4.º, que foi acometido de doença súbita, tendo chegado morto ao Hospital de S. José.

Escola de Enfermagem Artur Ravara

As inspecções médicas dos candidatos ao curso de auxiliares de enfermagem da Escola Artur Ravara, começam no próximo dia 1 de Outubro, às 10 horas.

PELO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Está normalizado o abastecimento de bacalhau,

tendo os Serviços de Fiscalização recebido instruções para reprimir quaisquer manobras especulativas

O Ministério da Economia informa que, o abastecimento de bacalhau se encontra normalizado, devendo verificar-se no decurso do mês de Outubro, distribuições suficientes para atender a satisfação das necessidades de consumo.

As dificuldades que se notaram nos últimos meses em algumas regiões, foram devidas ao facto de não terem transitado da campanha anterior, existências suficientes para permitirem a regularidade da distribuição, e, principalmente, por se terem registado condições climatéricas que forçaram a atrasar as operações de seragem do bacalhau já transportado para o País pela frota nacional de pesca.

As quantidades existentes garantem o abastecimento nos meses de Inverno, em que se verifica uma maior procura de bacalhau para atender quer as dificuldades que se oferecem, nessa época, ao fornecimento de peixe fresco, quer a menor abundância de carnes.

A satisfação das necessidades de consumo no decurso da campanha — até 1950 — está assegurada, no nível considerado suficiente, pelos resultados da pesca nacional e pelas aquisições complementares já realizadas no estrangeiro.

Os Serviços de Fiscalização receberam instruções, para reprimir quaisquer manobras especulativas que se possam registar

O governador geral de Macau

foi muito cumprimentado pelo segundo aniversário da sua posse

MACAU, 26 — Toda a cidade festejou a passagem do segundo aniversário da posse do sr. comandante Albano de Oliveira, no cargo de governador geral. Apesar de ter pedido para que a data se assinalasse com simplicidade, o sr. comandante Albano de Oliveira foi surpreendido com uma verdadeira manifestação pública de simpatia.

A colónia em peso, representada pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas, as quais se juntaram os representantes dos países estrangeiros e alguns dos mais categorisados chineses aqui residentes, foram ao palácio do Governo, cumprimentar o chefe da colónia. A Imprensa portuguesa e chinesa de Macau pôs em relevo a obra por ele realizada e que muito contribuiu para que esta colónia portuguesa do Extremo Oriente voltasse a conhecer o explendor que conhecera antes da última guerra. — L.

Macacos e pássaros exóticos

para os «zoos» da Europa

Diariamente os aviões que passam por Lisboa, vindos da América do Sul, trazem entre a carga animais estranhos, flores e aves exóticas para os «zoos» europeus. O avião que ontem fez escala no aeroporto de Lisboa, trazia um carregamento de simpáticos e barulhentos macacos e 90 pássaros exóticos, do Recife para o Jardim Zoológico de Zurique.

Profanação de uma sepultura

O sr. dr. Pais de Sousa, inspector da Polícia Judiciária, nomeou o chefe Cunha Rodrigues e o agente Henrique Espírito Santo para investigarem o que há de verdade sobre uma queixa apresentada naquela Polícia pela sr.ª D. Maria Helena Ferreira Cortez, residente em S. Julião do Tojal, Loures. Disse esta senhora que, tendo falecido em Fevereiro de 1935 seu pai, o sr. dr. Luís Fernando Henriques Cortez, e tendo a família adquirido, em 1934, o terreno da sepultura do mesmo, no cemitério de S. Julião do Tojal, soube-se então que, em Maio do corrente ano, tinham desenterrado e despojado do vestuário o cadáver e, em seguida, tornado a enterrar na mesma cova, mas a uma profundidade maior.

A referida senhora teve ainda conhecimento de que sobre as ossadas de seu pai tinha sido enterrado o cadáver de outra pessoa que, mais tarde, veio a saber tratar-se da sr.ª D. Maria Zeferina Boa Alma Duarte e Silva.

Por determinação do sr. dr. Pais de Sousa, o agente Henrique Espírito Santo ouviu a família do sr. dr. Luís Fernando Henrique Cortez, e vai ouvir agora os coveiros e funcionários do referido cemitério, além dos funcionários da Junta de Freguesia e da família da sr.ª D. Maria Zeferina. A Polícia vai mandar fazer a exumação do corpo da referida senhora, com o fim de verificar se, de facto, estão enterradas, por baixo, as ossadas do sr. dr. Cortez.

Foi louvado um soldado da G. N. R.

por um acto extraordinário de coragem e abnegação

No dia 21 de Julho, o soldado José Augusto Jorge Alves, da 3.ª Companhia do Batalhão n.º 5 da G. N. R., ao presenciar que uma mulher se debatia aflitivamente na água, numa parte profunda do rio Mondego, e outra já se encontrava completamente submersa, atirou-se resolutamente à água e salvou uma delas; imediatamente mergulhou de novo e, após duas tentativas, conseguiu, com risco da própria vida, por se encontrar cansado, trazer à superfície a outra mulher, que, não obstante a respiração artificial que lhe foi ministrada sob a direcção do soldado, faleceu a caminho do hospital de Penacova.

O valoroso soldado foi agora louvado pelo seu feito

BANCO DE PORTUGAL

SITUAÇÃO SEMANAL EM 31 DE AGOSTO

A situação semanal do Banco de Portugal em 31 de Agosto último, quanto à proporção das reservas para as responsabilidades-escudos à vista, era como segue:

Reservas, 6.212.550.881$65; Saldos no estrangeiro e outras responsabilidades (artigo 28.º dos estatutos), 2.526.439$95; Total, 6.210.024.391$70. Notas em circulação, 8.248.646.660$00. Outras responsabilidades-escudos à vista, 3.682.662.547$06. Total, 11.93[illegible], 52,05 por cento. Taxa de desconto directo: 2 1/2 por cento. Taxa de redesconto: 2 por cento.

A peregrinação operária regressou de Fátima

A peregrinação da Liga Operária Católica, que levou a Fátima milhares de fiéis de todo o País, saiu ante-ontem, ao fim da tarde, conforme anunciáramos, do Santuário da Cova da Iria, onde, apesar do mau tempo, se realizaram com grande solenidade as cerimónias religiosas para ali marcadas.

Os peregrinos das várias freguesias de Lisboa, chegaram, cerca da meia-noite, à capital.

CHOVEU E TROVEJOU EM LISBOA,

tendo-se registado avarias na Central do Tejo e na rêde da linha de Cascais

Durante a madrugada e a manhã de ontem choveu torrencialmente em Lisboa e nos arredores, tendo trovejado durante algum tempo.

Devido à subtensão causada pelo temporal, deu-se, às seis e um quarto, um curto-circuito na sub-estação das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, de Santa Marta, que fez disparar um cabo na Central Tejo. Por esse motivo faltou a luz; mas, vinte e cinco minutos depois, estavam restabelecidas as primeiras ligações e logo se normalizou o fornecimento de energia eléctrica.

A trovoada provocou uma avaria na rede eléctrica da linha de Cascais, em S. João do Estoril, motivo por que o comboio que partiu daquela vila às 6 horas, chegou ao Cais do Sodré com meia hora de atraso. Também se verificaram alguns atrasos nos comboios seguintes, mas, a meio da manhã, tudo estava normalizado.

O pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros teve de acorrer a doze pontos diferentes donde pediram os seus socorros, por motivo de pequenas inundações provocadas pelo entupimento de algerozes e de ralos de seguões. As principais registaram-se em Telheiras, mas também foram insignificantes.

Homenagem ao capitão Manuel Vaz,

director do «Notícias de Lourenço Marques»

O sr. capitão Manuel Vaz, director do jornal «Notícias», de Lourenço Marques, a quem, hoje, um grupo de amigos oferece um almoço de despedida, por motivo da sua partida para Moçambique, foi, ontem, homenageado pela agência «Lusitania», após uma reunião do grupo de estudos e propaganda do Ultramar, a «Lusitânia» ofereceu um «cocktail» a que assistiram todos os seus colaboradores e os directores da Sociedade de Propaganda de Portugal. Saudaram o sr. capitão Manuel Vaz, os srs. almirante Magalhães Correia, Luís Lupi, prof. dr. Silva Cunha, dr. Carvalho dos Santos, dr. Manuel Peres, dr. Almeida Carneiro, Mimoso Moreira, etc. O homenageado agradeceu, tendo a propósito, lembrado a vida na imprensa portuguesa em Lourenço Marques, salientando a acção da agência noticiosa «Lusitânia» para um maior estreitamento da Metrópole com o Ultramar, pelo conhecimento que dá aos que vivem na Metrópole do que se passa nas colónias e revelando aos que por lá labutam a vida, as ansiedades e o dia-a-dia da Mãe-Pátria.

O sr. capitão Manuel Vaz, parte, amanhã, para Lourenço Marques, a bordo do paquete «Império».

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Voltou-se um automóvel, próximo de Santiago de Cacem, tendo ficado feridos os seus dois ocupantes

Ontem, de madrugada, próximo de Santiago de Cacém, um automóvel que vinha para Lisboa sofreu uma derrapagem e voltou-se. Os seus dois ocupantes, foram transportados ao hospital daquela vila, mas ali verificou-se ser grave o estado de um deles, o sr. Ernesto Ricardo Rodrigues Simões, de 50 anos, empregado no comércio, morador na Rua 1.º de Heróis de Klonga, 10-2.º. Por esse motivo, o sinistrado foi conduzido para Lisboa e recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José.

O seu companheiro, Francisco Costinato Alves, de 25 anos, natural de Beja e residente em Santiago de Cacém, sofreu apenas leves contusões e deve ter alta hoje.

Para a colónia de férias de Lousa

seguiu mais uma centena de crianças

Da Praça do Marquês de Pombal, saíram ontem de manhã, para a colónia de férias de Lousa, um turno misto de crianças das freguesias de Loures, Odivelas, Bucelas, Sacavém, Moscavide e do Patronato da Infância, as quais foram transportadas em dois autocarros da Polícia de Segurança Pública.

O desastre no tunel do Rossio

O inspector Melo e Silva, da Polícia Judiciária, coadjuvado pelo chefe Sampaio, convocou para o Forel, às 15 horas de ontem, diversos funcionários da C. P., os quais começaram a ser interrogados para efeito das investigações sobre o trágico desastre ocorrido na madrugada de segunda-feira, no tunel do Rossio, em que perderam a vida quatro trabalhadores.

Por parte da C. P., que suspendeu para efeito de averiguações, o segundo factor Santos e o chefe dos serviços de linha, Gil Simões, foi já nomeada para proceder às averiguações sobre o desastre, uma comissão de inquérito que começou, ontem, os seus trabalhos.

*

No Instituto de Medicina Legal foi, ontem, feito o reconhecimento dos cadáveres das quatro vítimas da tragédia do tunel do Rossio, os quais estavam, ainda, por identificar. O reconhecimento foi feito por um empregado da C. P.. Ainda não está marcado o dia em que se farão as autópsias.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu, ontem, para Itália, o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, director geral interino do I.N.T.P. que vai tomar parte, como delegado de Portugal na reunião da comissão executiva da Associação Internacional de Segurança Social, cujos trabalhos principiam em Roma no dia 29 do corrente.

Novos horários dos T. A. P.

No dia 2 de Outubro próximo, entram em vigor os novos horários dos Transportes Aéreos Portugueses. Os horários estabelecidos para a linha do Porto vigorarão, porém, sòmente até 30 de Outubro.

As partidas para Madrid, depois daquela data, passam a fazer-se às 10 e 45, às segundas, quartas e sextas-feiras, com regresso no mesmo dia, às 15 horas, para chegarem a Lisboa às 17 e 15.

Por sua vez, as partidas para Paris passam a fazer-se do Aeroporto, todas as terças-feiras, às 10 horas, com chegadas a França às 15 e 15, e o regresso marcado para o dia seguinte às 11 e 5, chegando a Lisboa às 16 e 30.

Para Londres as partidas fazem-se às sextas-feiras, às 10 horas, com chegada às 15 e 40 e partida de Inglaterra, no dia seguinte, às 10 e 30 e regresso à Portela às 16 e 15.

Também o horário da Africa passa a funcionar em novos moldes, estando marcadas partidas de Lisboa a 3 de Outubro, 7 de Novembro e 5 de Dezembro, regressando estes aparelhos de Lourenço Marques a 12 de Outubro, 16 de Novembro e 14 de Dezembro.

CONTAS PÚBLICAS

Foi publicada no «Diário do Governo» a conta provisória dos meses de Janeiro a Abril do corrente ano, respeitante ao movimento em dinheiro nos cofres públicos e no Banco de Portugal e suas agências, como Caixa Geral do Tesouro. O excesso das receitas sobre as despesas orçamentais totaliza-se em 117.731.989$56 e o saldo que passou para o mês seguinte soma escudos 489.607.695$96.

Escola Comercial Filipa de Vilhena

Foi exonerado, a seu pedido, de director da Escola Comercial Filipa de Vilhena, do Porto, o sr. dr. Pedro Homem de Melo.

O orçamento geral de Moçambique para o próximo ano

LOURENÇO MARQUES, 27 — Foram publicadas as bases do orçamento geral da Colónia para 1950, que deixam transparecer todo o aspecto geral da situação económica de Moçambique. Por êsse documento, verifica-se que as receitas ordinária e extraordinária previstas são, respectivamente, 1.308.251.954$31 (incluindo 10.936.394$49 a retirar de saldos positivos de exercícios anteriores) e esc. 676.803$00. A despesa ordinária é fixada em 1.308.251.954$00 (incluindo escudos 10.936.394$49, para pagamento de dívidas de exercícios anteriores) e a extraordinária é fixada em 676.803$00. Na despesa extraordinária está também incluído um saldo livre de 8.412.655$09, por distribuir, correspondente ao montante das propostas de aumentos dependentes de apreciação e autorização do Governo Central.

As verbas globais das receitas e despesas de vários departamentos estão assim fixadas: Comissão Central de Assistência Pública, 8.900.000 escudos; Conselho de Cambios e Inspecção Bancária, 5.120.000$00; Comissão de Caça, 1.350.000 escudos; Conselho de Administração dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes, 511.400.000 escudos; Conselho de Administração dos Correios, Telegrafos e Telefones, 64.803.261$12; Fundo de Fomento do Tabaco, 300.000 escudos; Fundo de Fomento Orizicola, 2.400 mil escudos; e Crédito Rural Indígena, 300.00 escudos.

Em relação ao ano passado, verifica-se que se prevê um aumento geral de 165.069.003$82, nas receitas ordinarias; que há uma redução de 252.323.107$91, nas receitas extraordinárias; que é de esc. 15.056.403$83, o aumento geral previsto para as despezas ordinarias e que é reduzida de 252.323.106$91, a previsão das despesas extraordinárias.

O aumento das receitas ordinarias provem da diferença entre uma menor utilização de disponibilidades de saldos de exercícios anteriores, para contrapartida do pagamento de dívidas de exercícios findos e uma maior previsão nas receitas dependentes de cobrança. O aumento da despesa ordinária é devida especialmente a uma mais ampla distribuição de verbas pelos diversos serviços, medida que as circunstancias justificam. — L

No Estado da India

vão efectuar-se importantes trabalhos publicos

No Estado da India vai-se proceder a importantes trabalhos publicos, estando já aprovado, pelo Governo central, o projecto de irrigação orçado em 11.500 contos, sendo irrigados cerca de 600 hectares.

Casa de Portugal no Rio de Janeiro

No avião dos T.A.P. seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Franklin Alves Ceppas, director e vice-presidente da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, membro do conselho da Federação das Associações Portuguesas no Brasil e do conselho directivo da Associação Comercial, na capital federal. De França regressará ao Brasil, via Estados Unidos.

Dois princípios de incêndio

Ontem de manhã, manifestou-se incêndio num armazém da Rua do Funchal, 13-A, onde haviam colocado fogareiros para aquecer o amadurecimento de bananas ali guardadas.

Também numa casa do Beco da Peixeira, Azinhaga de Santa Luzia, houve, ontem, fogo, ardendo roupas e vestuário.

Em ambos os casos os Sapadores Bombeiros apagaram os incêndios com um emprego duma agulheta.

O governador do distrito autónomo da Horta

foi homenageado pela passagem do terceiro aniversário da sua posse

HORTA, 27 — As corporações administrativas e todas as forças vivas do distrito prestaram, ontem, uma significativa homenagem de apreço ao sr. engenheiro Mascarenhas Galvão, por motivo da passagem do terceiro aniversário da sua posse, como governador do distrito autónomo da Horta.

As individualidades que no acto usaram da palavra salientaram que a homenagem traduzia também a gratidão dos povos da ilhas do Faial, do Pico, das Flores e do Corvo, pela obra nelas realizada graças ao Estado Novo e ao Governo de Salazar. — ANI.

Casas para pescadores

Foi reforçada com a quantia de 12.850$00 a comparticipação de 192.000$00, concedida pelo Fundo de Desemprego à Junta Central das Casas dos Pescadores, para a construção de casas para pescadores em Ferragudo; e em 8.715$40 a comparticipação de 510.050$00 para a construção do bairro de casas para pescadores em Vila do Conde.

Organização Corporativa

Vendedores de pão de Lisboa

Por despacho do sr. Sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social foi entendido que os vendedores de pão que transportam este em carroças, não estão abrangidos pelo Sindicato Nacional dos Padeiros, Carroceiros, Boleeiros e Cocheiros do distrito de Lisboa, visto que o uso do referido veículo não é mais do que um meio ou instrumento do comércio da profissão não definindo portanto, o seu uso uma actividade diferente daquela.

Regressaram ao seu País

sete crianças francesas protegidas pela Caritas Portuguesa

Regressaram, ontem a França, por via aérea, mais 7 crianças francesas que, sob a protecção da «Caritas Portuguesa» vieram passar, no nosso País, um período de férias junto de famílias portuguesas.

Serviços do Radar

Normas para a sua organização e funcionamento

Foram aprovadas, superiormente, e mandadas pôr em execução, as normas para a organização e funcionamento, provisórios, dos serviços do radar.

VAI SER CONSTRUIDO EM LISBOA

o primeiro «arranha-céus»

Na Praça de Londres, à entrada da Avenida de Roma, vai ser construido brevemente o primeiro «arranha-céus» de Lisboa. O prédio terá 14 andares e 54 metros de altura.

Existe um mineral em Angola

que representa um valor quase indispensável nas instalações de energia atómica

LUANDA 27 — Existem em Angola várias ocorrências de cianite, mineral que possuindo a particularidade de suportar as mais altas temperaturas, representa um valor quase indispensável nas instalações de energia atómica. O mineral foi descoberto, há dois anos, pelo pessoal dos Serviços de Geologia e Minas da Colónia, desconhecendo-se, por enquanto, as suas possibilidades de exploração. Os referidos serviços iniciaram já troca de correspondência com importadores americanos interessados nesse mineral. — L.

Prof. J. Reis Gomes

FUNCHAL, 27 — Encontra-se bastante doente, o venerando escritor prof. J. Reis Gomes, da Academia das Ciências de Lisboa. — L.

«O Problema da Habitação»

Um empréstimo de doze mil contos

Pelo presidente da Cooperativa «O Problema da Habitação» sr. Joaquim Pereira da Silva, foi, ontem assinado o contrato dum empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, no montante de 12.000 contos, cuja importância se destina à construção de casas para os associados daquela corporativa.

ENCOMENDAS POSTAIS-AVIÃO

O sr. ministro das Comunicações aprovou a tabela das taxas das encomendas postais-avião: para o Porto, até 10 quilos, 56$00; para o Rio, 1.115$00, para Luanda, 1.488$00, para Moçambique, 2.008$00.

Cruz Vermelha Portuguesa

A sua benemérita acção

Desde 1 de Janeiro a 31 de Agosto do corrente ano, a sede da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa, socorreu 316 doentes e necessitados com auxílios de remédios no valor de 669.787$80.

Foram realizadas 345 consultas nos postos de socorro, 11.953 tratamentos, 4.415 vacinações, 14.300 injecções e 2.436 intervenções de pequena cirurgia.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, desloca-se amanhã, ao Porto, para apresentar aos profissionais da Imprensa do Norte, as bases do projectado contarto colectivo de trabalho. Na próxima semana haverá igual reunião em Lisboa.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CAPITAL E RESERVAS: 32.500 CONTOS
SEDE: 56, Rua de Sá da Bandeira — PORTO
Sucursal: Rua de Sá da Bandeira, n.º 9 — Porto

Agências em: Estarreja, Fafe, Monção, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Horta (Faial-Açores)

Abertura de créditos para importação de mercadorias, Cobranças no País, Colónias e Estrangeiro, Descontos
Depósitos à Ordem e a Prazo

Correspondente em Lisboa 265
BANCO PORTUGUÊS DO CONTINENTE E ILHAS

FINANÇAS

Cotações de 27 de Setembro

PRAÇAS	Comp.	Vend.
Londres	80$08	80$92
Nova Iorque	28$60	28$95
Suécia	5$52,8	5$58,6
Noruega	4$00,4	4$04,6
Suiça	6$60,7	6$67,6
Libra (notas)	75$00	78$00
Dolares (notas)	28$80	29$20
Francos (notas)	$07,8	$08,2

OURO

Libra, ouro	390$00	395$00
Ouro, barra	47$00	47$50
Ouro (mil reis)	78$00	82$00
Platina gr.	62$00	67$00
Prata, grama	$73	$75

Candido Dias, L.da

Vendas de moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moeda antiga para coleccionadores
Rua das Flores 282 — Telefone 2181
Telegramas «DIDIAS» - PORTO 31

BOLSA DO PORTO

Em 27 de Setembro

Efectuado

Div. interna fundada:
Cons. Cent. 4 % 1940 ..... 1.962$00

ACÇÕES

Comp. diversas:
Gás e Electricidade cp. ..... 174$50
Portugal e Colónias (Ind.) ..... 278$00
U. E. Portuguesa ..... 220$00
Comp. coloniais:
Colonial do Buz. ..... 148$50

Ofertas

Div. interna fundada

	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	666$00	670$00
Cons. 3 % 1942, t. 10	724$50	—
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	837$00	838$00
Cons. cent. 4 % 1940	1.960$00	—
Obr. do Tes. 1/2 % 1.º S.-T. 10	1.005$00	—
Obr. do Tes. 1/2 % 2.º S.-T. 10	1.005$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 3.º S.-T. 10	1.005$00	—
Obr. do Tes. 2 1/2 % 1942, t. 10	240$00	—
Idem idem. 1943	940$00	—
Idem, idem. 1944	940$00	—
Ext. 3 % 1.ª série	1.210$00	1.240$00
Idem, carimb.	1.200$00	1.220$00
Ext. 3 % 3.ª série	1.350$00	—
Idem, carimb.	1.340$00	1.350$00
Ext. caut. s/juro 3.ª %		180$00

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	320$00	405$00
Lisboa & Açores	785$00	—
Portugal ass.	1.240$00	—
Portugal port.	1.255$00	1.265$00
Comp. de seguros:		
Mundial	1.150$00	—
Comp. diversas:		
Crédito Predial (G.)	128$00	128$50
Gás e Electricidade cp.	174$00	175$00
Portugal e Colónias	277$00	279$00
Portuguesa de Tabacos	365$00	—
Tab. de Portugal cp.	445$00	—
U. E. Portuguesa	225$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	445$00	460$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	148$00	149$00
Ilha do Principe	930$00	970$00
Fundos do Brasil:		
Obr. 5 % 1895	103$00	—
Idem, 1903 (Porto-Rio)	—	83$00
Idem, 1913	—	91$00

Cambio

Porto, 27 de Setembro.
S/Londres (cheque) ..... 80$50

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 27 DE SETEMBRO

F. ESTADO:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 % 1943, t. de 1	—	—	66$
Idem, t. de 10	66$	66$5	66$
Consolidado 3 % 1942, t. de 1	—	72$	72$
Idem, t. de 10	72$5	72$5	72$5
Consolidado 3 1/2 % 1941, t. de 10	83$	83$	83$
C. dos Centenários 4 % 1940, t. de 1	1.96$	1.96$	1.95$
Idem, t. de 5	1.96$	1.96$	1.96$
Obrig. do Tesouro. 2 1/2 %, 1942	94$	94$	94$
Idem, idem. 1943	94$	—	94$
Idem, idem. 1945	—	—	94$
Idem, idem. 1946	94$	93$	94$
Obrig. do Tesouro. 3 1/2 %, 2.ª série	1.006$	1.005$	1.006$
Idem, à.ª série	—	1.005$	1.006$
Idem, 4.ª série	—	1.005$	1.006$
Idem, 5.ª série	—	1.005$	1.006$
Externo, 3 % 1.ª série, t. 1, carimb.	—	—	1.220$
Externo, 3 % 3.ª série, t. 1, carimb.	—	—	1.350$

F. NACIONAIS:
Obrigações

Aguas Lisboa 5 % t. de 1, 1.ª série	—	510$	515$
Idem, t. de 5	—	510$	515$
Idem, t. de 10	—	510$	515$
Idem, t. de 20	—	510$	—
Idem, t. 1, 2.ª ser.	—	510$	—
Idem, t. de 5	—	510$	—
Idem, t. de 10	—	510$	515$
Idem, t. de 20	—	510$	—
N. Portugal, t. 5	—	103$	—
Idem, t. de 10	—	103$5	—

OBRIGAÇÕES

C. DIVERSAS:

Aguas Lisboa, 4 % cupão	—	75$	—
Idem, port.	—	—	78$
Predial 3 % 1.ª a 4.ª série, cp.	—	—	49$
Emp. Nacional de Publicidade, 5 %	—	490$	—
Gás e Electr., 3 % 1944/74, t. de 1	—	—	815$
Idem, t. de 10	—	—	815$
Gás e Electr., 4 % 1948/48, t. de 10	815$	810$	—
União Eléctr. Port. 3 3/4 %	—	73$	—
Idem, 4 % 1945	—	82$	—
Idem, 4 % 1948	81$	—	79$
Idem, 4 %	99$5	80	81$

ACÇÕES

C. SEGUROS:			
«Bonança», lib.	—	—	1.500$
«Fidelidade», lib.	48.050$	48.000$	48.100$
«Mundial», lib.	—	1.150$	—
«Nacional», lib.	—	760$	—
«Sagres», lib.	—	1.050$	—
BANCOS:			
Alentejo, port.	—	320$	360$
Angola, port.	—	—	985$
Espírito Santo e C. de Lisboa, cp.	—	6.035$	—
Fonseca, Santos & Viana, port.	—	6.200$	—
Lisboa & Açores, portador	—	780$	790$
Idem, nom.	—	785$	—
Nacional Ultramarino n., t. de 5	—	550$	575$
Idem, t. de 20	—	—	560$
Idem, cp., t. de 5	—	625$	650$
Portugal, p., t. 1	1.262$	1.260$	—
Idem, t. de 5	1.262$	1.260$	1.265$
Idem, n., t. de 1	1.250$	1.240$	1.255$
Idem, t. de 5	—	—	1.255$
Português do Continente e Ilhas p.	—	500$	—
F. E TECIDOS:			
Torres Novas	—	—	620$
C. C. DE FERRO:			
Portugueses (C. P.)	—	330$	—
C. DIVERSAS:			
Aguas da Curia	—	4$	5$5
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 1	130$	—	—
Idem, t. de 5	130$	—	—
Idem, t. de 10	130$	—	—
Aguas Lisboa nom. 1936, t. de 5	—	120$	130$
Idem, t. de 10	—	120$	—
Cim. Leiria, t. p.	—	290$	320$
Idem, t. de 20	—	240$	300$
Eléctr. das Beiras	—	1.510$	—
Gás e Electr., cp.	175$	174$	174$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp.	185$	183$	185$
Idem, t. de 20	180$	170$	—
H. E. do Zêzere	1.000$	1.004$	1.025$
Ind. Aliança (S.)	—	275$	290$
Ind. do Algarve	—	200$	—
Port. e Col., port.	279$	277$	280$
Navegação (Nacional de), t. peq.	750$	740$	800$
Nav. Colonial de	535$	525$	535$
Tabacos (C. Portuguesa de), cp.	370$	369$	370$
T. de Portugal, cp.	455$	455$	465$
Tab

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Truman

fez o elogio do PARTIDO DEMOCRATA norte-americano

WASHINGTON, 27. — Comemorou-se, hoje, o «Dia das Mulheres Democratas», tendo o Presidente Truman proferido uma alocução, retransmitida pela telefonia, na qual defendeu o Partido Democrata dos ataques que lhe fazem os seus contraditores políticos.

Disse o Presidente não haver motivo para se afirmar, como fazem os seus adversários, que o Partido Democrata é «inspirado pelo estrangeiro» e pratica política «perigosa». Pôs em destaque a importância que representa o cumprimento das promessas, por ele próprio feitas durante a campanha eleitoral, ano passado. Essas promessas, em particular, as referentes à política social, são censuradas pelos opositores políticos dos democratas americanos, que as apelidam de «socialistas» e, portanto, contrárias ao espírito americano de «livre empreendimento».

Segundo Truman, os seus adversários estão politicamente atrazados de «160 anos». — F. P.

A situação dos organismos católicos na POLÓNIA

VARSOVIA, 27 — As autoridades polacas proibiram a matrícula de novos estudantes na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lublin, cujo reitor já foi informada de que essa Faculdade devia cessar o ensino. Por agora, contudo, só será suprimido o 1.º ano e os estudantes que já estão matriculados podem terminar os seus cursos. A Universidade oficial da mesma cidade, que até á data só tinha cursos científicos, passará a ter, a partir do dia 1 de Novembro, uma Faculdade de Direito, na qual foram convidados a colaborar os professores da Universidade Católica. As outras duas Faculdades, de Teologia e de Letras, continuarão a funcionar normalmente. A Universidade Católica de Lublin é o único estabelecimento de ensino superior católico da Polónia e conta cerca de dois mil estudantes. — F. P.

FOI CONSTITUIDA A FEDERAÇÃO DAS UNIVERSIDADES CATOLICAS

VATICANO, 27 — Estão escolhidos o vice-presidente e vice-presidentes da Federação das Universidades Católicas, criada em Roma numa reunião dos reitores de todas as universidades católicas. O presidente é Monsenhor Van Waevenberg, reitor da Universidade de Lovaina; os vice-presidentes são Monsenhor Patrick Mac. Cormik, reitor da Universidade de Washington, e Monsenhor Paulo Tarso de Campos, reitor da Universidade de São Paulo. — F. P.

VAI PASSAR A ESTAR VISIVEL O SARCÓFAGO DE SANTA INES

ROMA, 27 — O sarcófago de Santa Inês, que desde o século XVII estava enterrado no sub-solo da Basílica do mesmo nome, vai passar a estar visível. O sarcófago, todo em ouro e prata, foi oferecido pelo Papa Paulo V, cujo nome figura no frontão da Basílica do Vaticano, para recolher os restos mortais da Santa, que foram encontrados no Século XVII pelo Cardeal Spondratti. — F. P.

O culto de Nossa Senhora da Fátima na Colombia

BOGOTÁ, 27 — Uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, enviada de Portugal à cidade colombiana de Medellin, encontra-se, actualmente, em Bogotá, onde foi recebida com entusiasmo pelos fiéis e exposta na catedral. A imagem será levada hoje, processionalmente, pelos bairros operários da capital da Colombia. — F. P.

DEANNA DURBIN

quer-se divorciar e acusa o marido de crueldade mental

LOS ANGELES, 27 — A artista de cinema Deanna Durbin, apresentou ontem um pedido de divórcio, contra o realizador Felix Jackson, com quem tinha casado em 1945. Deanna Durbin acusa o marido de abandono do lar e crueldade mental, afirmando que, desde Janeiro de 1947, viviam separados. A artista pediu para conservar na sua companhia a filha do casal, Jessica, que tem três anos. — F. P.

Violento incêndio na Califórnia

S. BERNARDINO (CALIFORNIA), 27 — Perto de 3.000 hectares de florestas estão a ser devorados pelas chamas, na região de Creek Canyon, próximo de S. Bernardino. O incêndio — um dos mais violentos deste ano na Califórnia — tem sido até agora circunscrito, mas o vento mudou de quadrante, pelo que há o perigo das chamas se propagarem às habitações vizinhas. — F. P.

Combate-se ao Norte de Cantão

CANTÃO, 27 — A Imprensa chinesa publica hoje a notícia de que as tropas comunistas chinesas atingiram um ponto a 190 quilómetros ao Norte de Cantão. Segundo informações recebidas em Cantão, foram enviados reforços nacionalistas para Amoy, onde a primeira fase da batalha parece estar concluída. — REUTER.

*

HONG KONG, 27 — A aviação nacionalista atacou, mais uma vez, as posições comunistas ao Norte da Ilha Amoy, afundando 70 juncos chineses e destruindo grande quantidade de equipamento militar — anuncia a Agência «Central News», que acrescenta que todas as tentativas de desembarque de forças comunistas nessa Ilha foram rechaçadas pela artilharia, aviação e marinha dos nacionalistas. — F. P.

Discussão judicial à volta do JULGAMENTO da «Rosa de Tóquio»

SÃO FRANCISCO, 27 — Depois de nove horas de deliberações infrutíferas, o júri decidiu voltar a reunir amanhã, de manhã, para continuar a discutir a respeito do julgamento da «Rosa de Tóquio». De seu verdadeiro nome Eva Toguri de Aquino, (nasceu há 33 anos em Los Angeles de família nipo-americana e casou-se com um português), é acusada de ter feito propaganda anti-americana na rádio japonesa durante a guerra. O julgamento começará em 5 de Julho. A pena máxima prevista é a de morte, mas o acusador não a pediu. A pena mínima seria de cinco anos de prisão. — F. P.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os Estados Unidos decidiram apoiar a candidatura da JUGOSLÁVIA para o Conselho de Segurança da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 27. — Soube-se, de fonte autorizada hoje, que os Estados Unidos teriam decidido apoiar a candidatura da Jugoslávia para o Conselho de Segurança. — F. P.

*

LAKE SUCCESS, 27. — O Governo americano decidiu, hoje, votar a favor da candidatura da Jugoslávia ao Conselho de Segurança, segundo informou uma pessoa autorizada da delegação americana. Nas esferas bem informadas, são de parecer que a decisão dos Estados Unidos garante a eleição da Jugoslávia contra a Checoslováquia, candidato do bloco soviético. De origem americana indicam que a atitude dos Estados Unidos foi, em grande parte, influenciada pelas seguintes considerações: — O lugar actualmente ocupado pela Ucrânia no Conselho de Segurança, que ficará vago em 31 de Dezembro próximo, deve pertencer a um Estado eslavo, segundo a tradição da O. N. U. Os Estados Unidos, tendo de escolher entre a Checoslováquia e a Jugoslávia, entendem que esta é susceptível de adoptar «uma atitude independente nas deliberações do Conselho de Segurança». Esta convicção foi fortalecida pelo discurso pronunciado, ontem, na Assembleia pelo ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo. Recorda-se que o ministro definiu a posição do seu Governo como contrária à dominação pelas grandes potências e denunciou a U. R. S. S. como promotora da actual campanha contra Belgrado. — F. P.

A CHINA QUEIXA-SE DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 27 — A delegação chinesa vai apresentar à Assembleia Geral das Nações Unidas uma queixa contra a violação do tratado de amizade sino-russo e da Carta das Nações Unidas. — F. P.

A RUSSIA VAI RESTITUIR BARCOS AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINTGON, 27. — A U. R. S. S. aceitou oficialmente hoje restituir aos Estados Unidos 30 unidades navais, que este país lhe emprestara durante a guerra. — F. P.

A JUGOSLAVIA QUEIXA-SE DA HUNGRIA

BELGRADO, 27 — O Governo jugoslavo submeteu, hoje, á apreciação dos chefes das missões diplomáticas dos Estados Unidos, Russia e Inglaterra, o caso da violação do tratado de paz pelo Governo hungaro. A Jugoslávia acusa a Hungria de ter posto termo a todos os fornecimentos devidos por reparações de guerra. Segundo o Governo jugoslavo, as demoradas negociações entabuladas por via directa entre os dois Governos não permitiram resolver a situação criada pelo Governo hungaro. Em vista disso, resolveu o Governo jugoslavo submeter o assunto á apreciação dos representantes diplomáticos americano, russo e britanico, de conformidade com o estipulado no tratado de paz. — F. P.

UM DISCURSO DE TITO

STOILCE (SÉRVIA), 27 — O marechal Tito, num discurso que proferiu hoje, nesta cidade, falando da posição da Jugoslávia na ONU, declarou, especificadamente: «A URSS renunciou á posição de principio relativamente á questão das pequenas nações, como é fácil de ver pelas suas relações com o nosso país. Temos procedido de maneira correcta e de harmonia com os nossos princípios e por nenhuma razão nos calaremos sobre os actos incorrectos sejam de quem for». — F. P.

COMO REPRESÁLIA, A JUGOSLAVIA DESPEDIU FUNCIONARIOS CONSULARES HUNGAROS DE BELGRADO

BELGRADO, 27 — Anuncia-se, oficialmente, na capital, que o ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo informou, hoje, o ministro da Hungria em Belgrado de que nove funcionários dessa Legação deverão retirar da Jugoslávia dentro de 24 horas. Esclarece-se que esta partida tem origem na expulsão de nove membros do pessoal da Legação da Jugoslávia na Hungria, decidida pelo governo de Budapeste. «Este acto hostil da parte da Hungria só pode ser interpretado como desejo do governo hungaro de provocar o rompimento de relações diplomáticas entre os dois países», — declara o governo jugoslavo.—F. P.

Grupos Excursionistas

«ESTOU A VER-TE»—Em assembleia geral, efectuada na sua sede, foram eleitos os novos corpos gerentes do Grupo Excursionista «Estou a ver-te», que ficaram assim constituidos:

Direcção: presidente, Augusto Simões; 1.º secretário, José Vilarinho; 2.º secretário, Alvaro Reis; **Comissão de festas:** Manuel Martins, Manuel Evaristo e, Manuel Pinto.

«UNIDOS DO PARAISO»—Reuniram os sócios deste agrupamento excursionista, que elegeu os seguintes corpos gerentes: **Direcção:** presidente, António Afonso Viana; vice-presidente, Manuel Normando Alves Moreira; 1.º secretário, Artur Ferreira da Silva; 2.º secretário, Alvaro Guedes; e Tesoureiro, António Fernandes Simões. **Conselho fiscal:** presidente, Adalberto Alves; secretário, Alcino Patrício Ferreira; e relator, José Augusto Cerqueira. Delegado à Federação das Colectividades: efectivo, Artur Ferreida da Silva; e substituto, Adalberto Alves. Foram aprovados votos de saudações: a «O Comércio do Porto», à Federação das Colectividades e a todos os grupos congéneres.

«OS INOCENTES DO PADRÃO»—Depois de ter realizado o almoço de confraternização, que decorreu num ambiente de entusiasmo, reuniu este grupo para nomear a nova comissão administrativa, que ficou constituida pelos srs. António da Silva, António Sul da Rocha, Arnaldo da Silva Martins e José Teixeira.

Delibebrou convocar nova reunião para a próxima quinta-feira, 29 do corrente, pelas 21,30 horas.

O tempo e a agricultura

PINHÃO, 26. — Estão, quase concluidas as vindimas nesta freguesia. A produção, em relação ao ano anterior, foi de 35 a 50 por cento para menos. A próxima colheita de azeite também não é nada que se pareça com o do ano passado; enfim, um mau ano agrícola. Devido às chuvas que tem caído, principiaram já, as sementeiras de favas e ervilhas. — C.

OIS DA RIBEIRA, 26. — Principiaram as colheitas dos milharais dos campos que estão rasorados.

Nos campos que foram regados a produção é abundante, superior à do ano findo.

As chuvas, que muito têm beneficiado a agricultura, estão a contrariar as secas dos milhos nas eiras. — C.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

SETEMBRO, 29 — Dedicação de S. Miguel Arcanjo. Missa própria. *Credo.*

Paramentos de cor branca.

LAUSPERENES — Nas igrejas: Extintos Carmelitas, das 11 às 15 ½; Almas de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; Miragaia, das 11 às 15 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 ½ às 17 horas.

Cerimónia da colocação da primeira pedra para a construção de uma nova igreja na freguesia de Pêrre

VIANA DO CASTELO, 26. — Realizou-se, há dias, com toda a solenidade, a cerimónia da colocação da primeira pedra para a construção de uma nova igreja na freguesia de Pêrre, deste concelho. Para tal, deslocou-se aqui o sr. D. António Bento Martins Junior, que se fez acompanhar pelo sr. arcipreste José Gonçalves Corucho, e a quem, no lugar do Pisco, termo da referida freguesia, foi feita entusiástica recepção, por parte quer do povo de Pêrre, entre o qual se viam as pessoas mais gradas da terra, quer de muitas pessoas de representação social que desta cidade ali se deslocaram.

Após os cumprimentos de boas vindas, o prelado dirigiu-se para a igreja paroquial, a fim de se paramentar, seguindo, depois, procissionalmente, sob o pálio, cujas varas eram empunhadas pelos elementos mais categorizados da freguesia, para o local onde se vai construir a nova igreja, acompanhado pelas crianças da catequese, Juventude Católica, Irmandades e Confrarias com as suas cruzes alçadas e pendões, que entoaram durante o trajecto, canticos liturgicos que uma banda de musica acompanhava.

Junto do local, o arcebispo tomou lugar numa tribuna, dando-se, então, início á cerimónia sendo resada ladainha de Todos os Santos, pelos párocos, acompanhados em coro por muitos dos presentes. Seguiu-se a benção da pedra, em cujo cofre foi colocado um pergaminho, historiando aquele acto, que foi assinado pelo arcebispo e outras pessoas de categoria e pelo sr. José Luís Afonso Carvalhido, a mais velha pessoa do lugar, pois conta 89 anos. Após a sua colocação o prelado procedeu á benção do terreno e deu uma volta aos alicerces do novo edifício, espargindo-o com água benta.

Sagrado o local, terminou a cerimónia religiosa, tendo após esta o abade de Pêrre, rev. António José da Silva, usou da palavra para agradecer ao arcebispo a honra de ter vindo presidir áquele acto, explicando as razões que levaram a população da freguesia a erguer aquele templo e pôr em destaque o auxilio do Estado para esse fim, agradecendo também, ás pessoas que mais contribuiram para a construção da nova igreja, entre os quais destacou os nomes dos srs. eng. Robert Espregueira Mendes e coronel Preza.

A seguir falou o sr. arcebispo de Braga que exaltou a acção do pároco da freguesia e rendeu louvores ao povo de Pêrre pela sua devoção religiosa, incitando-o a manter-se unido para o engrandecimento da freguesia, das suas tradições religiosas e o fortalecimento da fé católica.

Depois, na residência paroquial foi servido um «copo de água», findo o qual se trocaram numerosos brindes entre os numerosos convidados.

Festa ao Sagrado Coração de Jesus, em Alvaiázere

ALVAIAZERE, 25 — Realizou-se, ontem, nesta localidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, a que presidiu o sr. Arcebispo Bispo Conde de Coimbra. S. ex.ª rev.ª chegou a esta localidade no sábado, pelas 15 horas, sendo aguardado no extremo do concelho pelo rev. António Antunes, pároco desta freguesia e demais entidades, e, no edifício dos Paços do Concelho, pelo governador civil do distrito sr. dr. Afonso Zuquete, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da Câmara sr. dr. António Campeão de Freitas e outras autoridades.

Depois de uma sessão de boas vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em que falaram o sr. presidente da Câmara e o sr. Arcebispo Bispo Conde, dirigiu-se o cortejo para a igreja paroquial, onde se procedeu à cerimónia da Crisma de diversas pessoas.

No domingo efectuou-se a comunhão das crianças, seguida de missa solene e procissão, a que presidiu o sr. Arcebispo Bispo Conde. — C.

Comunhão solene das crianças, em Labruge

LABRUGE, 27 — É no dia 30 do próximo mês de Outubro que na igreja paroquial desta localidade se deve efectuar a cerimónia da primeira comunhão solene das crianças de ambos os sexos, a qual será revestida do maior luzimento. — C.

Comunhão solene das crianças, em Cête

CETE, 27. — Presidida dum tríduo preparatório, confiado ao rev. Miguel da Cunha Barros, abade de Travanca, terá lugar no próximo domingo no mosteiro de Cête, a festa da comunhão solene das crianças, que promete revestir-se de grande imponência religiosa.

De manhã as crianças seguirão em cortejo desde a residência paroquial até ao mosteiro, seguindo-se a tocante cerimónia, após a qual será oferecido o pequeno almoço aos neo-comungantes. A's 11 horas missa solene com sermão. A' tarde procissão eucarística e, no final, consagração à Virgem e respectiva entrega de flores.

Abrilhantará todos os actos a Banda dos Bombeiros Voluntários de Cête.—C.

Santa Casa da Misericórdia do Porto

Realiza-se no próximo domingo, ás 9 e 30 horas na igreja privativa, á Rua das Flores, a festividade anual a Nossa Senhora do Rosário, com missa solene, acompanhada pelo grupo coral da Capela Seabra, com exposição do Santissimo, e encerração ás 12.30 horas

Capela dos Padres Dominicanos — Festa do Santissimo Rosário

Os Padres Dominicanos vão celebrar na sua capela, a festa do Santissimo Rosário no próximo domingo.

Esta festa será precedida de um tríduo que começará amanhã, quinta-feira pelas 17 horas e meia.

No dia da festa haverá missa cantada ás 9 horas e de tarde sermão e benção solene do Santissimo Sacramento.

Far-se-á a cerimónia da benção das rosas e a reunião das rosaristas.

DE ÉVORA

Setembro, 24

APRENDIZAGEM DE ELECTRICISTAS — Na Escola Industrial de Evora, está aberta o curso de aprendizagem de electricistas, em regimem de aperfeiçoamente, isto é, em regime de curso nocturno.

ESCOLA DO MAGISTERIO PRIMARIO — Terminaram os exames de admissão a esta Escola, que funciona em Evora, devendo as decisões serem conhecidas no dia 1 de Outubro. As provas orais têm lugar no dia 3 do próximo mês. — C.

TAUROMAQUIA

A garraiada do Sport Clube do Porto na Povoa de Varzim

Conquanto não estivessem todos os que deviam ter comparecido, nem todos quantos, sem obrigação de o fazer, ali se encontrassem, o reparo explica-se, perfeitamente, tendo em conta o estado do tempo.

No Porto choveu, durante a manhã, e o aspecto carrancudo da tarde, mesmo antes da partida para a Póvoa, oferecia certas dúvidas quanto à possibilidade de se realizar a garraiada. Corajosamente, empreendemos a viagem, ainda que sujeitos a uma molhadela. E, tal como aconteceu na última grande corrida na Póvoa realizada, dissiparam-se todos os temores. O Sol animava-nos a prosseguir e, por vezes, também brilhou na arena. A Póvoa, ao que parece, é um reduto de segurança contra as chuvas, ou os elementos nada podem em face da vontade firme das organizações que, ali, se levam a efeito. A Póvoa tem o seu santo em frente, e oxalá assim continue a acontecer.

Não obstante, pois, as circunstâncias desfavoráveis à garraiada, notou-se grande concorrência de público, que riu a bom rir, louvando a iniciativa do Sport Clube do Porto, em lhe ter proporcionado uma tarde agradabilíssima. A simpática e benemérita agremiação portuense obteve um novo triunfo e, por isso, a felicitamos com todo o entusiasmo.

O programa foi cumprido à risca e não deixaram de aparecer as tais surprezas próprias daquela boa rapaziada, que tanto nos recorda os nossos tempos de mocidade, já algo distantes.

Brincaram eles com os garrios, como quem brinca com o fogo. Diga-se, em boa verdade, que, prontamente, se podia localizar, uma vez que a labareda da bravura, o peso e outras circunstâncias a considerar, no respeitante aos touritos dos srs. Plácido & Irmão, não estavam em causa em relação a unidades métricas.

E vamos, agora, ao espectáculo de domingo. Ao lado do inteligente sr. António Gonçalves, ajudando-o na direcção da lide, que podia ser difícil de interpretar, António do Nascimento Neto, figura de relevo do organismo portuense. Soa o clarim para as cortezias e o pessoal alinha na devida compostura, notando-se troca de olhares para os sectores da sombra, aliás muito bem correspondidos. Os peões auxiliares e outros elementos anunciados no cartaz, firmes nos seus postos. Unicamente se movimentam os cavalos comandados pelos equitadores srs. António Ribeiro e Eduardo Lickfold (este montado num bonito exemplar e o primeiro com o que conseguiu obter) para os costumados cumprimentos à assistência, que sempre lhes prodigalizou grandes aplausos, ao contrário da música que não tocava.

O novilho que rompeu praça, coube a António Ribeiro que, munido da respectiva «arma», que não disparava e só continha o arpão, recebe no cavalo de entrada, um ligeiro enxerto e, a seguir, uma carícia nas patas. Por fim, o cavaleiro castiga as insolências do cornupto com um ferro à meia volta. O novilho em desforra, persegue o cavalo, ao qual pretende passar uma rasteira, mas logo recebe o segundo ferro, para considerar... mas não se deu por achado, porque, de novo, molhou a sua sopa... Recorrendo aos curtos, António Ribeiro coloca o ferro e o novilho volta a desfeitear-lhe a montada. E, com o direito de defesa que a todo e qualquer cidadão assiste, no sentido de não consentir que o inimigo tanto se aproxime, volta o cavaleiro a empunhar um ferro comprido e nem assim evita que o cavalo seja vítima de novos percalços. Num deles, quitou, muito oportunamente, um auxiliar. Após uma tentativa à tira, que só molestou a atmosfera, porque redundou num resvalão, viu coroados os seus propósitos no segundo ferro e na mesma sorte. Sorte para ele e azar para o novilho que desta vez comeu pela medida grande. Após várias outras tentativas mais ou menos felizes, António Ribeiro fecha a sua actuação com um bom ferro, indo à cara do «bicho» no meio da praça.

Tocando a pegar, o novilho, depois de andar de joelhos, como que arrependido dos males que tinha feito, desta-se na arena. Claro, era a fazer a parte, o que nada lhe valeu, pois, uma vez feito, caiu-lhe na cabeça o sr. Correia de Barros, o que, certamente lhe cheirou a «pimenta» e, rabejando, como quem puxa a um «cabo» o sr. António Matos Broguêira. E não há que dizer do êxito obtido pelos dois. Aquilo não foi limpinho, quanto para desejar, pois o sr. Broguêira trouxe nas mãos uns restos do novilho...

O segundo novilho, logo de saída, demonstrou pouco ou nada querer andar naqueles sarilhos. E, por isso, buscou refúgio nas tábuas, que galgou por diferentes vezes. Não obstante não pôde esquivar-se a suportar alguns ferros dos bandarilheiros.

O sr. António Simas, um dos espadas da tarde, deu-lhe uns passes com a muleta, que se viu forçado a abandonar, para dar às de «Vila Diogo», demonstrando, assim, não ser nenhum manco, felizmente. O sr. Fernando Barbedo pegou de caras o novilho, com o auxílio do «pronto-socorro» do grupo.

O sr. António Correia dos Santos executou a sorte de D. Tancredo, com toda a felicidade. Seguiram-se as «charlotadas», número animadíssimo, e em que colaborou o antigo amador sr. António Ferreira. A imaginação dos rapazes foi farta em truques postos em prática, como mais tarde, realizando um desafio de óquei na presença do garrido que, alheio às regras do jogo, distribuia marradas, não poupando, sequer o árbitro, sr. Edgar Fernandes, que parte do público recebeu aos gritos de «fora... fora...», uma vez que sobre ele impende uma horrível pena de suspensão.

Houve depois, um combate em luta livre, entre o garrido e o sr. António Ferreira, de dois «rounds» e meio de duração, que deu lugar a grande risota, também.

O sr. Eduardo Lickfold, que fazia a sua estreia como cavaleiro, teve pouca sorte com o inimigo a seu cargo, que nada o quis ajudar, em tal empreendimento. Ainda assim, foi mimoseado com alguns ferros compridos e curtos, não tantos quantos o sr. Eduardo Lickfold desejaria, mas, enfim, que bastantes para que o novilho ao recolher, não fosse gabar-se de ele, sòzinho, ter feito figura.

Em substituição do «Homem do Milho», apareceu o «Homem da Palhoça». Esta era, por certo outra surpreza. O sr. Adolfo Correia dos Santos, que se incumbiu deste número, já não teve tanta sorte como o «D. Tancredo». Mexeu-se e logo foi beijado pelo cornupto. Prosseguiram as «charlotadas», em que tomaram parte vários elementos, destacando-se o sr. Edgar Fernandes, grande animador do espectáculo em toda a tarde.

Além dos nomes já citados outros desejariamos apontar como tendo contribuido para o êxito da garraiada. Atraiçoa-nos a falta de espaço. Ainda assim, registamos mais os seguintes, sem alvidrmos aos feitos praticados: srs. João Ferreira, Pedro Baptista, Joaquim Vieira da Silva e Armando Nascimento.

Finalmente: um espectáculo que agradou, plenamente, e que o Sport Clube do Porto deve repetir, na próxima temporada, uma vez que muitos dos rapazes apontaram condições para virem a ser excelentes amadores, no genero.

O festival foi auxiliado por quatro profissionais, entre eles Agostinho Coelho. — R. F.

Fermentelos

As festas a Nossa Senhora da Saúde, decorreram, êste ano, com verdadeiro entusiasmo. Os programas foram cumpridos à risca.

— Abriu a pateira para a apanha do moliço. O rendimento do precioso adubo será escaço, pois os barcos não podem flutuar à vontade. — C.

Auto Serviço Mundial, Limitada

Rua de Cedofeita, 446

Oficina de reparações especialisada em motores «Diesel». Afinação e reparação de bombas de injecção, em moderno banco de ensaio, por pessoal competente. Bombas de injecção P. M., ensembles, injectores e válvulas para todas as marcas de bombas de motores marítimos, industriais e camions.

ORÇAMENTOS GRATIS

FALECIMENTOS

D. Amélia Baptista Franco

Faleceu, ontem, confortada com os Sacramentos da Igreja, na sua residência, à Rua do Vale Formoso, n.º 216, a sr.ª D. Amélia Baptista Franco, senhora possuidora de um coração cheio de bondade.

Era casada com o sr. António Manuel Franco Júnior, 1.º oficial dos Correios, mãe querida das sr.as D. Virgínia Amélia Baptista Franco da Silva e D. Maria Augusta Baptista Franco, sogra do sr. Alírio Dinis da Silva e cunhada dos srs. Alberto Augusto Franco, Aníbal Augusto Franco e José António Franço, os quais assim como mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações, o seu falecimento, rogando o favor da assistência aos responsos, que por sua alma se celebram, hoje, às 16 e meia horas, na capela da Agramonte, saindo o féretro da residência acima, um quarto de hora antes.

Funeral a cargo da casa Alberto Pereira (Filhos).

Casimiro Martins

MOGADOURO, 26 — Faleceu nesta vila, o sr. Casimiro Martins, comerciante, de 74 anos de idade. O falecido, que durante a sua vida desenvolveu grande actividade comercial nesta região, era pessoa muito estimada pelo que o seu falecimento a todos causou consternação. Era viúvo e pai dos srs. Francisco António Martins, Narciso Augusto Martins, Ilídio José Martins, Joaquim Martins e Casimiro José Martins e das senhoras D. Ana Martins e Justina Martins. O funeral realizou-se para o cemitério desta vila tendo-se encorporado no mesmo grande numero de pessoas de todas as classes sociais. A' família enlutada os nossos pêsames. — C.

GESTAÇO (BAIÃO), 26 — Faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Carneiro Leal, que residia no lugar de Parada, da freguesia de Tresouras e era casada com o sr. António Alvares Pereira Carneiro Leal, irmã da sr.ª D. Maria Elisa Carneiro Leal e do sr. dr. João Pereira Carneiro Leal, médico no Marco de Canaveses e de sr.ª D. Aurora Carneiro Leal. No préstito fúnebre, que foi muito concorrido, organizaram-se vários turnos. Pêsames. — C.

D. Maria de Oliveira Roque

GANDRA (PONTE DO LIMA), 26 — Faleceu, na sua residência em Gemieira, a sr.ª D. Maria de Oliveira Roque, de 36 anos, casada, com o sr. António de Barros, proprietário daquela freguesia. A saudosa extinta deixa na orfandade 4 meninas. Era irmã dos proprietários daquela freguesia, srs. Manuel, João, José e Conceição de Oliveira Roque, e sobrinha do chefe da Banda Gandarense, sr. Diogo José de Oliveira. A toda a família enlutada, sentidos pêsames. — C.

ELVAS, 26 — Faleceu o sr. Manuel dos Prazeres Beicinha, viuvo, empregado no Centro Artístico Elvense. Era irmão do sr. Rui de Jesus Beicinha, e deixa 3 filhos menores. — C.

CASTELO DE VIDE, 26 — Faleceu em Pinal Novo, o sr. João Augusto Ribeiro, natural de Portalegre, pai da sr.ª D. Emília Ribeiro Chamiço e sogro do sr. António Chamiço, professores aposentados. À família enlutada sentidos pêsames. — C.

LEIRIA, 27 — Faleceu ontem, no Hospital, Adriano Bernardes, casado, irmão do falecido rev. José Bernardes. Pêsames. — C.

Vieira do Minho

Esteve nesta vila o sr. dr. Licínio Adalberto Vieira de Castro Caseiro, que aqui já exerceu o cargo de Delegado de Procurador da República, estando, actualmente, na comarca de Pombal.

O digno magistrado foi muito cumprimentado.

— O sr. dr. António Simas Santos, sub-delegado de Saúde deste concelho, já reside nesta vila onde tem já o seu consultório. — C.

Maria Alice de Azevedo Clemente

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família da saudosa extinta, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e participam, que a missa do 7.º dia, terá lugar amanhã, quinta-feira, às nove horas, na capela da Sr.ª da Saúde, à Rua do Heroísmo, agradecendo desde já a comparência ao piedoso acto.

Colégio de S. Jorge

(MASCULINO)

RUA DE COSTA CABRAL, 2775 — TELEFONE 9102

—x—

Colégio de S.ta Justa

(FEMININO)

RUA DE COSTA CABRAL, 2797 — TELEFONE 9102

CURSOS: — PRIMÁRIO, LICEAL, COMERCIAL, CICLO PREPARATÓRIO PARA ESCOLAS TÉCNICAS, CURSO INDUSTRIAL (1.º e 2.º ANOS)

100 o/o E 90 o/o DE APROVAÇÕES

Por determinação superior, as matrículas sem multa terminam a 30 do corrente

AZEITE

A Direcção do **Grémio Concelhio dos Comerciantes de Azeite e Gorduras Alimenticias do Porto** lembra aos consumidores que habitualmente gastavam e a todos que queiram gastar das Casas especializadas em Azeite, que podem livremente inscrever-se, até ao dia 6 de Outubro próximo, para serem abastecidos de azeite no semestre Outubro 1949 Março 1950 com a apresentação das novas «Cartas de Racionamento», a carimbar pelas Casas especializadas, na parte referente a AZEITE.

A DIRECÇÃO

Desejaríamos intensificar as nossas relações com Portugal

A «SOCIETÉ d'EXPORTATION ET IMPORTATION «ÉLYSÉE», com sede em PARIS, RUA LORD BYRON, N.º 1 (CHAMPS-ÉLYSÉES), põe-se à disposição dos Industriais e dos Comerciantes Portugueses para todas as transacções comerciais entre os dois países e as suas colónias.

GABARDINES

Visitem o grande Depósito de Gabardines à Rua de Santo António n.º 158, onde encontrarão as acreditadas marcas Portuguesas: «Foca» e «Victor», bem como as melhores Inglesas.

CASTRO NEVES & CASTRO

Rua de Santo António n.º 158 — PORTO

V. Ex.ª recolha o seu automóvel na monumental GARAGEM *O Comércio do Porto*, porque recolhe com segurança.

ENFERMEIRA

Com conhecimentos de puericultura, para creche de estabelecimento fabril próximo de Braga.

Exigem-se referências e prefere-se senhora de meia idade.

Carta à Redacção ao n.º 2013.

FAQUEIROS DE PRATA

VÁRIOS MODELOS

Vendem a preços de fábrica

GALO & LIMA

Rua de Santo António, 119

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por **LUIS VOUGA** ▪ Telef. 22113

Restaurante Peninsular — Braga

Debaixo daquela arcada... está o

RESTAURANTE PENINSULAR

sem dúvida o que melhor serve em Braga!

*

RESTAURANTE PENINSULAR

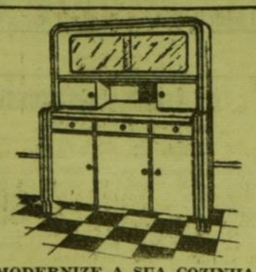
ARCADA - BRAGA

COISAS DE CRIANÇAS...

— Não queremos que andes descalço. Também precisas de Calçado Supérius, que é tão bom!

Supérius

A grande marca de calçado para crianças!



MODERNIZE A SUA COZINHA!

Adquira um destes magníficos

ARMÁRIOS MILFINS

feito em contraplacado sueco e lacado em cor alegre

Há 150 modelos diferentes

FABRICA:

Rua do Monte dos Burgos (À Circunvalação. Fim da linha 6)

Em exposição na CASA OMEGA

R. Sá da Bandeira, 409

NA SUA TERRA NÃO HÁ ENERGIA ELÉCTRICA?

Mesmo assim pode ter hoje electricidade na sua casa de campo, utilizando as

INSTALAÇÕES ECONÓMICAS DE RÁDIO E LUZ

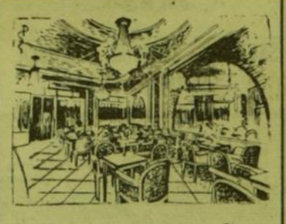
que a Electrónia lhe instala por um preço acessível.

QUEIRA PEDIR ORÇAMENTO GRATIS À

ELECTRÓNIA, Limitada

Rua de Santo António, 71

Telefone, 25800 — PORTO

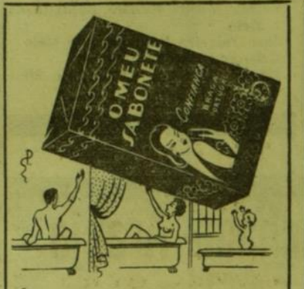


SALÃO DE CHÁ DE **A BENAMOR**

Um dos mais sumptuosos do país.

Av. Marechal Gomes da Costa, 418

Telefone, 2344 — BRAGA



É este o sabonete que todos querem para o banho

«O MEU SABONETE»

*

CONFIANÇA

BRAGA

Frigido

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

A marca que se impõe pela sua técnica e qualidade em FRIGORIFICOS PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Eis um BALCÃO para cervejaria ou café.

FRIGIDO tem frigoríficos para todas as especialidades, TALHOS, CAFES, HOTEIS, PENSÕES, RESTAURANTES, CHARCUTERIES, CAMARAS FRIGORIFICAS, FABRICAS DE GELO, PARA PEQUENAS E GRANDES INDUSTRIAS, etc.

Queira pedir detalhes aos fabricantes

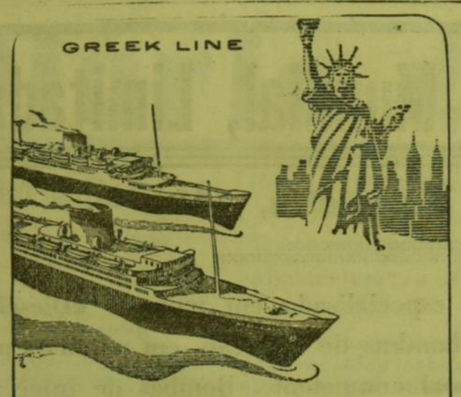
Carrasqueiro & Teixeira, Lda

Av. 5 de Outubro, 175 — LISBOA

Filial: Praça da Batalha, 82 — PORTO

Telefone, 24373

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS OUTUBRO 7

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.da
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

— Leiam VANTAGENS PARA TODOS —

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DE ALUGUER confortáveis. Alberto Tavares Rua Pedro V — Gaia Telef. 3154 18124

AMPLO 1.º ANDAR
Optima habitação moderna. Rua João Pedro Ribeiro, 641, das 4 ás 6 h. (Junto ao Marquês). 19856

ALUGA-SE 1.º ANDAR
a família. Tem 7 divisões. 1.ª zona. Rua do Rosário, 246. 19927

ALUGA-SE RES-DO-CHAO,
3 div. a casal sem filhos no Bessa, devoluta em 1 de Novembro. Informa. Rua da Natária, 2 ao Carvalhido. 19933

ALUGA-SE
Armazem 27x9. Rua Nova do Heroismo, 43 — Telef. 23878. 19930

ARMAZENS NO CENTRO
com boas instalações de água e luz. Tratar telef. 3173. 19929

ANDAR
Aluga-se moderno, com todas as comodidades e 7 divisões, servindo para habitação ou escritório. Ver das 14 ás 18 horas na Rua Fernandes Tomás, 417 e tratar com o proprietário ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina 108-2.º—Telef. 27011. 19853

Auto-Alugadora
Rua Jose Falcão, 81 — Telef. 27474. Automóveis a quilómetro e a taxi Telef. Av. dos Aliados. 22046 e 21904. 183

ANDARES NA FOZ
Alugam-se com quartos de banho. Instalação eléctrica para fogão e cilindro. Ver e tratar das 15 ás 17 horas na Rua Padre Luís Cabral. 985. Passeio Alegre 19850

2.º ANDAR ESPAÇOSO
Aluga-se para comércio, na Rua Passos Manuel, Próprio para atelier e moradia. Falar na R. Santo António, 53. 19633

1.º ANDAR
moderno com 5 divisões, quarto de banho, água encanada e quintal na Rua Coats & Clark n.º 147 a Santo Ovídio a um minuto do carro. 19900

BOA CASA
Aluga-se a família de tratamento com 8 amplas divisões, belo quarto de banho, fogão, quintal, água de poço e da companhia, muito central e perto de todas as faculdades e liceus. Para ver e tratar na Rua de Miguel Bombarda, 181. 19932

CASA CONFORTAVEL
Aluga-se com 20 divisões na Rua Garcia de Orta n.º 38, tranversal da Avenida Marechal Gomes da Costa. Ver e tratar na mesma. segunda-feira, 26, quarta, 28 e sexta, 30 à tarde. 19686

CASA — ALUGA-SE
acabada de construir e outra usada, com garagem, recolhe 6 a 7 carros, a adaptar em café, bar, ou fábrica. Rua S. Diniz, 724, próximo ao Cine-Teatro Vale Formoso. 19834

CASA NA ALDEIA
aluga-se na freguesia de Folgosa, Maia, a 20 quilómetros do Porto. Em frente à estrada. Própria para mercearia pequena ou outro ramo. Com bom terreno. Falar telefone, 309—Foz. 19909

CASA NA FOZ — ALUGA-SE
Na Rua de Gondarém, 478, com cilindro eléctrico e instalação trifásica para fogão eléctrico. Ver e falar todos os dias úteis, na Rua de Gondarém, 498 das 13 ás 17 horas. Tratar na PROGREDIOR — Rua de Santo António, 157. 19325

LOJA NO CENTRO
Aluga-se em prédio moderno, na Rua Fernandes Tomás, 419 servindo para grande armazem, Stand de Automóveis, ou qualquer estabelecimento. Não tem trespasse. Tratar com o proprietário ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 27011. 19854

QUARTO — ALUGA-SE
de frente para 1 ou 2 cavalheiros com ou sem móveis. Rua Antero de Quental, 260 — Porto. 19901

RES-DO-CHAO
em prédio novo, servindo para comércio e habitação ou só habitação, na Rua Cândido Reis, Gaia (antiga Rua Direita), aluga-se. Renda 600$00 mensais. Falar na Rua Mousinho da Silveira, 195-1.º — Porto — Telef. 22031 19920

COMPRAS

BRILHANTES OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef. 27293 113

QUINTA — COMPRA-SE
para rendimento, até 400 contos, até 60 quilómetros desta cidade. Informar. Largo de S. Domingos, 56 — Porto. 19934

OFERTAS

CURSO DE COMÉRCIO
Está aberta a inscrição neste curso até 30 do corrente para os alunos habilitados com a 4.ª classe da I. P. e com mais de 13 anos. Este curso funciona das 17 ás 19 horas. Colégio Portuense — Rua de Santa Catarina, 1500 — Telefone, 8894. 18558

COLEGIO
bem localizado — frequentado, cede-se a (50 contos), com exercício de actividade. Resp. ao n.º 40 deste jornal. 19894

DINHEIRO
Empresto sobre hipoteca ao juro da lei, no Porto ou arredores. Sigilo e rapidez. Agência BARROS. Rua Mousinho da Silveira n.º 163 — Telef. 21489. 19925

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Emprestamos no Porto e proximidades, ao mínimo juro, em fracções de 20 40, 50, 70, 100, 200, 250, 300, 350, 400 a 500 contos. Transacção rápida, sigilo absoluto A PORTUENSE. Rua de Alexandre Herculano, 299-1.º — Telef. 24813. 19936

ESTABELECIMENTO
Oferece-se com boa montra para exposição; armazem de vendas, ou á consignação de qualquer artigo, possuindo fourgonette e condutor para entregas e dando todas as garantias Rua de S. Dinis, 376. 19928

EMPREGADO — OFERECE-SE
com o curso do Instituto Comercial do Porto, assumindo-se inteira responsabilidade. Rua Mousinho da Silveira, 56. 19635

FICOU MAL NO EXAME?
faça o «Curso de Guarda-Livros, em 2 meses. Rua Nova da Paz, n.º 61. 19892

INTÉRPRETE
Intérprete português, aprovado oficialmente, oferece-se para acompanhar ao estrangeiro excursionistas, negociantes, etc., falando, português, inglês francês alemão, italiano e espanhol. José Costa, Rua da Senhora da Luz, 127 — Foz do Douro — Porto — Telefone, 132 — Foz. 19903

OFERECE-SE EMPREGADO
para armazem de solas e cabedais, com carta de condução de auto ligeiro. Carta à redacção a O. E. S.—28. 19912

PEDIDOS

AOS CAPITALISTAS
Precisam-se 1.000 a 1.500 contos, dando-se 4 a 6 vezes mais de garantia. Trata-se exclusivamente com os próprios. Absoluta seriedade. Falar das 9 ás 10 e das 19 ás 21 horas. Rua do Bonjardim, 1042-A — Porto. 19938

Empregado precisa-se
para a província, com prática de fabrico de velas de cera e ceras, exigimos referências, enviar carta com condições aos srs. Pinheiro & Filhos, Rua Candido Soto Mayor — Chaves.

ESTABELECIMENTO
e escritórios, precisam-se. Resposta às iniciais L. G.—28. 19896

PROFESSORA
precisa-se, diplomada, para ensino primário em escola particular próximo do Porto com boas comunicações. Carta à Redacção indicando ordenado e mais detalhes a P. D.—28. 19898

MULHER A DIAS
precisa-se para casal. Exigem-se informações. Falar depois das 19 horas—Rua Nova dos Arcos, 18. 19789

Professores/as
francês e física, católicos, precisa colégio provincia. Férias pagas. Resposta a este jornal a C. N. A.—28. 19892

PRECISA-SE
Sócio com capital para explorar industria gráfica Carta ao n.º 28 do jornal. 19923

TRESPASSES

MERCEARIA EM ESPINHO
com venda de vinhos lenha e carvão muito afreguesada. Passa-se por 18 contos habitação. Renda mensal 200$00. Trata Napoleão Silva, Rua 8 n.º 757—Telefone, 354—Espinho. 19906

PASSAM-SE
Grande estabelecimento próximo à Brasileira para instalar grande café; Pensão com 48 quartos e mais várias próximo do centro para todos os preços; Padaria com 120 sacas mensais e outra de milho; Café com salão de bilhares; Fábrica de confeitaria, grande balcão, salão de chá próximo ao Bolhão, vários estabelecimentos de ferragens, Drogarias; Casas de dormidas; Armazem de Vinhos em Campanhã; Mercearias; Casas de pasto; várias serralharias. Rua do Corpo da Guarda, 36 — Oliveira. 19940

VENDAS

«AUSTIN» A-40
Como novo. Facilita-se troca — Telefone 15551. 19939

AUTOMOVEL «RENAULT»
vende-se, mão particular 5-6 lugares 6 cil. bom estado. Barato. Ou troca-se por carro pequeno. Cordoaria, 65. 19886

AUTOMOVEIS
STAND DE NORBERTO VIEIRA. 211. R. de Alex Herculano 213 Telef. 26587 18280

AUTOMOVEL «NASH» — VENDE-SE
Rua Soares dos Reis n.º 56 — Gaia 19652

Aço inoxidável
Anti-magnético, com elevada liga de Cromo-Niquel-Molibdénio, resistente aos ácidos. Tenho em stock **TUBOS CHAPAS, ARCOS, VARÕES, BARRAS,** etc. Eléctrodos para os mesmos Fornecem-se características detalhadas: químicas, físicas, mecânicas e processos de manufactura
«Nónio»
Francisco de Sousa Machado
R. do Almada, 455—Tel. 25677

AOS AFRICANISTAS
vende-se moradia na cidade do Lobito, central, isenta de contribuição até 1952. Carta à redacção a Africanistas. 19899

AUTOMÓVEIS USADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES
vendem-se, trocam-se e dão-se facilidades de pagamento
Não compre sem visitar a maior variedade na
GARAGEM AUTO-MOTORA
Rua D. João IV, 369—PORTO

COFRES MONOBLOCOS
e de todos os modêlos. Vende Casa dos cofres usados. Rua dos Caldeireiros 117 Telefo 23110 114

COMPRESSOR — VENDE-SE
para encher pneus ou pintura a pistola, marca A. E. G. para corrente monofásica de 110 ou 220 volts. Rua Guedes de Azevedo, 88. 19908

CIMENTO INGLÊS «TUNEL»
VENDE-SE — Telef. Foz 349

FOLHA DE FLANDRES
ICL-IC-IX e IXX
Caixas c/112 fls.
Vendem:
M. F. Dias Guimarães
Rua das Flores, 84-1.º — Porto
(Agentes Distribuidores)

FARMACIA
vende-se em S. João da Pesqueira, antiga e acreditada com bom movimento. Informa Taveira da Silva. 19891

HILLMAN
ÚLTIMO MODELO
com poucos quilómetros e ainda com garantia da fábrica
HILLMAN
1948
em muito bom estado
VENDEM-SE
Rua Firmeza, 476 — PORTO

PREDIO DE RENDIMENTO
Vende-se o de n.º 70 a 74 da Rua de S. Bento da Vitória, a render 12 060$00 ao ano (rendas antigas) por preço irrisório em relação ao seu real valor. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489. 19924

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vende-se o grupo de 3 casas n.º 122 a 132 da Rua dos Bragas com um bairro nos fundos com entrada pelo n.º 130, a render tudo 47.419$00 ao ano (rendas antigas). Preço irrisório em relação ao seu valor real BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489 19926

RENAULT—Joaninha
com poucos quilómetros e muitos extras
HILLMAN — 1948
em muito bom estado
FORD 60 — Coupé
RENAULT - Celtaquatre
STANDARD — 1936
barato
AUSTIN-A 40
em muito bom estado
HILLMAN — 1947
Vendem-se, trocam-se, facilita-se o pagamento
GARAGEM AUTO-MOTORA
Rua D. João IV, 369—PORTO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS
Vende-se em boa região de pinho bem montada em laboração por o dono não poder gerir os seus negócios, facilitando-se pagamento e consumindo a maior parte da produção. Trata: José Salgado da Silva — Póvoa de Varzim 19426

TALHÕES DE TERRENO
Vendem-se, diversas dimensões, nas ruas Tristão da Cunha e Fernão Vaz Tourado, devidamente acabados e paralelos à Av. Marechal Gomes da Costa. Trata o próprio, das 18 às 20 horas, João de M. Ramalho, Av. dos Aliados. 151-3.º-Sala 12-A —Telefone, 27005. 19587

TERRENO — VENDE-SE
próprio para construção pelo «Problema da Habitação» situado à Rua de Dionízio Santos Silva, 985-A, a 5 minutos da Rua do Ameal e a confrontar com o futuro Hospital da Cidade. — Tratar na mesma Rua n.º 968, com Adelino Coelho. 19831

TERRENO
com 95x32 de fundo para venda em talhões, na Rua da Ribeira Grande a 50 m. da Rua do Ameal local muito saudável. Casa na Senhora da Hora por 25 contos. 2 casas á Lapa na Rua da Glória n.º 28-30 e Travessa da Lapa n.º 11, são ambas de rés-do-chão e 1.º andar, preço pelas duas 120 contos. Vende o próprio, Rua do Ameal, 1096 19855

VAUXHALL «14» 1948
Em estado de novo
PONTIAC . . . 1946
com rádio — modelo de luxo
STAND CLEMENTE
(Secção carros usados)
Garagem Comércio do Porto, 1.º

VENDE-SE
Casa térrea com águas-furtadas, quintal e poço por 160 contos Rua da Boavista, 414. Ver das 10 ás 12 e das 14 ás 16 19931

DIVERSOS

PENSÃO MOREIRA
aceita comensais e fornece-se almoços e jantares para fora. Esmerado tratamento, preços acessíveis. Rua Galeria de Paris, n.º 101. 19905

ESTUDANTES
casa particular perto do Liceu Alexandre Herculano, recebe dois, tratamento família, exigem-se informações Resposta a este jornal a Alberto Teixeira. 19885

ANTIGO E COPIAS
Mobiliário, tapetes, lustres, telas, louças, vidros, cofre de 2 portas, piano Bechstein, etc. Rua Oliveira Monteiro, n.º 1129. 1994

V. Ex.ª recolhe o seu automóvel na monumental GARAGEM *O Comercio do Porto*, porque recolhe com segurança.

SVEA LINE

Serviços regulares para a BÉLGICA e vice-versa

Para ANVERS

M/S «UNION» Esperado no rio Douro em 29 do corrente

M/S «WERNA» Esperado em Leixões em 1 de Outubro p. f.

(DIRECTO)

Estes vapores aceitam igualmente cargas a fretes corridos (com trasbordo em ANVERS), para a ISLANDIA, FINLANDIA e interior da BELGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, DUBLIN (EIRE), ROUEN, PORTOS DO RHENO, DUSSELDORF, COPENHAGEN (Dinamarca), SUIÇA, CANADA, E. U. AMERICA (portos do Pacifico, Golfo e Atlântico): Africa Ocidental e Oriental, India, Burma e Extremo Oriente

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco

OS AGENTES

Agência Marítima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone, 22981

Sociedade Geral

de Comércio, Indústria e Transportes

Para BISSAU, PRAIA e S. VICENTE

O NAVIO-MOTOR

«CONCEIÇÃO MARIA» (directo)

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 29 e 30 do corrente, para sair a 3 de Outubro p.º ft.º.

Trata-se em PORTO na Agência da

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

(SECÇÃO MARITIMA

Rua Sá da Bandeira 94 Telefone 27363

C. T. C. LINES

SERVIÇO REGULAR QUINZENAL, PARA

GENOVA, MARSELHA e BARCELONA

«VITTÓRIA». . . . 6 DE OUTUBRO

TRATAR COM O AGENTE

Tele (fone 25.111 (gramas «Zalmeida»

CARDOSO D'ALMEIDA

R. Nova da Alfandega, 77-PORTO

KELLER LINE

n/m «MISOX»

GENOVA - MARSELHA

Carrega em 6/7 de Outubro

Aceita carga em trânsito para a SUISSA, bem como para PIREU, CHIPRE, ALEXANDRIA, PALESTINA com trasbordo em GENOVA

TRATAR COM OS AGENTES

VIEIRA SAST . A TORRO Ltda

Rua Infante D. Henrique, 45-1.º — PORTO — Telef. 24375

NORTON/CONSTANTINE LINE

Para ANVERS e ROTTERDAM

m. v. «AVONWOOD» À carga em Leixões em 30 do corrente directo a Anvers

Também recebe carga para a SUIÇA com baldeação em ANVERS ou ROTTERDAM

PARA CARGAS TRATAR COM OS AGENTES

E. A. MOREIRA & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 61-1.º - PORTO - Telefone, 24200

SVENSKA LLOYD

Esperado em LEIXÕES, em 4 de Outubro

s/s «HISPANIA»

CARREGANDO PARA

GIBRALTAR E CASABLANCA

Para cargas tratar com os agentes

Jervell & Knudsen, L.da

Largo Terreiro da Alfândega, 4 — Telefones: 27243, 27244 e 27245

ESCOLA ITALIANA

ALVARÁ N.º 845

PORTO — Rua da Restauração, 409 — Telefone 22838

Estão abertas as inscrições para o

CURSO INFANTIL

e Curso Primario tanto para as crianças portuguesas como estrangeiras, ao fim do qual poderão os alunos obter o diploma do 2.º grau, absolutamente igual ao das escolas similares portuguesas.

A Direcção está aberta todos os dias úteis das 11 às 13 horas.

GARAGEM

A MAIS CENTRAL DA CIDADE

com quatro pavimentos ligados por rampas

RUA DO ALMADA ——— RUA ELÍSIO DE MELO

MÉDICOS

DR. A. M. DA SILVA MAIA
(Ex-assistente da Estancia do Caramulo)
Doenças Pulmonares e Tuberculose
Raios X e Colapsoterápia
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Rua Sá da Bandeira, 522-2.º — Telef. 24668
Residência: Telef. 15554

Dr. Manuel de Lemos
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Cândido dos Reis, 100-1.º-Tl. 21780

DR. A. SARMENTO E CASTRO
RAIOS X
Radiografias — Temografia — Etc.
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Instalação especial para tratamento de Tumores
Radiografias ao domicílio — Tratamentos eléctricos — Consultório, com novas instalações, na Rua de Augusto Rosa, 192 (á Batalha) — Telefone 25291 107

Dr. Eurico de Sena Lopes
Doenças dos Ossos e Articulações
Cirurgia Ortopédica 32
Rua Sá da Bandeira 494-1.º — Telef. 22366

DR. ADÃO MELO TAVARES
ORTODONCIA
(Correcção da má posição dos dentes e maxilares)
Especializado na Clinica do dr. Planas de Madrid. Avenida do Brasil 47-FOZ
Telefone 741 — Foz.

Dr José Rafael Viseu
CLINICA GERAL
CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. da Republica, 75 — Telefone, 3834
Consultas das 15 ás 16 e das 20 ás 21 h.
VILA NOVA DE GAIA

DR. JOSÉ AROSO
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 ás 16 horas 105
Rua José Falcão, 16 — Telef. 22009

DR. RUFINO RIBEIRO
DOENÇAS DOS OLHOS
(Das clinicas Arruga e Barraquer)
R. de Santa Catarina 291-2.º — Tel 27825
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas

DR. PAULINO FERREIRA
CLINICA MEDICA 581
Consultório: R. Fernandes Tomás, 816, das 4 ás 7 horas. Morada: Rua da Alegria, 919 — Telefone, 21787

Dr. Carlos Alberto da Rocha
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos
Doenças dos pulmões—Clinica geral
CONSULTORIO: Rua da Conceição, 6
Das 4 ás 6 — Telefone, 24479
RESIDENCIA — Rua da Constituição 1024

Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Norte

EDITAL

Escola de Enfermagem Psiquiátrica

Para conhecimento dos interessados se torna público que até ao dia 5 do próximo mês de Outubro, das 8,30 ás 15 horas, se encontram abertas na Secretaria deste Centro, (Rua da Constituição, 281) as inscrições para a frequência dos Cursos de Enfermagem Psiquiátrica e Enfermagem Psiquiátrica Auxiliar.

Os candidatos deverão apresentar um requerimento em meia folha de papel selado dirigido ao Director da Escola, solicitando a inscrição em qualquer dos referidos cursos, do qual deverão constar, além das indicações respeitantes à identificação do requerente, a residência e a declaração das suas habilitações técnicas, profissionais e literárias.

Na Secretaria prestam-se todas as informações.

Porto, 27 de Setembro de 1949.

Centro de Assistência Psiquiatrica da Zona Norte

O Chefe de Secretaria,

as) Dr. Adriano da Costa Pinheiro

VENDEDOR

Precisa-se para metais e aços finos, conhecedor da praça e provincia, com ordenado e comissão.

Carta à Redação com referências, idade e condições, dirigida a J. V.

Casa de Ferragens
PASSA-SE
pelo seu dono não a poder administrar. Na cidade do Porto. Carta á Redacção a E. M. 19871

LAURENCE SCOTT
o motor eléctrico adoptado na marinha inglesa

UMA ASSINATURA
representa sempre comodidade e economia a C. P. tem diversas modalidades de assinatura
Informe-se nas estações.

LIVRETES QUILOMÉTRICOS
Para o percurso mínimo de 1.500 quilómetros, utilize os
Livretes quilométricos
Apreciável redução de preços
Informa-se em qualquer estação de caminho de ferro.

✝ **S. PAULO**
LUÍS CAPOBIANCHI

Faleceu em vinte e quatro de Agosto passado, em S. Paulo — Brasil.

Sua filha D. Clotilde Capobianchi Ramos Paiva e seu genro Paulo Ramos convidam os seus amigos e parentes em Portugal para sufragarem a sua alma, assistindo a uma missa que vai ser celebrada na Igreja de Lordelo do Ouro, Porto, na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, pelas 9 horas.

Franqueira & Gameira, L.da
Com muito pesar participa aos seus ex.mos amigos o falecimento do seu querido sócio JULIO GAMEIRA, ocorrido em Nelas, Folhadal, onde se realiza o funeral, hoje, 28 de Setembro, pelas 16 horas.
Pedem desculpa de cumprimentos.

Maria Leonor Baptista Teixeira de Melo
AGRADECIMENTO
Seus pais, avós e mais família julgam ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral, ou de qualquer forma se associaram ao rude golpe que sofreram, mas receando haver cometido, alguma falta, se bem que involuntária, vêm por este meio reparà-la protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Velêda Michel Ribeiro Baptista de Melo
José Teixeira Fernandes de Melo
Cristiano Büchner Baptista
Beatriz Maria Fernandes de Melo
Jacinto Teixeira de Melo

20 MODELOS
E MOBILIÁRIO MODERNO E TÉCNICAMENTE EFICIENTE PARA ESCRITORIO
Distribuidores:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS.
Sede — Largo de S. Domingos, 50
PORTO

SARZEDAS, SOBREIRA FORMOSA, PROENÇA-A-NOVA
Serviço combinado com o caminho de ferro
Nas estações da C. P. vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para Sarzedas Sobreira Formosa e Proença-a-Nova.
Nos Despachos Centrais de Sarzedas Sobreira Formosa e Proença-a-Nova, a cargo da Companhia de Viação Sernache Lda. vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.
Este serviço combinado, tem ligação na estação de Castelo Branco

NOS TRANVIAS...
Cada DUAS CRIANÇAS de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos, viajam com um SÓ BILHETE DE ADULTO.
DUAS CRIANÇAS, nestas condições, de Lisboa a Sintra, viajam por: 19135
Em 2.ª classe ..... 7$90
Em 3.ª classe ..... 5$60

Dr. Abilio Machado Araújo
(MEDICO EM RIBA D'AVE)
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7. DIA
Sua esposa, filhas, genro e demais família, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral e também pelas enternecedoras e reconfortantes demonstrações de estima que receberam em tão dolorosíssima emergência. Celebrando-se amanhã, quinta-feira, pelas 10 horas, no altar-mor da igreja de Riba d'Ave a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso, confessam-se desde já muito reconhecidos a todos os que os honrem com a sua presença a este religioso acto.
Riba d'Ave, 28 de Setembro de 1949.
A FAMILIA

COLÉGIO PORTUENSE

PORTO — Rua de Santa Catarina, 1500 — Telefone, 8894

Admite alunos internos e externos para o ensino primário, liceal e comercial

CORPO DOCENTE

Dr. A. Seguro Pereira (Director)
Capitão do E. M., Aires Martins
Dr. Alberto M. Cruz
Professor Antero Cardoso
Dr. António A. Carvalhal
Dr. António de Magalhães
Capitão António Abrunhosa
Dr. Arlindo dos Santos
Dr. Armando de Oliveira
Padre Armando P. Maldonado
Dr.ª D. Arminda Biscaia
Professor Artur Romariz
Professor Francisco R. Capela
Professor Gustavo Pereira
Dr. Heliodoro A. Lopes
Dr.ª D. Irene Fontes
Professor João R. Camisa
Dr. Joaquim Biscaia
Dr. José R. Restivo
Padre Justino Gomes dos Santos
Professor Manuel de Almeida
Prof.ª D. Maria C. G. e Castro
Dr. M. Ferreira Coelho
Dr. Polidoro da Silva
Dr. Rodrigo Fontinha
Dr.ª D. Virgínia L. Abrunhosa

GONDOMAR

D. Rosa Alves dos Santos

Seu marido, filho, filha nora, genro, irmã, cunhado e mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o triste acontecimento, e rogam o favor da assistência ao funeral que tem lugar hoje pelas 9 horas e meia, do lugar de S. Jermil para a matriz da vila.

Manuel Martins das Neves
João Martins Alves
D. Maria Martins Alves
D. Maria Martins Ramos das Neves
José Martins das Neves
D. Ana Ramos Alves dos Santos
Mateus dos Santos Torres.

Vila de Gondomar, 27 de Setembro de 1949.

O funeral ao cuidado da casa Saramago.

ELECTRO-BOMBAS SULZER
PARA TODAS AS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS, AGRICOLAS E DOMÉSTICAS
CASA CAPUCHO
LISBOA - RUA DE S. PAULO - 121-129
PORTO - R. MOUS. DA SILVEIRA 139-143

C. C. DE FERRO PORTUGUESES
Divisão de Abastecimentos
VENDA DE SUCATAS

Esta Companhia recebe propostas para a venda de diversos lotes de sucata de Aço macio (ferro forjado) Aros, Carris Cróximas, Folhanga, Tirefonds, tubos, etc.

As condições do concurso encontram-se patentes na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, em Santa Apolónia, onde são recebidas as propostas até às 12 horas do dia 1 de Outubro p. f. todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas excepto aos sábados que será das 10 às 13 horas.

Para serem admitidos ao concurso, os concorrentes deverão efectuar até às 12 horas do citado dia 1 de Outubro, na Tesouraria da Companhia, em Lisboa ou no Porto, um depósito de 3.000$00.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 3 de Outubro, em presença dos concorrentes, na Divisão de Abastecimentos, Santa Apolónia-Lisboa, procedendo-se após a leitura, à licitação verbal.

Lisboa, 19 de Setembro de 1949.

O Director Geral da Companhia,
a) *Roberto E. Mendes*